

ANNO XXIX
NUM. 1463

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1930

N A B E R L I N D A



OLEGARIO MACIEL
MINAS GERAES
OLEGARIO MACIEL

Alto do Cabano para
Quem quer que o tire
O Dr. Washington Luiz



*Entre todas as publicações
Cinematográficas
prefiro e preferirei o
"Cinearte-Album"
que está preparando,
para 1931,
uma edição luxuosíssima
com bellos Retratos Coloridos
dos maiores Artistas de
Todo o Mundo*



COMO ESTE GLOBO
Conterá o
Almanach do "O MALHO"
de 1931
um pouco de
todo o
mundo



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida A Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-6635. Escriptorio: 3-6624. Directoria: 3-6636. Officinas: 3-6217.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87

Carlyle parecia ouvir na velha Inglaterra o brado da gleba insurrecta contra os *sem trabalho*. Enquanto de um lado as multidões se deixam arrastar pela vasa da mais negra miseria, do outro a terra grita:

"Vem, cultiva-me; vem, ceifa-me. E elles, indifferentes, bestificados! Nota-se na fronte desses homens uma impressão profunda, dizia elle, uma extranha expressão que não é de colera, mas de pesar, de vergonha, de uma inhabilidade, de uma lassidão complexas, inarticuladas; respondiam ao nosso com um olhar que parecia dizer: "Estamos encantados e não sabemos por que. O sol brilha, a terra chama-nos, entretanto os poderes supremos e as impotencias deste paiz da Inglaterra nos impedem de obedecer. E' impossível, dizem-nos elles. Havia a'guma cousa que lembrava o inferno de Dante. E isso me ocorreu num momento."

Fala-se agora nos *sem trabalho* do Brasil! Que o cambio desça a zero, que ninguém queira o nosso café, que o Brasil se isole do resto do mundo por uma especie de muralha chinesa... vá!

Mas falta de trabalho?!

Voltemos aos delicioso Carlyle.

Falava da Inglaterra, um paiz sob qualquer aspecto inferior ao nosso.

Se fosse do Brasil, que teria dito elle? Teria com certeza pintado a terra numma convulsão scismica, sacudindo furiosa cordilheiras, florestas, vales e planaltos, entre bulções de fumo e tropejando ao Jeca apavorado:

"Ingrato, desde o Genesis reservei para ti no meu seio thesouros inexauriveis; seculos sem numero contemp'am-te da pyramide de ouro que a Natureza te construiu, para a tua gloria, para tua grandeza. Tu serias

C Á E L Á . . .

EPAMINONDAS MARTINS

o Messias das nações empunharias o sceptro do orbe, ditarias leis á humanidade submissa e deslumbrada. Entretanto, que tens

feito mais do que esbanjar, malbaratar os thesouros que te accumulei? Tântalo voluntario, vivendo como uma farandula miseravel, tens entretanto Pactolos de areias d'ouro serpeando-te aos pés. E's o ilota dos povos modernos; sobre a exuberancia da Natureza tropical, engalanada de flores e tapetada de riquezas sem par, és a unica nota discordante nessa harmonia maravilhosa, nesse espectáculo grandioso. Basta, entretanto, estenderes o braço para...

Mas Carlyle não escreveu isso. Nem o Jeca leria.

A crise proveniente da super-produção de canna e principalmente do café está dando origem a um phenomeno social de consequencias talvez danosas para o nosso paiz: — O exódo das populações rurais. Em todos os tempos em todos os paizes do mundo a attracção das grandes cidades sempre constituiu um facto incontestavel. O campo, o viver agricola sempre foi uma delicia, mas nas composições poeticas, para a maioria dos homens. O exódo das populações rurais para as grandes cidades, entretanto, actualmente assume as proporções de uma calamidade, um novo problema que se impõe á tenacidade dos nossos estadistas. E o numero dos *sem trabalho*, em consequencia disto, tende a augmentar sempre. Entretanto, a terra amiga e uberrima ali está, vasta, immensa, prodigiosa a debater numa ansia de mãe afflicta:

— Vem, cultiva-me. O'ha, eu não produzo só café nem canna. Vem, ouve, eu guardo no meu seio os thesouros inexauriveis que te reservei desde o Genesis. Mas elles, num encantamento, nada ouvem, nem vêem. Fantasia de Carlyle? Talvez. E' a melhor hypothese.



A TOSSE
QUALQUER QUE SEJA SUA ORIGEM
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Produto incomparavel

CONTRA
os Desfluxos, Dóres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas,
Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Vende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias

as verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

Que tólo!

Quizera amar, mas não como tu queres:
Desejas um amor vivo e sensual;
E eu (ah! conheço pouco inda as mulheres!)
Quero um amor platónico, ideal.

Eu sei... Porém enquanto assim tiveres
Esse desejo impuro e material,
Despresarei o affecto que me deres:
Quem olha o céu desdenha o lodaçal.

Tu queres o prazer da carne, o goso
Brutal, ferino, o anseio voluptuoso,
E eu quero um sentimento d'alma, emfim.

E por fazer do amor um tal conceito
Já sei que tu, num gesto de despeito,
Dirás: "é um tólo" e vaes zombar de mim.

Rodolpho Barreto.

(Sorocaba)

Desgosto

Depois de longo tempo de ventura,
Ella trahiou-me... Adeus... E foi-se embora...
E chorando, morrendo de amargura,
Eu me senti na vida, como agora!

Via-lhe os olhos cheios de doçura,
E seus labios tão rubros, cõr de amora...
Sonhava-lhe o perfil todo candura,
E avivava a saudade ao vir da aurora!

Soffri demais. Mas, hontem, — foi um sonho!
Sem que a esperasse, sem que a presentisse,
Tive um momento o coração risonho!

E, graciosã, — passou... Ao ver-lhe o rosto.
Fui para lhe dizer e lhe não disse,
Que ella é a causa de todo este desgosto!

Francisco Duarte Filho.

S. Paulo — Agosto — 1930.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n. 103 Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites,

"A Noticia" festeja o seu 36º aniversário

"A Noticia" tem entre os nossos vespertinos um lugar de indiscutido relevo. Ella representa nesse dominio a propria tradiçao da classe. Marco inicial de uma actividade que outros continuaram, ha de acompanhá-la pela vida em fora a gloria de ter sido a desbravadora de um terreno, hoje convertido, sob os estímulos da sua iniciativa, num dos mais fecundos campos da nossa producção jornalística, melhorada, sem duvida, nos seus processos, pela reacção desse elemento novo, por excellencia dynamic. "A Noticia" offereceu ao publico do Brasil o padrão da folha leve, agil, colorida, vivaz. Era o typo do jornal que o moderno meio social do Rio reclamava com effeito para se pôr em relação com as exigencias do seu progresso. Lançou-o com felicidade essa figura singular de homem de imprensa entre nós que se chamou Manoel de Oliveira Rocha — transição feliz entre os ardores da excessiva combatividade politica e a indiferença absoluta em materia de opinião... Homem dos meios termos, das meias medidas no uso das tintas de que se servia, nem por isto deixava de ser um commentador penetrante e suggestivo dos factos, num estylo que era um modelo de ethica e elegancia jornalísticas. Se não fez maiores proselytos, triumphou, contudo, o "genteman" do "roseo" vespertino.

Aliás, sob outra modalidade mais energica, Candido de Campos, seu actual director, guarda com brilho o renome cavalheiresco daquelle que foi um dos seus mestres. "A Noticia" gosa ainda hoje nesse particu'ar de uma situação invejavel, pela impecavel correcção das suas attitúdes, sempre desassombradas, mas generosas, leaes. Temperamento de lutador que não se arreceia dos riscos da peleja, a coragem das affirmações não exclue nelle, porém, nem o respeito ao publico, nem a sympathia que, afinal de contas, lhe deve merecer o adversario naquillo que não constitua o objecto de seu combate. Outra feição altamente sympathica desse grande jornalista patricio é a sua cordialidade inalterada para com os collegas, mesmo aquelles que por acaso se encontrem do lado de lá das campanhas em que fere em nome das suas convicções. Dahi o prestigio que desfruta na nossa sociedade, mais nos círculos intellectuaes e politicos do paiz o vibrante plumitivo.

No dia das victorias do seu jornal, onde tantas intelligencias moças se exercem com brilho sob a sua orientação, como sejam a de José Guilherme, Silva Ramos, Cunha Porto, Carlos Maíl e outros, é justo, pois, que todos nos regosijemos de coração, fazendo votos pela prosperidade de "A Noticia".

GESSY

O "LEADER" DOS SABONETES

UM BOM PRESENTE

Para dar de presente ao pae, a um irmão, a um noivo, nada melhor do que o bello livro de conselhos e de assentamentos — "Livro do Chefe de Família" — do Dr. Renato Kehl. Preço 26\$000 (livre de porte). Na Livraria Pimenta de Mello & Cia — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio de Janeiro.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

Visões saudosas

Na suave tepidez da minha alcôva, quando a noite astral por sobre a terra tece o ninho, e o nevado luar, divinamente brando, em silencioso gesto a beija com carinho,

eu me quêdo a scismar... E, assim — rememorando — passam-me pela mente, em tenue borborinho, silhuetas exues que, uma a uma, cantando, de esperança e de amor juncaram meu caminho...

Ah! queridas visões... Ah! visões vaporosas... Fugiram-me, a cantar, serenas, luminosas, mergulhando a minh'alma em agras ansiedades...

E, hoje, me restam, só, dessas brancas imagens, virgineas, aromaes, resplendentes miragens e um ceruleo jardim de róridas saudades!

Brêttas da Silva

(Rio Grande, R. G. do Sul)

Ilustração Brasileira — órgão da alta cultura literaria e artistica do paiz.

A MAGESTADE ETERNA DA MODA



Madame
a revista
mensal

MODA
E
BORDADO
é a sua revista

os últimos
figurinos da moda

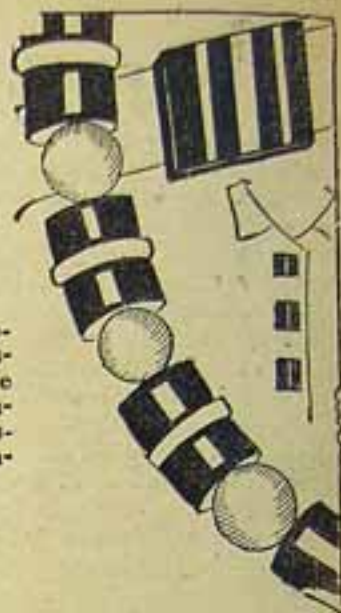
os mais apreciados trabalhos de broderie, a elegância do lar, toda uma escola de bom gosto para o vestuário e para o requinte fidalgo e distinto da habitação — são encontrados na revista mensal *Moda e Bordado*. Mais de 120 modelos parisienses de fácil execução bordados à mão e à máquina. Conselhos sobre beleza e elegância. Receitas de pratos deliciosos e econômicos. Procure a gentil leitora, hoje mesmo, adquiri-la, escrevendo à Empresa Editora de *Moda e Bordado* — Travessa do Ouvidor n.º 21, Rio de Janeiro — e acompanhando seu pedido da importância em carta registrada com valor, vale postal, cheque ou sellos do Correio. Os preços de *Moda e Bordado* são os seguintes: Número avulso... 2\$000; assinatura anual 30\$000; semestral 16\$000.



O mais lindo vestido da estação.



Um vidro de perfume bem futurista.



Collar e botões de massa preta e branca, numa encantadora combinação.



Êcharpe que se remata num laço gracioso preso a flores

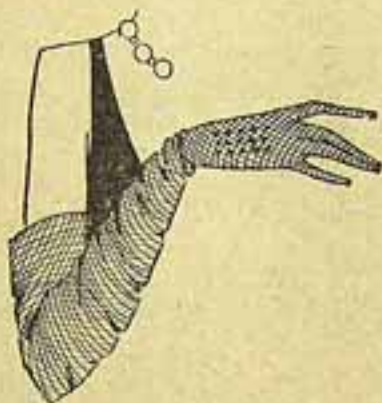


A bolsa com fecho de jade e desenho.

A MODA DE AGORA



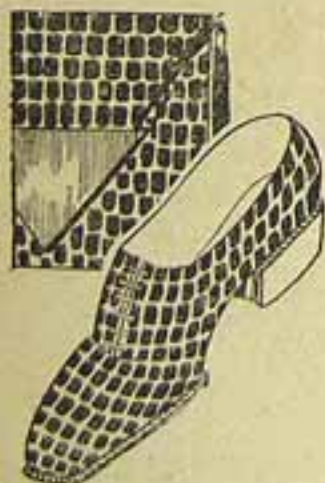
Elegante vestido de setim preto, a longas mangas.



Para a noite, nas toilettes de baile, a luva de punhos longos é a ultima moda.



A frente do lindo vestido da figura 1.



A bolsa e o sapato estão sendo usados no mesmo tecido.



A elegancia de um vidro de brilha-tina.



**PARA
TODOS...**

Revista
de
Elegancia
e
Espírito
As
photographias
mais artisticas.
A
melhor
collaboração
Literaria.
Deslumbra
e
encanta!
E' a revista
predilecta das
mais altas
espheras
SOCIAES.

Para contrarrestar impalludismo

não ha como um vaso matutino de

"SAL DE FRUCTA"

ENO

"FRUIT SALT"

MARCA

REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxante benigno
bem que muito effectivo, de bem
merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

RECORDANDO

Eu devo estar mui bem lembrado ainda.
Do quanto me fizeste padecer.
Quando me lembro dessa magoa finda,
O teu amor não logro comprehender.

Em vão porém, meu coração te brinda
E um louco amor te ousa offerecer...
Mas já não és aquella copa linda,
Onde eu libei o nectar do prazer.

Esse teu meigo olhar alvi celeste,
Que me fixára num fatal carinho,
Deu-me o negro destino dum cypreste

Isolado num êrmo cemiterio,
Onde cantou jamais um passarinho,
E onde dormita a sombra do mysterio.

Antonio Pellegrini,

(Sorocaba)

TRABAIÉRA

Quando eu fico ansim banzêro,
Fico tempo a matutá,
Quanto pode o tar dinhéro
Quanto custa pra ganhá.

Bate, bate o cavuquêro
Di manhã u intrá do sole,
Nu findá do dia întero
Tem cancêra i corpo mole.

Eu fico dizanimado;
O trabalho é tão pezado
Cum o dinhéro é tão leve.

Uns morre intê di cançado,
Outros come du rôbado:::
Muitos sem trabaió vével...

Silva Guimarães.



Os Callos causam a miseria produzida pelo calçado

Use "GETS-IT" e poderá
tambem usar sapatos
justos e elegantes. Poderá
resolver o problema dos
seus callos hoje, num mi-
núto. Applique "GETS-IT",
a cura universal para cal-
los, e allivie a dôr e a tor-
tura immediatamente.
Alguns dias depois, poderá
extrahir o callo, com raiz
e tudo.

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

E O QUE DIANTA?

— "Quando eu casei cõ a Celeste,
capáiz de eu tê maginado
que ia sê tão desgraçado!
— Mais... Será que ella é uma peste?

— Nem me fale! É a pió que existe.
Me tráiz de canto chorado.
Tem um genio arreminado
que... Hêta!.. É a coisa mais agreste!

— Mais, ói que im casa, nhô Nã,
marido é que é o reis! Será
perciso, inda, que le insine?!

— E o que dianta, nhô Cortêiz,
lá im casa eu sê o reis,
se a Celeste é o Mussulini?"

(S. Paulo)

Fontoura Costa.

OS PEREGRINOS DE MECCA

As caravanas passam. Estenda
A invia jornada aquella gente brava.
E o sol sobre a planicie immensa e nua
Lança como um vulcão jorros de lava.

E' nolte no deserto. A' luz da lua
Branças tendas o vento balançava.
Os peregrinos dormem. Accendda,
Longe, a voz do simum que lá passava...

Surge a manhã. Eis nãva caminhada
— Mas que importa, se Mécca é tão sagrada
E Mahomet escolheu-a no Oriente!

— Bem podia na estrada desta vida
Existir uma Mécca assim querida
Que nos levasse sempre para a frente!...

Nepomuceno — Sul de Minas.

Rezende Junior.

DORES NA CINTURA DESORDENS DOS RINS—

V.S. PODE EXPERIMENTAR **GRATIS**

Este famoso tratamento

Se V. S. é victima de Rheumatismo Chronico, Dores na Cintura, Musculos Doridos, Articulações Inchadas, Desordens dos Rins e da Bexiga, pode agora mesmo e sem obrigação alguma, livre de gastos, experimentar um tratamento excelente que tem quarenta annos de existencia.

Não duvidamos que o seu medico lhe dará sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Consulte-o sobre a excellencia da formula. Outros pacientes que soffreram como V. S., encontraram alivio para suas doencas graças a este tratamento.

Provar não custa nada. Para que debilitar o corpo com seus purgativos se só se necessita estimular o bom funcionamento dos Rins? Não se trata de uma preparação secreta, a formula está impressa sobre a caixa, e o producto se encontra em todas as Pharmacias. Estamos convencidos de que um pequeno tratamento lhe demonstrará a efficacia do producto.

Milhares de pessoas comprovaram que, submettendo-se a um breve tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, voltaram a desfrutar de uma vida sã. Os frascos deste preparado vendem-se por milhões no mundo inteiro.

Tome as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, contra Dores nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares e Desordens dos Rins. São boas para moços e velhos. Não são drogas perigosas, mas um tratamento que combate a enfermidade. Para comprovar a sua rapidez de acção, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia; dirija a sua carta a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depo. L. 10), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.



Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

L. 10

PREÇOS NO
DISTRICTO FEDERAL { R\$. 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOS O No. 145

O anniversario de "A Patria"

Os nossos confrades de "A Patria", festejando mais um anno de existencia, comprovaram, com uma bella edição especial, o conceito que já firmaram em nosso meio. Desde os seus primeiros dias de vida, aliás, se mostrou victorioso o jornal a que Paulo Barreto — o inesquecivel chronista da cidade — emprestou os derradeiros lampejos de seu espirito privilegiado, bem como as energias não menos surprehenderes de que era capaz no terreno da acção. Todos nós nos lembramos, e connosco o grande publico do Rio, o successo inicial dessa folha que o prestigio daquelle nome lançava com a coragem dos que confiavam na intelligencia aos azares da publicidade. E' que Paulo Barreto, além do mais, servia com ella a um ideal que andou sempre á frente dos seus passos — a approximação, cada vez maior do Brasil a Portugal. Batendo-se pelo intercambio generalizado a todas as manifestações da actividade entre portuguezes e brasileiros, João do Rio dava aos seus sentimentos, como ao seu espirito, a mais consolidadora das satisfações, penetrado que estava da certeza de que essas relações escapavam pelo seu alcance, áquellas que de ordinario se promovem entre as nações. Era o destino superior da raça que elle visava resguardar ali, e, com ella, as suas tradições, na verdade dignas de serem guardadas. Os bons patriotas alcançaram isto e o ajudaram no seu sonho, que se vai tornando realidade, pelo concurso daquelles que proseguiram a sua tarefa, pela fidelidade ao seu programma. Entre os continuadores dessa obra se destaca o deputado Valladares, actual director-proprietario de "A Patria" e um dos seus companheiros na fundação desse jornal. Facil lhe foi assim consolidar a criação de João do Rio, que a cada etapa vencida não esquece o seu saudoso fundador. Fora mesmo desse objectivo, que o seu saudoso fundador, fora mesmo desse objectivo, que "A Patria" tem a seu credito outros serviços ao nosso

Anseio immortal

Vagando pela estrada intermina e deserta da Vida — Estrada triste, bonifera, malsan, onde o melro não canta e a amplidão não desperta ao ósculo anormal de rutila manhã.

Estrada atroz, sem sol aos furacões, aberta do algente scepticismo e da colera van; estrada dolorosa, árida, negra, incerta, onde nunca floresce a esperança louçan;

morreram-me p'ra rempre as illusões que, a medo, no intimo juvenil ao meu sér — amavel — eu orvalhava de blandicias, em segredo,

Mas dentro da minh'alma estuosa e merencorea inda vibra, anhelante, um anseio indomavel: — o supremo, immortal, louco anseio de gloria!...

Brêttas da Silva. ..

(Rio Grande, R. G. do Sul)

povo, cujos interesses defende com so'citude, agasalhando nas suas columnas o reclamo das suas justas aspirações.

No dia da sua festa natalicia, é-nos, pois, grato, felicitá-la com a cordilidade que nos merecem os distintos collegas.

NAQUELLA

De JABAS FILHO

LIVRAVAMO-NOS daquela picada que se prolongava até o coração da mata e ganhávamos a estrada escura. O sol dominava a natureza e a atmosfera abrandava sufocada. Tudo era uma nostalgia infinita. O passarão abrigado nas frondes mais compactas não ouvia um pio sequer ou um vôo em demanda dos igas que cruzavam o ar, sibilantes.

O meu amigo caminhava cabibairro, com lentidão, muito trêmulo, forçando a respiração impedida da naturalidade pelo cansaço em que nos pusera o estafante atalho. Contudo, foi ele quem rompeu o silêncio:

— Queres saber de uma coisa? Antes cá não tivemos chegado...

Não compreendi o sentido daquellas palavras, mas elle explicou-o, enrugando o rosto banhado de suor com a manga da jaqueta.

— Sim. Esta estrada traz-me á lembrança um caso horrível...

— Um caso horrível?

E arrastou-me pelo braço para um tronco estendido á beira da estrada que fazia as vezes de banco. Sentámo-nos.

* * *

— Ainda hoje me lembro como se fosse hontem. Foi em Goyas, quando lá estive que se desenrolou a minha historia. Trago-a impressa na memoria, mas quando tenho de exprimi-la por meio da palavra, a alma horroriza-me.

E minutos depois, contou:

— A tempestade parecia um cyclone tal a violencia com que desabara sobre o sertão naquella madrugada, surpreendendo-me a algumas leguas distante ainda da cidade. Trovões rolavam pelo espaço; coriscos incendiavam o céu acolchoado de nuvens negras; o vento açoitava as matas num gemido lastimoso, interminavel e a floresta inteira estremecia sentindo a impetuosidade da tormenta; a chuva cahia em torrentes, produzindo na floresta bravia o eco perfeito de uma cachoeira.

— "Raio de escuridão!" bradava, afogando o "Russo", cavallo marchador affeito áquellas tempestades, mas, passarinho como elle só. A todo momento, eu tinha a illusão de que o céu desabava, quando um veterano da floresta cahia vencido, impotente diante das leis da natureza. Foi num dado momento, que, confundindo-se á tempestade, um gemido longo e agudo se fez ouvir; em seguida, um ruído estridente de rodas e eixos entrecortado de gritos resôou pelas serras. Era um carro de bois. Um suspiro estavou-me o peito, o coração poz-se-me aos baques e apertei o "Russo" nas espáras, ansioso ao

seu encontro. Era bem possível, pensari, que o carreiro me indicasse onde eu poderia encontrar um rancho que me livrasse daquella tormenta.

Calafrios percorriam-me o corpo e, a roupa colada á pelle, enregelava-me os ossos. A medida que o animal ia vencendo pantanos e atoleiros, mais nitidamente eu escutava o ruído do eixo e os gritos do carreiro a excitar os bois, porque a tempestade lhes dificultava a marcha. Escoaram-se ansiosos minutos e ao contrario do que eu suppunha (notei com grande má-gua) o gemido do carro e os gritos do carreiro cessaram por completo! Nesta occasião, um enorme atoleiro impediu-me a marcha. O "Russo" estacou e, quando, após esforços insanos, conseguimos nos livrar d'elle, a tempestade abrandava e o tempo se tornava sereno, embora a escuridão fosse de não se enxergar um palmo adiante do nariz. A chuva diminuia e, no céu, de vez em vez, um relampago frio se reflectia, coando sua luz breve e baça na estrada lamacenta.

Subito, um grito agudo, doloroso, feria o silencio e o carro de bois que se fizera ouvir novamente, silenciou. Algo de importancia succedia ao carreiro que por tanto tempo se mantinha no mesmo sitio. Um relampago clareou a estrada e eu neste curto

espaço de tempo, pude divisar uma coisa volumosa, á pouca distancia...

O meu amigo parou, accendeu o cachimbo e continuou:

"Naquella estrada..." é a narrativa emocionante de um episodio passado nas interminaveis estradas do nosso interior, narrativa que Jabas Filho, seu autor original, nos descreve com toda capacidade de conhecedor do assumpto. Ehlert illustrou. E a sua illustração, caprichosamente desenhada, é o reflexo da belleza do conto.

— Toquei em sua direcção e, ao approximar-me, um arrejo de patôr estatelou-me, fazendo-me estremecer sobre o dorso da montaria. Á beira da estrada, um carro de bois fazia de bôca e sob uma de suas rodas, agachadamente, o carreiro se agarrava, evitando num esforço sobrehumano que este lhe esmagasse o peito. O infeliz arquejava com a bocca escancarada a falta de ar, gemendo aos arrancos, com a



ESTRADA...

Ilustração de EHLERT



horas. Bati uma, duas, tres vezes — nada! De dentro, um ressonar forte e compassado de quem está ferrado ao sono, despertava o silencio. Forcei a porta. Antes já havia berrado diversos nomes que me vinham á cabeça. Mas tudo era em vão! Já me impacientava, quando de repente, um ruido brotou do interior da habitação. Deixei de ouvir o ressonar, para logo depois tudo voltar á calma novamente. Corri á volta da casa e, nos fundos, encontrei entreaberta uma janella. Uma força estranha impelliu-me para ella. Lembrei-me do desgraçado, um, do infeliz carreiro que naquelle momento alimentava a mais viva esperança de salvação, á minha volta. Debrucei-me á janella e disposto a levantar da cama a primeira pessoa que encontrasse, simulei um salto. Foi todo o meu erro, ou melhor, toda a infelicidade do pobre carreiro! Ha gestos na vida que arreimam, ás vezes, uma grande desgraça. Foi o que se deu... Senti um braço vigoroso apertar-me o pescoço e enlaçá-lo brutalmente. Ainda ouvi: "Patifet! Ladrão!!" Tentei articular uma palavra de defesa, uma explicação, mas não houve tempo pra nada. Um sacco possante fez-me cahir estirado por terra, atordado, com o sangue a saltar-me do nariz. Ainda divisei um vulto na janella... ouvi tambem uma chuva de blasphemias e levantei-me tropego, cambaleando como um ebrio em direcção á porteira. O dia estava amanhecendo. O horizonte ensanguentava-se com a visita dos primeiros raios solares.

Quando de volta passei pelo sitio, ainda jazia o carro de bôco e o desgraçado, com os olhos fóra das orbitas, agonizava. Ainda olhou-me nos estertores da morte e uma longa e agoniada convulsão sacudia-lhe todo o corpo, agarrado á roda homicida. Os olhos estavam esbugalhados e a lingua enrolada pra fóra da bocca... O sol espargia seus raios por toda a parte, mas, em tudo pairava uma tristeza incomparavel.

o desgraçado — ...não posso... mais! Quando chegar... mas, vá... é ali, olhe... olhe... terceira curva... casa... no fundo. Traga... gente.....

Um sopro quasi imperceptivel cortou-lhe a voz no fundo da garganta. Foi só o tempo de metter o pé no estribo e parti a galope desabrido. A madrugada ia alta. Nas matas, corujas gargalhavam sinistramente sob um luar pallido que aflorava nas frondes mais altas.

Um nó apertava-me a garganta e sentia os olhos marejados de lagrimas. Um suor gelido inundava-me a face. Afinal, continuando a estrada, cheguei a uma chaça que havia no fundo. Apeei, coslcei uma cereja de cipó, abri uma porteira que rangeu suavemente e puz-me á porta batendo de leve. Os segundos que se passaram então, me pareceram

primeiro arranco, o desgraçado soergueu-se com um gemido surdo que se prolongou em um grito lancinante como se lhe tivessem cravado á garganta um punhal. Quedei-me estatelado. A voz sufocou-me na garganta. O infeliz percebera o meu intento e apavorara-se num grito:

— Assim... não! vá... matar-me mais... depressa... ainda... não aguentará... o peso... Ai meu Deus! Parecia... que... estava adivinhando... Foram... esses patifes...

— Onde moras?... perguntei.

— Não adianta... — arquejou

horrendamente dilatados, musculos da phyrionomia, indicavam a luta tremenda e mantinha entre a vida e a morte. Com o unico pensamento salvar o carreiro, corri á porteira do carro transbordando de lenha até á extremidade dos "bancos" e excitando as bois, dei-lhe o movimento. Ao

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéa, Influenza, De fluxos, Bronchites, Catarrhes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, reis 15\$000. Ervia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

PROVE... VEJA O EFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23. — RIO

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTOES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Duracher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

A S T R O L O G I A

As pessoas que desejarem saber o destino que trazem, conforme a predição dos astros que presidiram seu nascimento, encham o "coupon" abaixo e enviem-no a Zoroastro — Secção de Astrologia d'O Malho — Travessa do Onvidor, 21 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPO

Nasci no dia.... do mez de.....

.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

N. 135 — LEO (Aymorés) — E' a seguinte o horoscopo das pessoas nascidas a 5 de Agosto: "São habilidosas, porém, pouco amigas do trabalho, só fazendo seu serviço quando a isso são obrigadas e na ultima hora. Têm grande poder de attracção e sympathia, despertando, assim, impetuosos affectos a que correspondem com paixão e generosidade. Ficarão velhas, embora um tanto achacadas do estomago e da cabeça. Casarão duas vezes, sendo mais felizes no segundo do que no primeiro matrimonio".

N. 136 — ALBERTO HONORATO DS SANTOS (Rio Verde, Goyaz) — Queira ler o que digo antes ao Léo sobre o horoscopo dos nascidos em Agosto.

N. 137 — ODAIR (Nova Iguaçu) — O horoscopo dos nascidos a 7 de Maio é o seguinte: "São generosos, leaes, têm excellente memoria, porém de genio muito arrebatado e colérico, exasperam-se por pouco, sendo infelizes por isso. Têm grande habilidade manual e intelligencia, e são amigos do luxo e das commodidades. Não serão felizes casando, em vista do seu temperamento irritavel e caprichoso. Gosarão boa saude, embora sejam propensos aos males do estomago e intestinos".

N. 138 — GUIA (Rio) — O horoscopo dos nascidos a 21 de Novembro é este: "São dotados de grande iniciativa, intelligentes, engenhosos e originaes; nada os desanima quando querem fazer qualquer cousa e gostam de estar sempre á frente de qualquer empreendimento. Espirito organizador e autoritario, preferem mandar a obedecer. Alcançarão successo como escriptores ou artistas. São amigos de passar bem e de se apresentarem sempre bem vestidos, ficando satisfeitos quando são lisonjeados. Apesar do seu genio impertinente e, ás vezes, colérico, serão felizes no casamento, principalmente se escolherem pessoas nascidas em Janeiro ou Julho".

N. 139 — MARILOU (Santos) — Os nascidos a 30 de Março têm o seguinte horoscopo: "São perdularios,

não dando o menor valor ao dinheiro, e esbanjando-o em folices. Generosos ao extremo e sem o mais leve timo pratico. Têm vocação para as artes, principalmente a pintura, a poesia e a musica. São, entretanto, muito tímidos, perdendo optimas occasiões de vencer e de apparecer devido á timidez excessiva que lhes tira o merito. Antes de casar devem reflectir muito, preferindo as pessoas nascidas em Julho ou Setembro".

N. 140 — SPA (Santa Luzia, Bahia) — E' o seguinte o horoscopo dos nascidos a 28 de Dezembro: "São de grande actividade e amor ao trabalho, ao ponto de lhes fazer mal aos nervos ver a preguiça dos outros. São francos, decididos, energicos, apressados em tudo, amigos de viajar, não parando em parte alguma, e vindo, quasi sempre, a morrer longe da patria. São felizes no matrimonio, devendo preferir para casar as pessoas nascidas em Abril, Agosto ou Novembro. Viverão muitos annos, gosando sempre saude, embora sujeitos á depressão nervosa pelo seu excesso de actividade. Seu melhor dia é a quinta-feira, seu mez mais feliz o de Fevereiro, sua pedra talisman o diamante e suas cores preferidas o amarelo e o vermelho".

N. 141 — SPA (Bahia) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Março, queira ler o que disse antes a Marilou.

N. 142 — GREGORIO (Viçosa) — E' o seguinte o horoscopo dos nascidos a 17 de Abril: "São activos e emprendedores. Têm grande vocação para a musica, possuem muita força de intelligencia e progridem em todas as empresas em que possam empregar sua actividade mental. Têm especial disposição para as artes, apesar de serem muito nervosos. São nobres, bondosos, porém volaveis como as borboletas. São muito sujeitos a molestias nervosas; bastante ciumentos e, por este motivo, devem reflectir bem antes de casar e preferir pessoas do mez de Dezembro".

N. 143 — E. L. B. (Diamantina) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Maio queira ler o que já disse antes a Odaí.

N. 144 — SABUGY (Natal, R. G. do Norte) — E' o seguinte o horoscopo dos nascidos a 24 de Fevereiro: "Têm grande intelligencia, apesar de serem desordenados, preguiçosos e amigos do ocio. São amigos fieis e sinceros, porém, inimigos terriveis, vingativos e rancorosos. São felizes no matrimonio, tendo muitos filhos. Devem preferir pessoas nascidas em Janeiro, Outubro ou Julho. São geralmente, de genio alegre e communicativo".

N. 145 — DADA' (S. Christovão) — Queira ler o que já disse antes

ao Gregório sobre o horoscopo dos nascidos em Abril e para os nascidos em Março o que já disse a Marilou.

Para fazer seu estudo graphologico queira dirigir-se ao Grapho'ogo de Para todos...

N. 146 — OFELIA (São Paulo) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Novembro tenha a bondade de ler o que disse antes a Guia.

N. 147 — A. DE LYRIO (Cerquillo, São Paulo) — E' o seguinte o horoscopo dos nascidos a 30 de Setembro: "São amorosos, affectuosos e meigos, são felizes em suas empresas e têm grande vocação para a musica, não gostam de externar suas idéas e, quando se lhes confiam segredos, guardam-os religiosamente. Conservam-se sempre jovens e têm longa vida. Gostam immensamente de jogar cartas. São felizes no casamento, principalmente quando se casam com pessoas nascidas em Março ou Agosto e de genio alegre".

N. 148 — SENA (Rio Tinto, Parahyba) — Os nascidos em 13 de Agosto trazem o seguinte horoscopo: "São dotados de grande poder de sympathia e atracção, conseguem inspirar grandes affectos e são generosos e apaixonados. Ficarão muito velhinhos, embora cheios de achaques na velhice. São inactivos, embora tenham bastante habilidade, só trabalham quando são a isso obrigados. Casarão duas vezes, sendo mais felizes no segundo do que no primeiro matrimonio.

N. 149 — JOSE' A. D. (Prudentópolis) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Fevereiro queira ler o que já disse antes a Sabugy.

N. 150 — SAUDADE (?) — E' este o horoscopo dos nascidos a 14 de Outubro: "São muito volúveis, inconstantes, deixando os amores velhos pelos novos. O sexo opposto os atrai como a luz atrai as mariposas. São entusiastas, activos, trabalhadores e não desanimam diante de contratempos, conseguindo sempre o que desejam. Como são inconstantes e infieis no amor, não terão felicidade casando. Em todo caso preferiram as pessoas nascidas em Fevereiro, Março ou Agosto. Seu temperamento inquieto os faz propensos ás doenças nervosas. Apesar de honestos e cumpridores dos seus deveres, têm o máo costume de se "esquecer" das contas velhas e deixar que as novas... envelheçam".

N. 151 — SPA (Santa Luzia, Bahia) — Para o horoscopo dos nascidos em Outubro queira ler o que disse antes a Saudade.

N. 152 — SYLVIO FARIAS DE ANDRADE (Itabuna) — E' este o horoscopo dos nascidos a 2 de Junho: "Têm decidida vocação para a politica e a medicina, sendo bons oradores e optimos enfermeiros. De genio incontentavel, nunca estão satisfeitos com o que fazem nem com o que lhes fazem. Gostam de viajar e têm desmarcado orgulho dos seus braços de familia...

mesmo quando a familia não tem braço algum. Por serem exaggerados em tudo, acabam soffrendo dos intestinos e do estomago pelos seus excessos á mesa. Em geral são felizes com o matrimonio".

N. 153 — RAYMUNDINHO (Humildes) — Para os nascidos em Fevereiro queira ler o horoscopo que disse já a Sabugy.

N. 154 — FEIX (Cascadura) — E' este o horoscopo dos nascidos a 28 de Janeiro: "São diplomatas, têm altas aspirações, sendo amigos nobres e leaes. Com facilidade farão fortuna, pois serão muito felizes no commercio. Gosarão boa saude, sendo, porém, sujeitos a quedas e desastres com ferimentos nos pés e nas pernas. Devem casar-se jovens se quizerem ser felizes".

Quanto á quadrinha que mandou fol endereçada ao Cabuhy Pitanga Junior, que é o encarregado da parte literaria. Elle decidirá.

N. 155 — LYS (S. Paulo) — Queira ler o que digo á Guia sobre o horoscopo dos nascidos em Novembro.

N. 156 — THERÉCO (Bello Horizonte) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Setembro queira ler o que digo antes a A. de Lyrio.

N. 157 — S. ROSA (Granjas Reunidas) — Queira ler o que digo antes a Gregório sobre o horoscopo dos nascidos em Abril.

N. 158 — SEROD (Carangola, Minas) — Queira ler o que disse antes a A. de Lyrio sobre o horoscopo dos nascidos em Setembro.

N. 159 — R. F. C. (Santo Christo) — Idem, idem o que disse acima a Serod.

N. 160 — NICINHA (Corumbá, Matto Grosso) — Para os nascidos em Abril queira ler o horoscopo dado já a Gregório.

ZOROASTRO

BRANCO NO PRETO

Cumpadri, vancê mi conta.
Pruquê u branco custuma
Cumê lá cum nego, as veis?...
— Cumpadri, di duas una

— Ou miô — di duas três:
— Si êle num tem coisa arguma
— Ou si arguma coisa fêis
— Qui o nego cum geito arruma.

Cumpadri, eu tô priguntano,
Ê pruçê, si num mi ingano,
Eu vi seu Trajano Rêgo

Cumeno cum Fabiano
— Tahi, cumpadri Germano:
— A cumida éra do negô!!...

Silva Guimarães.

o Malho

OLEO de FIGADOS de BACALHAU de BERTHE



O melhor Fortificante

BRONCHITES CRONICAS
TEMPERAMENTOS DEBES

RAQUEZA
CONVALESCENÇA
RACHITISMO
RHEUMATISMOS
CHRONICOS

Deposito geral
Casa FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

Dr. Francisco Pereira

Cirurgião Dentista

Mudou-se provisoriamente para a
Avenida Gomes Freire N. 104, sobrado, onde attenderá seus clientes das
9 1/2 horas da manhã em diante.
Telephone 2-2902



DE
REFORMAS CHAPEÓS
DE HOMENS

ESPECIALIDADE DA
CHAPELARIA PHENIX
a primeira casa no genero

TRAVESSA
DO OUVIDOR

-14-

TEL: 4 0326
R. I. O.



GERMANIA

**Para fingir
em casa**

**AGUA DE
JUNQUILHO**

**A MELHOR PARA
CONSEGUIR UMA CUTIS
ALVA E ISENTA DE
CRAVOS E ESPINHAS**



Extracto de pinheiros marítimos.

O Goudron Guyot é o específico por excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS

Tosses - Bronchites - Catarrhos

Affecções da Garganta e dos Pulmões

são combatidos com successo pelo



Esse é o verdadeiro Goudron-GUYOT, além de evitar qualquer erro, olhar para o rótulo; o do verdadeiro Goudron-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras e a sua assinatura em arco sobre a palavra verde e vermelha, e em diagonal, existe sobre o endereço de: Maisson FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

O jornal "Aftonbladet", de Stokolmo, enviou à America do Sul um dos seus redactores, o Sr. Regnar Kack incumbindo-o de enviar-lhe algumas apreciações de interesse geral sobre os países deste continente. Esse jornalista publicou naquella jornal um artigo sobre a cultura de frutas no Brasil e sua exportação para a Suecia, do qual reproduzimos abaixo um resumo.

"Ha quem diga que a America do Sul poderia ser transformada num pomar: é uma verdade que deve ser considerada com certas restricções. As regiões do sul

são muito frias e as zonas montanhosas do oeste e de leste não são apropriadas para a fruticultura. Esta ultima região é rica, mas de riquezas minerais, principalmente o ouro e o ferro. Mas quanto ao resto, o continente oferece condições maravilhosas para a cultura das frutas, com excepção do pampa argentino. O Brasil e a Argentina, os dois países mais importantes da America do Sul, já começaram a comprehender isso e, nestes ultimos annos, a fruticultura tem progredido muito, embora os resultados não se possam comparar com

os de outros productos. Mas, se a cultura das frutas está ainda no seu inicio, ha forças poderosas que a fazem desenvolver-se cada vez mais. O europeu que não conheça a America do Sul não comprehenderá certamente qual o futuro do Brasil e quão vastos são os seus recursos.

Trata-se no Brasil, presentemente, de organizar uma exportação que não seja limitada á do café, coisa muito perigosa, porque toda a renda do país depende, quasi que exclusivamente, de um só producto. Certamente, o Brasil exporta tambem em menor escala tabaco, cacau, assucar e outros productos, mas o governo se está esforçando para augmentar o seu commercio exterior com a exportação de frutas, de uma maneira racional.

Antes de tudo, o cultivo das bananas, das laranjas e dos ananazes, e principalmente das duas primeiras frutas, se tem desenvolvido muito, sendo o seu mais importante escaadouro a Argentina. Do Brasil se exportam tambem frutas para a Europa, sendo os transportes effectuados, principalmente, por uma companhia de navegação inglesa, a "Blue Star", em vapores especialmente construidos para esse fim. Na Inglaterra, as frutas são transportadas para outros vapores, afim de serem enviadas a outros países. E' pena que esse commercio se faça dessa maneira, porque as frutas chegam à Suecia tarde, de modo que não podemos apreciar o sabor extraordinario das frutas sul-americanas. As bananas do Brasil são mais saborosas do que as que conhecemos: têm um gosto pouco acre, muito agradável. Quando a gente as prova uma vez, difficilmente se habitua ás outras especies. Vale a pena importar directamente essa fruta. Para isso será necessario construir vapores frigorificos para uma linha directa, da America do Sul á Suecia. Ha na America do Sul grande numero de negociantes suecos, que trabalham activamente para conseguir esse objectivo e que desejam, com enthusiasmo, estabelecer essas communicações. Deve-se ter sempre em mente tambem que os exportadores sul-americanos se utilizam de papel e madeira suecas, para empacotar as frutas. Assegura-se que em breve teremos navios frigorificos suecos nesta linha. As frutas sul-americanas serão bemvindas no nosso país".

TRANSPIROL

20 DEFENSORES DA NOSSA SAUDE EM CADA TUBO
— CONTRA —
Resfriados-Grippes
Dôres de cabeça

o Malho

ALONZO

el borracho

J. BENEDICTO COHEN.

Chamava-se Alonzo Rodriguez de Rodoval y Brabante e dizia-se o ultimo descendente — reliento illustre — das casas de Rodoval y Brabante, de onde sahiram os famosos espadachins que, por sua dama e por seu rei, empaparam de sangue intréco as terras de Hespanha, dando pontacos e constituindo-se o maior espantelho dos infieis sectarios de Mafoma que, durante o seculo XV, ousaram levantar-se contra o invencivel senhor de Leão e Castella.

Se D. Alonzo sentia ou não abarrotar-lhe as veias a mesma lymphá azul que entumescia as da alta nobreza castellana daquelle seculo, cousa é que, sobre ser possível, pouco faz ao caso. O que, entretanto, se não pode negar é que D. Alonzo fosse um rapagão bem aprumado, intelligente e, até, quasi formoso. E destas qualidades tirava elle o melhor partido para invadir, sem difficuldade, o coração das mulheres do seu tempo, tornando-se, por isso, o terror dos maridos e dos paes de filhas casadoiras.

D. Alonzo bebia demasiadamente. Para elle, a vida apenas poderia ser supportada á custa desses dois agentes: a mulher e o alcool. E pontificava: — são duas entidades

que se completam: uma embebedada pelo amor; a outra, pelos vapores; mas, em conjunto, annullam-se...

Como andasse, quasi sempre, excitado pelo alcool, cognominaram-no "El Borracho", alcunha que as damas amenizavam, levando-a ao diminutivo — "El Borrachito".

Certa vez, achando-se D. Alonso á mesa de um cabaret, em companhia de um grupo de bohemios e já vergado sobre a quarta taça de whisky, um dos bebedores provocou uma conversação sobre Granada e, dando grande fé á lenda musulmana, disse, afinal:

— O poema de D. José de Zurrilla ficou incompleto...

— Como?! — inqueriram, admirados, alguns da companhia.

— Simplesmente, porque o poeta tudo nos disse da cidade santa, da Allambra, e até do desthronamento de Boabdil, mas, esqueceu-se do milagre final e que é o mais empolgante...

— Ora, conta-nos lá isso — implorou um da roda.

E o narrador começou:

"Diz a lenda que, estando o moço Boabdil chorando a sua desgraça, sobre as ruínas da cidade santa, ap-

pareceu-lhe o anjo Emaul, dizendo..."

D. Alonzo, que parecia absolutamente alheio á conversação, ergueu a cabeça e bradou: — Trae mas una copa, muchacho...

O narrador proseguiu:

"...appareceu-lhe o anjo Emaul dizendo: — Boabdil! Boabdil! Alhá ouviu as tuas preces e eis que a seu mando aqui venho para dizer-te: tres pedidos farás; e, antes que o mohaden enuncie o primeiro "Alailhá! elles te serão satisfeitos. Pede..."

D. Alonzo ergueu, de novo, a cabeça e ordenou: — Trae mas una copa, niño...

O narrador, retomando o fio da dissertação, continuou:

"Como quem desperta de um sonho, Boabdil levantou os olhos e balbuciou: — Anjo ou visão! Bemdito seja Alhá — e depois de beijar a terra entre os pés: — "Para mim, nada ambiciono, nada peço. Mas, se alguma graça mereço, seja ella em favor de minha patria e de meu povo... — Pede! — tornou-lhe o anjo..."

D. Alonzo interrompeu: — Mas una copita, caramba!...

E o narrador proseguiu:

"Então, o moço principe enumerou: Em primeiro lugar, a reconquista de Granada... em segundo, a grandeza de meu povo... — E por ultimo? — inqueriu o anjo. — Por ultimo — tornou Boabdil — a minha morte..."

— Pois que para ti nada pedes, — arrematou o enviado de Alhá — tudo te será concedido e mais uma longa vida, afim de que melhor possas admirar o poder de Alhá e venerar a gloria de Mohamed! — E, accenando o deserto, para além das catacumbas sagradas, concluiu: — Ergue os teus olhos! Admira e glorifica o poder de Alhá! Vês? Aquelle formigueiro humano que, como nuvens de gafanhotos, tolda os horisontes, é a legião infinita das hostes de Islam que rechaçam os inimigos... Vae! reune-te aos bra-

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

PAGÉOL

Energico antiseptico urinario

Hypertrophia da Prostata
Phosphaturia
Filamentos
Estreitamentos
Albuminuria
Cystites



Age rapida e
radicalmente
Evita qualquer
complicação
Supprime as dores
da micção

Établissements CHATELAIN
2 et 2 bis, rue de Valenciennes, PARIS
e todas pharmacies

Conselho d'un
velho gallo ao seu filho:
• Tome Pageol •

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saude Publica do Rio de
Janeiro. — N.º 277; 6 de Maio de 1912

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — URUGUAYANA, 27 — RIO

vos da tua raça e, amanhã, antes
que o tahir entoe o primeiro canto
das matinas, os raios do Occidente
e os do Meio-Dia estarão curva-
dos ante o throno augusto do gran-
de Boabdil... — E assim foi.

D. Alonzo bradou: — Mas uma
copita, niño.

Ouvida a narração, um dos bohe-
mios aventou: — Se en fôra Boab-
dil, antes lhe pediria ao anjo, bel-
leza, vida longa e riqueza.

— Eu — disse um segundo —
eterna mocidade, valor e irresistivel
poder sobre o coração da minha
Dulcinéa... — E, dirigindo-se a D.
Alonzo: — E tu, bohemio, que pe-
dirias ao anjo?

O interrogado, erguendo-se a
custo, balbuciou: — Em primeiro
logar... todas las mujeres del
mundo...

— E, em segundo?

— Depois... todo el whisky
del mundo; todito, todito...

— Poi ultimo, repetiu D. Alon-
zo, — por ultimo lhe pediria...
si... lhe pediria... mas un poqui-
to de whisky...

ALFAIATARIA

RUA
MARECHAL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO



AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOVÁS,
PARANÁ,
S. CATARINA

REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas,
PEDIDOS A
Belmiro Ferrelra & Gomes

CINEARTE — Uma revista exclusiva-
mente cinematographica, impressa pe'o
mais moderno processo graphico e a
única que mantém em Hollywood re-
dactores permanentes.

— 15 —

Um sonho

(De Sully Prudhomme).

O lavrador me disse em sonho: "Fax ten
[pão].
Eu não te nutro mais, lavra a terra e
[semeia].
Dá-me o tocêllo: "Trux estofos grugela".
E o pedreiro me disse: Ergue a trolha na
[mão].

E, só, proscripto assim deus humana
[alcitra].
Por tudo lhe arrastando a eterna maldição,
Quando explorava ao céu um supremo
[perdão].
Achava hirtos leões pela minha ofensa.

Ah, os olhos sem ver, na alvorada real:
— Carlava em cada escada um destino
[officia].
O tear susurrava, o campo era semeado.

Conheci meu destino e se não onde estavão,
Não podíamos dizer que dos homens baxa-
[ava].
Eu depois desse dia a todos tenho amado.

Curitiba, 26 de Julho de 1930.

Jader Ferreira da Costa

SENHORA na sua toí-
lette intima
use **Agermol**
PREVENTIVO IDEAL E SE-
GURO.

Delicioso, adstringente e perfu-
mado.

o Malho

UM DOS MELHORES DEPURATIVOS DO SANGUE



Dr. Antonio Ferreira da Costa

Atte o que tenho empregado o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm-Chim. João da Silva Silveira em diversos casos de minha clinica, obtendo sempre magnificos resultados, considerando-o portanto um medicamento eficaz e um dos melhores depurativos do sangue.

Bahia, 26 de Abril de 1916. — Dr. Antonio Ferreira da Costa. (Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia).

Chamamos a attenção para os innumeros atestados medicos e de pessoas curadas, que vem publicando diariamente o Grande Depurativo do Sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA

Approvado pelo D. N. S. Publica, soh n. 502, premiado com a "Medalha Cruz de Merito", do Instituto Universal e com a "Medalha Gloria", do Exercito Brasileiro de P. e E. Sanitario.

Mais de 200 Attestados comprovam sua eficacia. Quarenta annos de exito na pratica comprovam seu valor.

Um só vidro é bastante para debelar qualquer tosse

Não contem emporpentes e é feito só de vegetaes, razão por que se pode empregar em crianças, pessoas idosas ou fracas. Preço \$5000 — Vende-se em todas as pharmacias.



Proprietario Fabricante:

M. M. NEVES

DEPOSITO:

RUA DA RELAÇÃO, 49

TEL. 2-2596 — RIO DE JANEIRO

PELOS

A CULTURA DA ALFAFA NO CENTRO E NO SUL DO BRASIL

Publicamos na nossa edição passada preciosas sugestões sobre a cultura da alfafa, tendo então focalizado os seus varios aspectos de terreno, sementes, preparo do solo e caldagem, isto é, fornecimento de cal ao terreno, elemento, como então dissemos, essencial para uma cultura efficiente dessa forrageira.

Seguindo as mesmas considerações, passamos a tratar da Adubação:

ADUBAÇÃO POTÁSSICA E FOSFATADA — De grande importancia para a cultura da alfafa é o fornecimento de potassa e acido phosphorico á essa planta. Depois do azoto, o qual segundo já foi dito, é fornecido á alfafa pelas bacterias, é a potassa o elemento de maior necessidade para a mesma, sendo menor a sua necessidade de acido phosphorico. Nesta conformidade deve ser praticada a adubação. Pouca potassa encontra a raiz nos solos de constituição leve e média, que em geral são pobres deste elemento. Nos solos compactos, porém, o conteúdo em potassa é, em geral, mais favoravel; infelizmente, existe tambem ali um "mas", porque tambem os solos compactos não possuem potassa assimilavel em tal quantidade, que possam sempre prover sufficientemente desse importante elemento uma planta, que deve fornecer 8 a 9 cortes por anno. Por esse motivo torna-se indispensavel fornecer ao solo potassa em forma de facil solubilidade, como se acha contida nos saes potassicos.

Os solos brasileiros, em regra, só contem acido phosphorico em diminutas quantidades, de modo que, apesar da pouca necessidade da alfafa quanto a esse elemento nutritivo, torna-se necessario fornecer-o na adubação.

Poderia-se ter a idéa de empregar o estrume de curral, respectivamente, a urina ou caldo de estrume para o provimento de potassa e acido phosphorico, mas devido ao seu consideravel conteúdo em azoto deve-se pôr de parte este importante adubo na cultura da alfafa e, isso tanto mais, quanto no Brasil é deficiente a produção de estrume de curral, que pôde ser aproveitado em culturas sachadas com muito mais vantagem. Pela não applicação do estrume de curral tambem se conserva, como acima já foi accentuado, os alfafas limpes de hervas daninhas.

MODO DE APLICACÃO E DOSAGEM DOS ADUBOS POTÁSSICOS E FOSFATADOS A EMPREGAR — No que se refere á adubação potassica e phosphatada deve, em primeiro lugar, ser determinado, quaes os adubos chimicos e qual a quantidade necessaria para satisfizer as exigencias da planta em potassa e acido phosphorico, sendo que, para essa determinação influem diversos factores, como, por exemplo, as condições do solo a facil aquisição e o preço dos adubos, etc., etc.

Os solos compactos requerem outro trato do que os leves. Para prover os primeiros de potassa, deve dar-se a preferencia ao sulfato de potassio. Aos solos mais leves dá-se o chloreto de potassio ou tambem sulfato de potassio. Uma differenciação rigorosa entre os dois saes não é necessaria, porque tambem em solos não muito compactos o chloreto de potassio produz na alfafa o effeito desejado. Para a escolha entre os dois decidirá, portanto, na maioria dos casos, a questão do preço.

Secagem das frutas

Como fazê-la e como construir as estufas? Monographia tecnica e pratica com gravuras elucidativas na edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO que acaba de ser publicado, 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da Chacaras & Quintaes. Assignatura annual 18\$000. Pedidos á sede da popular revista, Rua da Assembléa, 18 — São Paulo

CAMPOS

Para prover os solos compactos de ácido phosphórico escolhe-se o superphosphato ou as escórias de Thomas, terrenos leves devem receber escórias de Thomas ou farinha de ossos. A questão do preço representa nisso um papel tão importante quanto a fácil aquisição de um ou outro adubo phosphatado. Para um hectare, isto é, 10.000 metros quadrados, ou seja uma superfície quadrada, da qual cada lado mede 100 metros, dão-se:

1.) AOS TERRENOS COMPACTOS:

100-200 kilos de sulfato de potássio
300-400 " " superphosphato

ou:

100-200 kilos de sulfato de potássio
400-600 " " escórias de Thomas

2.) AOS TERRENOS MAIS LEVES:

150-250 kilos de chloreto de potássio ou sulfato de potássio

500-800 kilos de escórias de Thomas

ou:

150-250 kilos de chloreto de potássio ou sulfato de potássio

600-900 kilos de farinha de ossos.

A adubação da alfafa pôde ser effectuada de duas maneiras, ou como adubação antecedente á sementeira ou como adubação em cobertura sobre os alfafes já formados.

ÉPOCA DA ADUBAÇÃO — Pretendendo-se adubar um terreno a plantar, deve-se fazer isso com bastante antecedência, isto é, umas 4 a 7 semanas antes. Os adubos para isso destinados devem ser pesados e misturados cuidadosamente entre si. Pôde-se, sem duvida, distribuir os adubos até uns 15 dias antes da sementeira, no entanto, neste caso, os primeiros cortes mostrarão com menos nitidez do que os ultteriores, o vigoroso effecto da adubação. Os adubos devem ser distribuídos com a maior uniformidade possível sobre o terreno lavrado, por occasião de um tempo calmo, e enterrado por meio do arado ou da grade.

Se for possível, repita-se a adubação todos os annos, ou de dois em dois annos, no fim do inverno, ainda que em dose mais fraca, afim de conservar-se o alfafal fechado. Para esse fim procede-se da seguinte forma: depois do corte inspeciona-se o campo quanto ás hervas ruins que se acham aminhadas, e em seguida distribuem-se os adubos com toda a uniformidade sobre a superficie, conforme a indicação dada acima. Logo que isso esteja feito, enterra-se a mistura por meio da grade, enxada ou ancinho. Esse serviço é feito quando as plantas não estiverem humedecidas pela chuva ou pelo orvalho, sendo de muita vantagem uma chuva depois da terminação do trabalho.

De igual modo pôde proceder-se com alfafes velhos que ainda não tenham recebido uma adubação chimica; esses alfafes voltarão a fechar-se e pagarão bem as despesas feitas.

TRATO CULTURAL — O tratamento do alfafal consiste em cortá-lo a primeira vez bastante cedo, afim de que não cheguem á maturação as sementes das más hervas. Depois de cada corte deve-se passar a grade sobre o alfafal, prestando-se para isso perfeitamente, a grade de discos.

Comemos peixe!

"Devemos comer mais peixe" é o titulo de ampla monographia bem illustrada escripta por competentes technicos. Divide-se em capitulos — O uso do peixe — Peixe fresco — Peixe salgado — Peixe defumado para 1930-31 conserva em frasco. — Leiam-na na edição para 1930-31. Custa 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Grátis aos assignantes da *Choratos & Quintais*. Assignatura annua 18.000. Pedidos á sede da popular revista. Rua da Assembleia, 18 — São Paulo.



QUANDO UMA CRIANÇA TOSSE.
os da familia ficam justamente perturbados, pois a tosse é sempre um indicio duma doença do aparelho respiratorio, que precisa ser combatida immediatamente. Nesses casos não é qualquer xarope que serve como remedio; o delicado organismo da criança reclama substancias adequadas, isentas de qualquer elemento nocivo ao organismo infantil e que, entretanto, combatem, efficazmente, e com rapidez, a tosse nas crianças. Por isso, todos os especialistas recommendam sempre o

FANTANOL

LICENÇA N. 511, DE 26 — 2 — 304

Com optimos resultados

O sr. capitão Luis José de Siqueira, abastado negociante, diz:

* Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, no tratamento da bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tê-lo, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me,

De v. s. atto. e obr. — Luis José de Siqueira

Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo, (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todas as Estados do Brasil. Deposto geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempo com o uso do Pó Pelotense. (Ida. 54, de 16-2-915). Caixa 21000 rs. na Drogaria PACIFICO, 43-47, Rua Augusta — Rio de Janeiro e paraf. Lala e Lalla, Farmacia de matos.

O Malho

Os Sete Dias da Política

Não contavam de certo os agitadores nacionais com a resistência que lhes tem oferecido o nosso meio — por excelência conservador. Desesperados das virtudes da própria acção, voltam-se agora para a influência das sugestões estranhas...

E a última esperança a que se apegam no caminho da sonhada revolução? O exemplo já lhes não vem da Parahyba, do Rio Grande, ou de Minas, senão da Bolívia, do Peru e da Argentina... Pouco importa que, à excepção desta última, os movimentos ali operados houvessem derrubado ditaduras... Para os nossos revolucionários, desprovidos de lógica, ou antes de cultura, tudo vem a dar no mesmo! E' sempre revolução — seu pensamento dominante, por isso que único... Elles não têm tempo para estabelecer diferenças, nem apurar contradições. Significam, em ultima analyse, aquelles movimentos uma condenação de regime que pretendem instituir aqui? Não importa, serve, já que não podem confundir Silles e Le-guila com Washington Luiz... Quanto ao caso da Argentina, nem mesmo este lhes conviria invocar por modelo. Quem derrubou Irigoyen não foi a consciência cívica da Nação em revolta... Esta é que foi deposta pelo golpe de força dos quartéis! Quereriam isto para o Brasil os nossos "patriotas"? E' possível, mas a pátria, com certeza, não queria, como aconteceu aquella vez... Ninguém recia do progresso, conquistado longa e penosamente, por gosto. E os argentinos conscientes sabem que, desgraçadamente, deram um largo passo atrás na sua evolução magnífica! Tanto é verdadeiro o nosso acerto que elles não se cansavam de envaidecer-se da sua estabilidade constitucional a cada passo em falso que davamos por aqui... O seu comentário das nossas agitações sem maiores consequências feliçmente, era sempre o mesmo: "no dia em o Brasil atingir o progresso social e político da Argentina"... O resto todos nós sabemos, para nos dispensarmos de repeti-lo. Como em face do que ali se tem, ainda ousamos pedir-lhes que nos ensinam também a retroceder com violência? Será que até nas quedas pretendemos imitar-lhes? Não, não a imitaremos querendo bem porque, entre outras razões para honra nossa, os Orituras do Exército brasileiro, se os tivéssemos algum dia, já se fôram ha muito... Vão fazer assim acreditar que nos honramos com isto, quando toda a historia do nosso país diz precisamente o contrario!

A falta de outros elementos ponderáveis, caçam agora os agitadores de motins, para alimentar a fogueira das suas tréas ambições políticas, os ardorosos jovens das escolas. Mais facil de enganar, pelo seu nenhum habito das mystificações: os estudantes constituem, a seu ver a melhor das materias primas de empresas como a sua...

E' um duplo crime contra a patria? Mas essa gente não tem consciencia! Os escrupulosos não se fizeram para ella — depois, é tal coisa, os exemplos estão sobrando no Continente... e os nossos "macacos" não resistem a tentação de imitar sejam mesmo os crimes dos outros! O ultimo "meeting" da praça Floriano é a prova disto. Cópia embora minúscula das que se fizeram em La Paz, Lima, Buenos Aires, elle também pretendeu agitar, servindo portanto aos fins dos exploradores a que as forças armadas voltaram definitivamente as costas... Precavenham-se portanto os nossos rapazes! A companhia desse elemento que faz do estímulo a desordem meio de vida, não lhes serve. A mocidade precisa fazer as suas armas na escola — aquella exactamente em que se aprenda a construir. A intelligencia só triumphará na verdade quando se torna útil,

e não nos consta que entre as tarefas que as nações estimam com esse caracter se inclina a demolição de sua fortuna e dos seus creditos moraes. E' certo que a classe estudantina, com effeito, não se move em parte alguma sob a acção de impulso ou idea destruidora. Um pensamento mais nobre a inspira sempre. Mas entre os moveis a que obedece e aquelles que levam os seus exploradores ao abismo. E nessa profunda diferença é que está o perigo da aliança em que entram afinal de contas apenas para serem ledibridados...

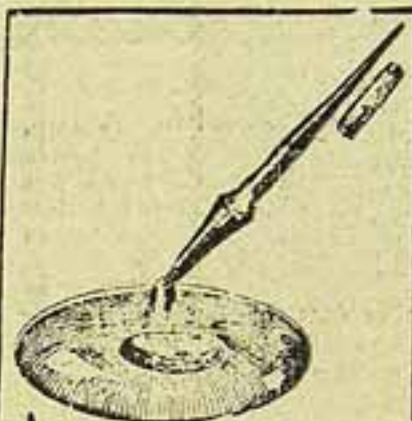
Os protestos da mocidade estudantina tem um significado puramente moral e é uma simples expressão da sua solidarie-

dade nesse terreno com as causas justas e nobilitantes. Os desalmados da politica sem finalidade social arrastam-na entretanto até onde ella já mais pensou ou quiz chegar pelo horror aos niveis inferiores por baixo... Porque, de facto, quando se misturam nessa ordem, os portadores das esperanças da patria, se desclassificam, para se converterem em instrumentos de crimes indignos dos seus naturaes pendoros humanos. Agem os meios como forças de associação e, neste caso, a sua finalidade se adúltera a ponto de tornal-os cúmplices de reacções contra o equilibrio social.

A estas horas, já verificaram, quantos leram credito ao commovente romance dos "jornalistas sumidos", o logro de que foi victima a sua sensibilidade... Os homens, um dos quaes dado como assassinado ate, appareceram todos vivos e saos! E' de esperar agora que, ao invés de pedirem contas ás autoridades accusadas, voltem-se os interessados para aquelles que os ludibriaram de modo tão chocante... Bem mereciam estes o castigo que pretendiam infligir aos outros! Já ápurado que quem "maiou" os confrades não foi a policia indigitada, senão os macabros creadores de assassinios phantásticos... Não será muito, pois, que respondam pelo seu crime. Aliás, melhor iriamos pluralizando a expressão. Os factos delicados foram varios ahi. A "morte dos innocentes", a calúnia dos inculcados, com a transference para estes de uma culpa que não lhes cabia e as explorações que ainda fizeram contra a tranquillidade do país! Estamos certos, não obstante tudo isso, de que nada lhes acontecerá. Esses malfeitores sociais, porém, nada soffrerão. Já têm assegurada de antemão a impunidade, na displicencia com que o nosso povo olha geralmente essas cousas... Ahi está mesmo a razão por que elles avançam tanto e com tal desembaraço. Esse aspecto da nossa actividade merecia entretanto ser tratado mais a serio. Ella não affecta apenas o caracter nacional, interessa também a sua intelligencia. Uma sociedade que condescende nesse terreno com os individuos se condemna a si mesma e não offerece a menor garantia de segurança...

Ainda existe entre os remanescentes da buria liberal quem acredite na chamada reacção do Sul... E' o Sr. Adolpho Bergamini. Com franqueza, não supponhamos fosse tão ingenuo o esforçado companheiro do Sr. Mauricio de Lacerda em tropelias tribunicas. Quando o proprio Baptista Luzardo, a sentinella avançada do movimento; já não repete o "quem vem lá?", teima o politico do Distrito em berrar na praça publica que está ouvindo claramente repercutindo na planície o tropel da cavallada vingadora das repetidas derrotas do seu grupo... Positivamente, o deputado carioca carece de ir aos especialistas da otorhinolaryngologia. S. S. está soffrendo no minimo de uma illusão acustica... Os ruidos surdos que lhe chegam ao ouvido devem ser o resultado de alguma lesão do organo, si é que não se trata de caso mais serio, como aquelles de que tratam os psychiatras... As allucinações dessa especie são formas de psychoses depressivas, interessando directamente o sensorial dos individuos. Tome cuidado, pois! Renuncie assim desde já a todo excesso — o das campanhas políticas em primeiro logar, para descansar de vez os nervos, mala a garganta que também soffre...

O Sr. Antonio Carlos sempre foi mais feliz do que os seus companheiros de jornada liberal em Minas — os Srs. Afra-



Ornamento

dando tambem

EFFICIENCIA

à sua secretária

Duplamente util é este bello jogo de Canetas Parker para secretária. A Parker Duofold de escripta suave para uso na secretária, pode ser convertida num instante em caneta para a algibeira.

A titulo gratuito é fornecida uma tampa com presilha. Dest'arte, pode-se ter uma Parker para secretária e uma Caneta Parker Duofold para trazer no bolso — ao preço de uma só — duas canetas em uma unica.

UNICO DISTRIBUIDOR
NO BRASIL:
A. Cardoso Filho,
Rua Buenos Aires,
— 203, —
RIO DE JANEIRO



Parker Duofold

Porta-Canetas Para Escriuinha

O emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE é a conselheiro a todas as creaturas que desejam ser eternamente moças; sendo um tonico maravilhoso para os cabellos, empresta aos que della fazem uso o melhor e mais Depósitos: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

nio e Augusto de Lima... Enquanto o primeiro mereceu do partido a honra de ser no menos indicado para o Senado, os segundos nem foram sequer objecto de cogitação da Executiva do mesmo! A quem se deve essa odiosa preferência? Certamente que ainda um pouco ás marlins do nobre Andrada. Tratou de garantir-se a si no seno da Comissão e deixou os amigos de lado... compreende-se que recursos de lógica não puz em acção o machavelico chefe da Aliança para convencer os pares do officialismo de que o seu caso não era o mesmo daquelles dois politicos reputados pelo voto dos proprios correligionarios! Os mesmos motivos, para a condemnacão que pesou sobre ambos, existiam, agravados, para aquelle que della se salvou... Eram todos inconvenientes aos interesses da situação mineira pelas fundas incompatibilidades creadas na ultima campanha. Mas, ainda assim, entre elles o Sr. Antonio apparecia aos olhos do censo conservador das alterosas como o mais digno de castigo! Foi entretanto, o unico poupado, quando si algum merecia benevolencia vinha a ser o poeta de S. Francisco de Assis e o crente de Therexinha...

Depois, uma outra consideração se impunha aos homens da Comissão Executiva do Partido. Nem este, nem o seu par no infortunio traria para o Congresso o mal que arrasta consigo o "grande" Andrada. Convencido de que o seu parentesco com o Patriarcha lhe confere tardamente embora, um grande papel nos destinos da Republica Brasileira, não renunciava elle facilmente á idéa fixa que o tomou de assalto no Governo de Minas... Ha de querer por força levar para ali a revolução! Ora, numa casa com as responsabilidades do Senado Federal, onde reina o mais profundo espirito de conservação, isto seria um escandalo capaz de abalar os creditos moraes da casa, o que si nos affigura mais certo, leva-a a sua attitud de extrema repulsa ao contacto com o louco... E não se fazem precisos dons divinatorios para prever que é exactamente isso o que se vai dar! Não haverá em Minas quem queira concorrer com o Sr. Antonio Carlos? Olhem que a corrida é "canja", como se diz na gria...

**A linda leitora tem
mais de vinte
annos?...**

**Já amou, já se des-
illudiu, já soffreu?...**

O seu caso talvez esteja no sensacional romance "A mulher Carioca Aos Vinte Annos", de João de Minas. Sexualismo cinematographico. Brevemente, em todas as livrarias.

FRAGMENTOS DE MINH'ALMA

A' Gugú

O meu coração... Elle vivia a vida indifferente dos que nenhum ideal collimam na existencia... Nunca, na estrada palmilhada, encontrara uma figura feminina que amenizasse a aridez de tão aspera peregrinação... Jamais, a sombra da Felicidade se projectara sobre elle, e isto o fazia semelhante a um

T O S S E ?
ESTA' ROUCO ? DOE A GAR-
GANTA ? SOFFRE DE BRON-
CHITE ? QUER FICAR BOM
SEM TOMAR XAROPE ? USE
A X O L

bloco de gelo que, solitario, vagava em alto mar. Esse bloco de gelo, navegante silencioso e resignado, certo dia foi agraciado com a visita do Astro-Rei. E este, com o seu calor benefico, aspirou-lhe a fôrma, absorveu-lhe o todo, e, naquella perturbação momentanea, o solitario deixou-se levar em extase... E, como esse bloco de gelo, eu tambem tive, em minha vida, a visita do Sol... E este Sol foste tu!...

Quando surgiste, quando passaste, como um fugaz meteoro, pelo meu caminho, um halo de luz circumdando meu coração. A tua silheta, qual visão divina, ascendeu ás transcendentes regiões do Ilimitado. E o meu coração, como se fôr atraído por um poderoso iman, seguiu teus passos, sorvendo em longos haustos o perfume embriagador que se desprendia de teu corpo e se evolava pelo espaço...

E, na delicia daquella "vita nova", vezes pulsando desordenadamente, vezes soluçando ante a perspectiva cruel de não merecer a esmola de tua sympathia, elle, com difficuldade continuou a caminhar pela estrada da vida. E seguia absorto, indifferente a todos os accidentes da jornada para que a visão que o deslumbrara ficasse indelevelmente gravada em sua imaginação...

LINDOMEL



XAROPE NEGRO
S.A. SCIROPO NEGRO
COQUELUCHE e TODAS AS
TOSSES de CRIANÇAS
FABRICA ITALIANA

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza

MODELO 1930

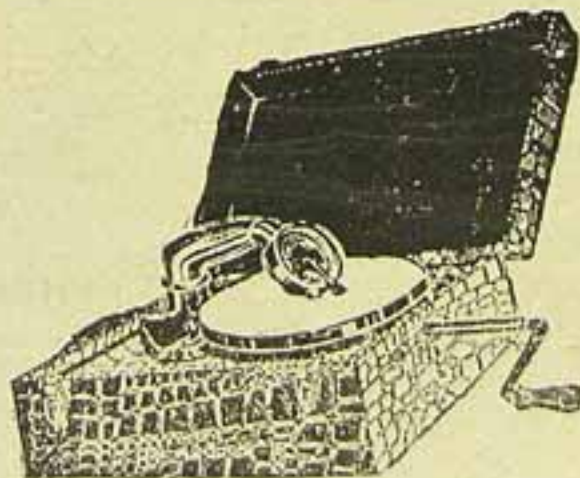
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições.

E' preciso responder ás perguntas seguintes:

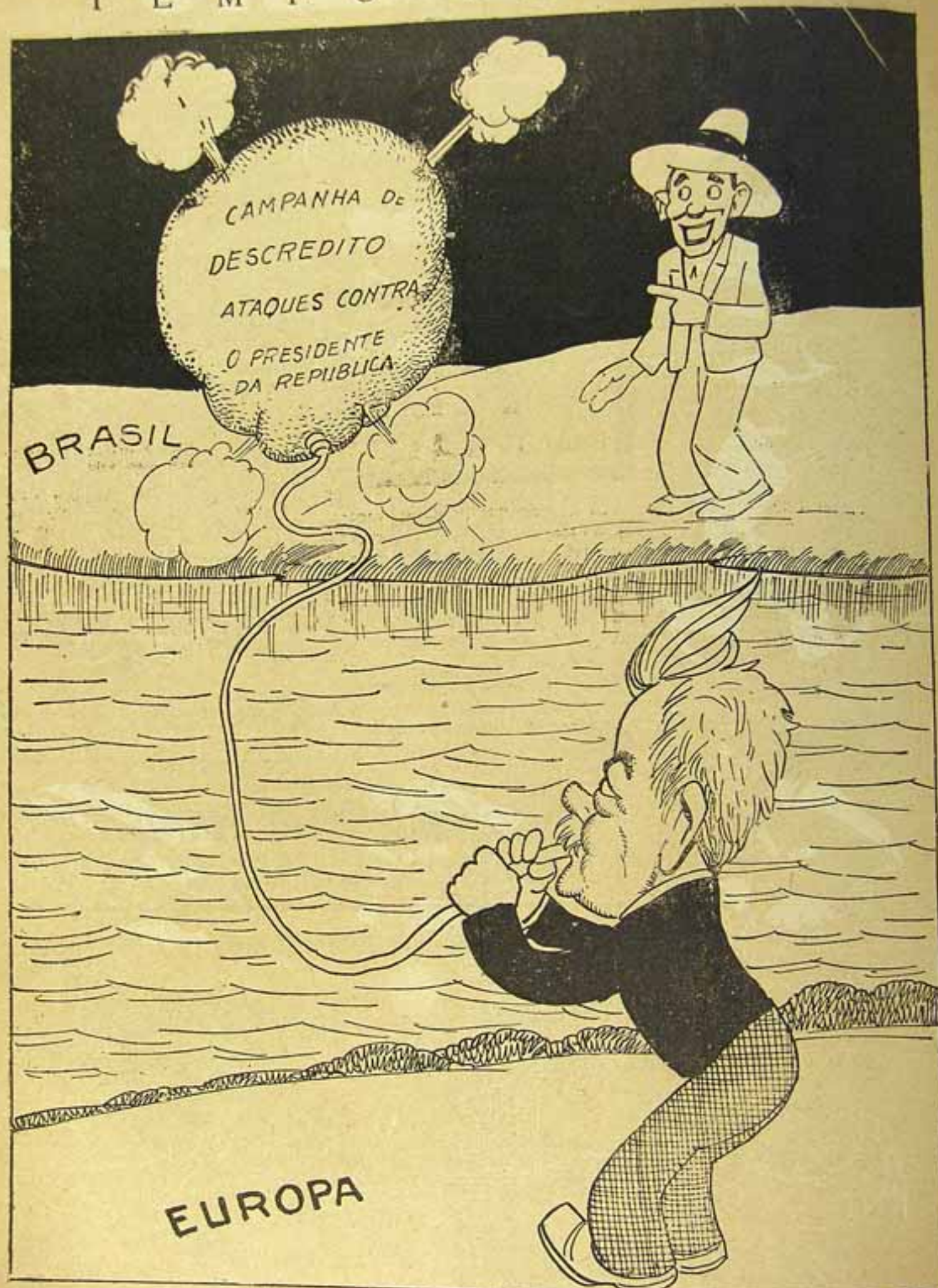
POBRE COMO.....
RICO COMO.....
FELIZ COMO.....

Envie com urgencia vossa resposta, por carta e juntee um envelope sellado trazendo vosso endereço a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9-3º andar. — Salas 378 e 380. — Ri



o malho

TEMPO PERDIDO



JECA: — O tio Pita tem fôlego, mas elle não arranja nada: — o balão está furado!

O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 27 DE SETEMBRO DE 1930

NUM. 1.463

O T R A N S F O R M I S T A



1º — Dr. Borges "travestido" em positivista, depois de uma conversa com Augusto Comte.



2º — Dr. Borges, de Seraphim, após uma conferência com o senador Paím.



3º — Dr. Borges, de Satanaz, em seguida a uma discussão com o general Flores da Cunha.



4º — Dr. Borges, bancando o palhaço, depois de uma combinação com o "ex-leader" João Nanico.



5º — Dr. Borges, de ermitão, após uma entrevista com o presidente Getúlio.



6º — Dr. Borges, fazendo-se maluco, depois de uma reunião colectiva!

o malho

ASSUMPTOS

INTERNACIONAES



O REI DE IRAK CHEGA A BERLIM — O rei Feisal, de Irak, quando da sua chegada em Berlim, junto ao chefe do protocolo, o conde Tattenbach.



O CHEFE DO NOVO PARTIDO POPULAR ALLEMÃO — Dr. W. Scholz, novo presidente do Partido Popular Alemão, cuja saída do Partido Liberal, do qual foi chefe durante muitos annos, causou o effeito de uma bomba no scenario politico germanico. — Ao lado: O homem mais velho do mundo e seus descendentes — O celebre macrobio Zaro Aga é turco e diz ter 156 annos. Vemol-o na photographia cercado dos seus descendentes.



ECOS DO ULTIMO CONGRESSO MUNDIAL QUE SE EFFECTUOU EM PRAGA, NA TCHECOSLOVAQUIA — Aspecto de uma das sessões na qual os congressistas trataram de interesses da Palestina e da revisão do tratado arabe-judaico.



Com a renovação que experimentou, na última legislatura, entraram para a bancada mineira elementos que só a honram no seio da Federação. Entre estes se destaca pelo sua intelligencia e cultura, o Dr. Dolor de Britto, que na ausencia do Dr. Joaquim de Salles vem exercendo na Camara dos Deputados o lugar de "leader" da nova corrente politica que é a Concentração Republicana. Advogado de renome e chefe politico de prestigio no sul do Estado, o Dr. Dolor de Britto é ainda um jornalista dos mais fulgurantes com que conta a moderna geração mineira. Espirito combativo, por necessidade de um temperamento ao mesmo passo vibratil e energico, guarda contudo um equilibrio de attitudes que bem denuncia o forte "contrôle" a que uma vontade esclarecida submete todas as seus actos. Ahi estão para de-

monstrar-o os discursos proferidos da tribuna do Congresso á que o elevou a reacção operada nas altercações contra as demandas do liberalismo despotico que o Sr. Antonio Carlos instituiu na terra classica das liberdades nacionaes. São orações em que a intelligencia politica, assistida por cultura verdadeiramente social, procura definir, com elevação, a luz de uma critica autonoma, a crise por que passou o seu Estado, sob a gestão nefasta de um governo que tomou a tarefa exduzenda de fazer elle proprio, a revolução... Impoz-se, por isto mesmo, facilmente aos seus pares, que hoje o vêem como uma das mais autorizadas das suas vozes, pela consciencia com que se affirma, a dignidade e o des-
 o assombro com que se revela. A chefia dos companheiros de representação foi-lhe assim ás mãos, na ausencia do collega illustre a que substituiu eventualmente, por natural indicação dos seus meritos intellectuaes e dons outoaes que se associam na pessoa do Dr. Dolor de Britto, para fazer delle um homem capaz de orientar e dirigir, com lustre, no campo das actividades parlamentares, a acção dos seus correligionarios. Espirito agio, penetrante e lucido, com esse poder de irradiação das intelligencias que se sabem communicar as cousas ou pessoas tratadas, o dominio sobre ellas é uma função da exercicio a que se entreguem toas fuindades.



No Instituto de Música, durante a entrega de



Depois da missa votiva pelo aniversário do Sr. João B. da Costa — Nictheroy.



Jogadores que tomaram parte nas provas spor

*Almoço, no
Rotary-Club,
na
semana
que passou.*



semana



diploma às alunas que terminaram o curso



tivas, na festa do 2º Batalhão de Caçadores



No 2º Batalhão de Caçadores, na festa do Dia do Soldado — Netheroy.



*Na festa do
2º Batalhão
de
Caçadores —
Netheroy.*



Nahir Borges - Pedro Cunha



CASAMENTOS

*A' esquerda: Curt Nageschmidt-
Iza Ayres da Silva.*



*A' direita: Herminia Fonseca-Antonio
Continho.*

*Aspecto do
casamento de
Curt
Nageschmidt-
Iza Ayres da
Silva.*

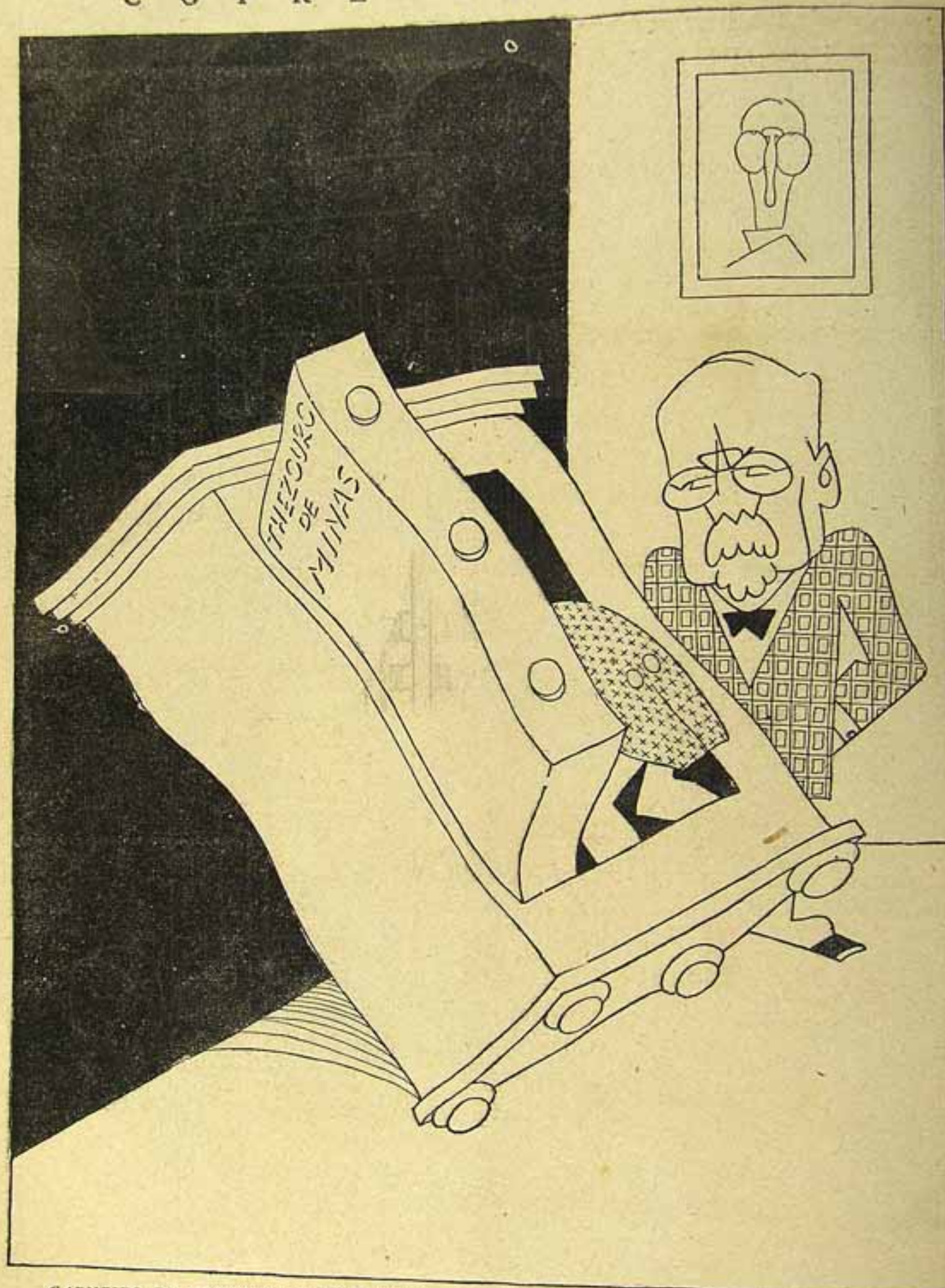


*Grupo tomado
após a
cerimônia,
na
residência
da noiva.*

GOVERNO DE CIMENTO, ARMADO!



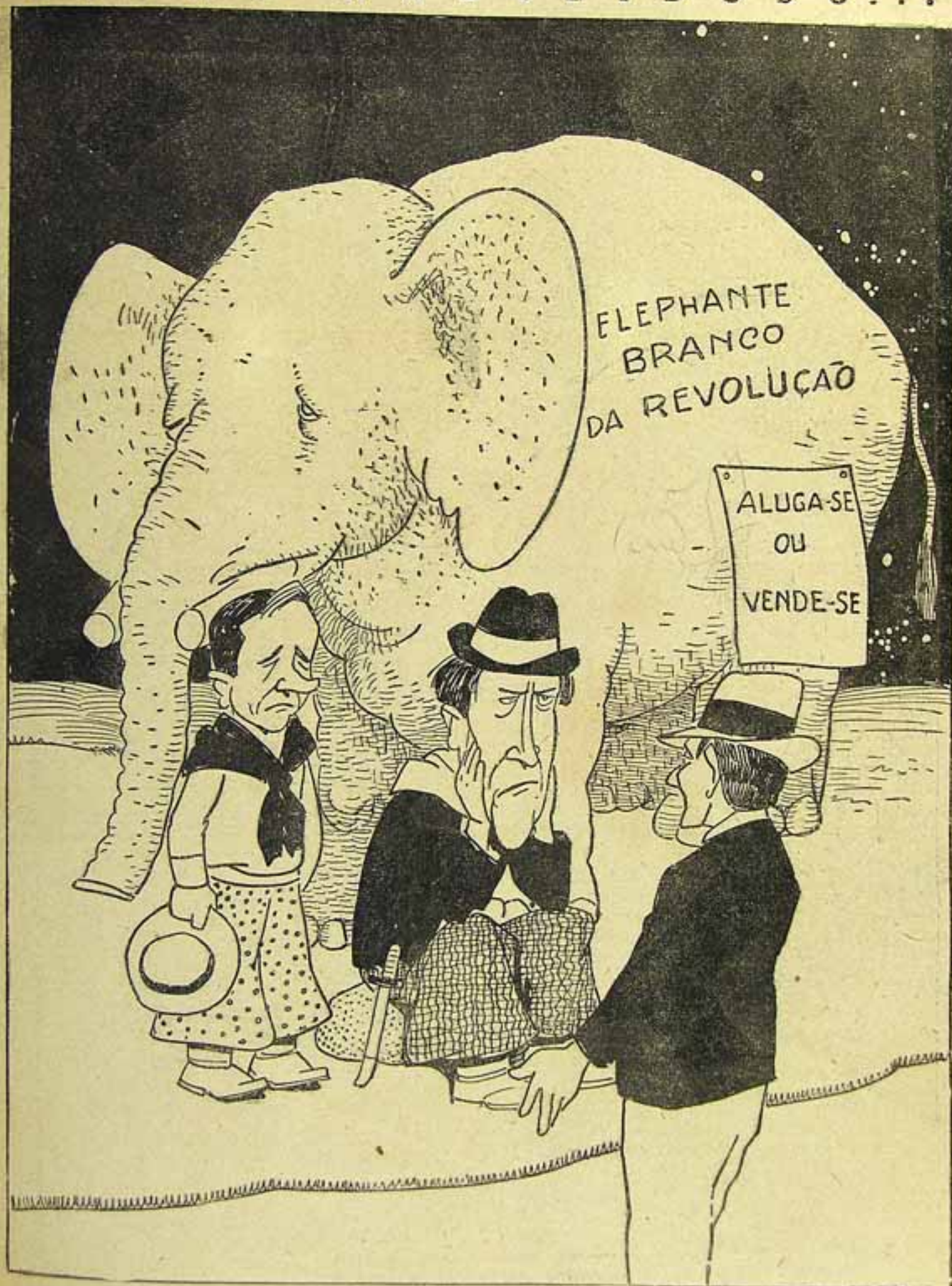
No meio do terremoto, que actualmente assola as democracias sul-americanas, o edificio do Brasil resiste maravilhosamente.



CARNEIRO DE REZENDE (dentro do cofre): — Aqui dentro ha uns papeis! Parece que são notas!...

OLEGARIO MACIEL: — Sim... Notas... Notas a pagar...

B I C H O H A B I L I D O S O . . .



ZE' POVO; — Isso é tempo perdido... Ninguém compra esse bicho.
ARANHA; — Compra sim. Ele sabe dançar de urso...

O U L T I M O R E D U C T O



A GUARDA-MOÇA MORRE, MAS NAO SE RENDE!

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS



Aspecto da sessão inaugural do Convênio dos Estados Cafeeiros realizada em 15 de Setembro no Instituto de Café do Estado de São Paulo.



A bordo do "Gélia", quando o director da Sucursal da Sociedade Anonyma "O Malho", na Bahia, e da Agencia Americana, Dr. Carlos Spinola, bebia o "cock-tail" de despedida com alguns dos muitos amigos que foram levar-lhe o abraço de despedida.

A FESTA DA PRIMAVERA

*A ronda das
estações em
honra a
"Miss
Universe".*



*A mesa
"Universe".*



Yolanda entre academicos

*Visita de Mme Washington
Luis à Feira de Livros em
benefício da "Casa do
Estudante".*



RA, NO HOTEL GLÓRIA



*"Miss
Unicrsao"
abrindo
o
baile.*



*de "Miss
no Glória.*



Volanda entre acadêmicos.

*Na Feira de Livros, durante
a visita da esposa
do Sr. Presidente da
República.*



Durante as cerimônias do juramento à bandeira pelos reservistas da grande Club.



NO STADIUM

O desfile perante "Miss Universo", na grande praça sportiva.

* * *

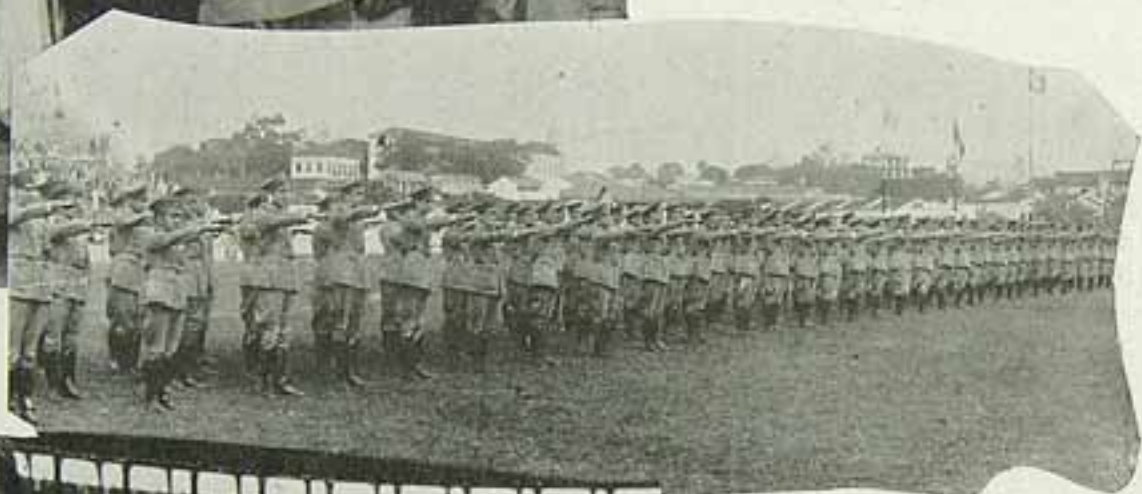
"Miss Universo" inicia o jogo.



Acampamento, em Aragnary, de um dos pe'otões com que o fallecido Antonio Carlos pretendia fazer a revolução. Vê-se ao centro, devidamente fardado, o "capitão" Caio Monteiro de Barros, commandante em chefe...



A' esquerda: continência à bandeira. A' direita, entrega de uma caderneta por "Miss Universo".



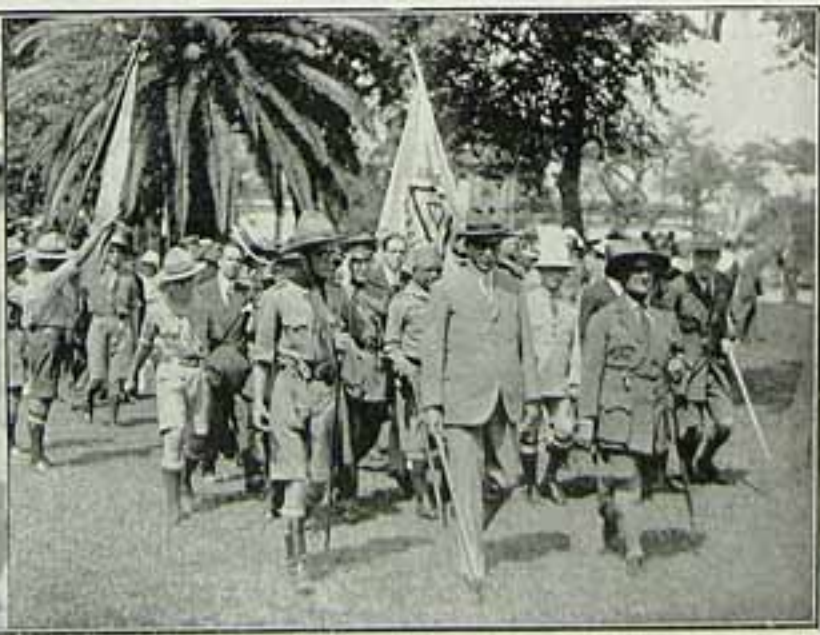
DO VASCO



O juramento à bandeira pelos reservistas vascaínos.

• • •

"Miss Universo" retirando-se do campo...



Aspectos da parada escoteira, vendo-se, além das autoridades superiores do escotismo, o presidente do Estado do Rio, Dr. Manoel Duarte, que foi grandemente homenageado pelos jovens escoteiros.

*Fernanda Gonçalves
na Liga Monarchica
D. Manoel II.*



"MISS PORTUGAL", A LINDA



*No salão de honra do Vasco, assignando no Livro de
Ouro da agremiação.*



*Quando a bela portuguesa
esportiva com destino à
prova.*

*O momento do
embarque.*



*Fernanda Gonçalves
na Liga Monarchica
D. Manoel II.*

A CREATURA QUE PARTIU



*No Stadium do Vasco, entre o commandante do "Lourenço
Marques" e o presidente do Club.*



*deixava a grande praça
naive qu co coduziu a*



*Na Praça
Maná.*



Aspecto da inauguração da herma do grande educador paulista Caetano de Campos, o qual, com Prudente de Moraes e Rangel Pestana, deu ao ensino publico de São Paulo, nos primeiros dias da Republica, a orientação elevada que actualmente desfruta.



O industrial pernambucano Sr. Manoel de Britto e Exma. esposa ao desembarcar nesta capital procedente de Recife



Trecho de S. Bento



N A B A H I A

A Rua Chile

" O M A L H O " N A B A H I A



Aspecto tomado no quartel da Guarda-Civil por ocasião da inauguração do retrato do ex-governador Vital Soares, vice-presidente eleito da República, no salão dessa corporação.

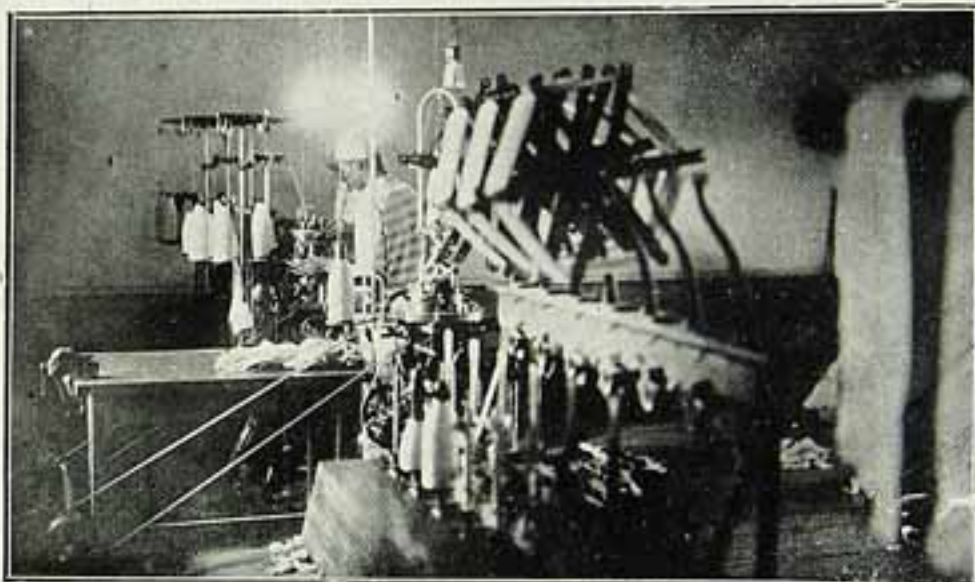


A Guarda-Civil da Bahia rende uma expressiva homenagem ao Dr. Madureira de Pinho, secretário de Polícia, inaugurando o seu retrato na sala dos cursos de polícia técnica e polícia urbana a denominando "Madureira de Pinho" essa sala em homenagem ao ilustre titular da Polícia, remodelador dessa corporação.

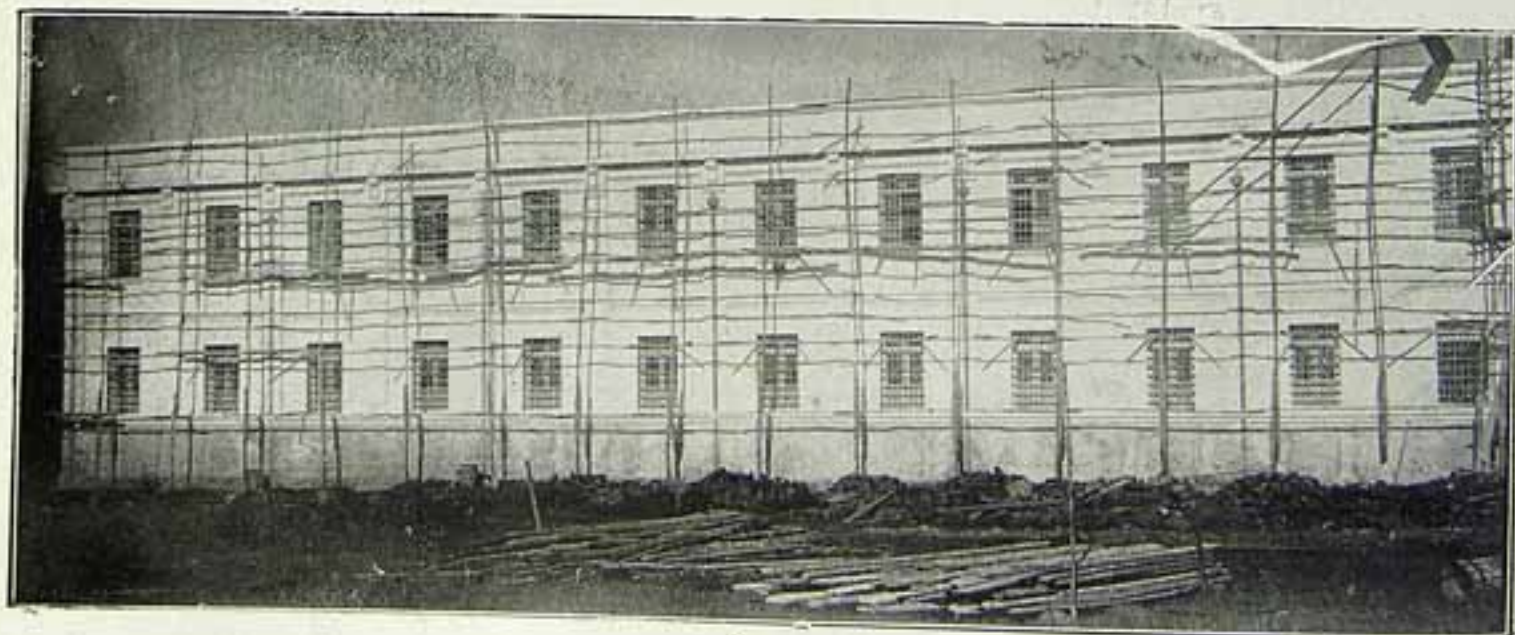
A PENITENCIARIA DA BAHIA



A nossa pagina mostra: Pavilhão modelo para detentos da Penitenciaria do Estado, construido na administração do Dr. Madureira de Pinho, secretario da Policia, a ser inaugurado em Outubro proximo. Em baixo vê-se outro aspecto do mesmo pa-



vilhão devido à iniciativa do illustre titular da Policia. Ao centro, um interessante flagrante da fabrica de meias da Penitenciaria do Estado, um dos melhoramentos inaugurados pelo secretario da Policia Dr. Madureira de Pinho.





Uma joia de mechanica!

Uma pequena joia de mechanica, docil á minima pressão, resistente e silenciosa que executa sobre uma folha de papel um trabalho nitido e perfeito: a Remington Portatil. Com a mesma elegancia com que uma senhora leva sua bolsa, um cavalheiro sua machina photographica, todos podem transportar comsigo, uma Remington Portatil.



Desde que proceda da Casa Pratt, forçosamente o artigo satisfaz, porque é sempre o mais pratico e economico e, portanto, o melhor.

Em viagem, num navio, num wagon d'estrada de ferro, onde é grande a instabilidade, ou num quarto de hotel, um memorandum, uma factura, uma carta, são escriptos com firmeza e nitidez.

A Remington Portatil faz parte da bagagem de todo o homem moderno.

Casa  Pratt

o malho

SETEMBRO
14
DOMINGO

DIA A DIA

SETEMBRO
20
SABADO

MILTON SILLS

A lista dos já numerosos grandes nomes cinematographicos desaparecidos nestes ultimos tempos, junta-se agora o nome de Milton Sills. Hollywood perdeu, com a sua morte, um dos melhores figurantes do theatro pela imagem, Milton Sills, realmente, era um artista incomum. Cu'to, dedicado á leitura e á musica, o seu interesse in tel lectu al abrangia todos os assumptos.

Disputavam-no, por isso mesmo, todos os grandes filmadores, nell'e vendo um temperamento vigoroso e masetto, que bem se harmonizava com a arte que tanto nobilitou. Milton Sills, como galã, conquistou a sympathia das platéas de todo o mundo pela sua masculinidade orgulhosa, fazendo-se adorado das mulheres e admirado dos homens nos seus lances fortes de dominador de almas. Elle merece este registro, porque foi um creador de emoções.

A JOIA DO PREFEITO

A cidade do Rio de Janeiro, que subvencionou com seiscentos contos os espectaculos sem assistentes da companhia anonyma que inaugurou o João Caetano e cujo rotulo francez não foi sufficiente para occupar poltronas á 10\$000, e a mesma cidade que offereceu á brasileira distinguida, por um jury internacional, com a corôa symbolica de mais bella do mundo, uma joiazinha *sloper* de trezentos mil réis.

Parece mentira! É mentira mesmo. Aonde iria buscar a nobre Sebastião-polis ironia para tanto? O que Yolanda Pereira recebeu do Rio de Janeiro, da sua população de dois milhões de almas, foram as palmas e as flores de todos os corações e de todos os jardins. A *gaffe* é da exclusiva responsabilidade do commendador Prado Junior. É ha quem diga que ella se origina no facto de não ter sido escolhida "Miss Universo" a representante da Grecia, como queria o commendador... Depois disto, ainda ha quem duvide da seriedade do saudoso conselheiro Prado, de tão elegante moral, quando disse que o filho Antonio soffrera de meningite em creança!

Prefeito
Antonio
Prado.

CONGRESSO DOS PORTUGUEZES

Os portuguezes domiciliados no Brasil estão promovendo um congresso que deixa prever resultados excellentes para a grande e trabalhadora colonia do paiz irmão e para os interesses economicos, moraes e affectivos kno-brasileiros. O Primeiro Congresso dos Portuguezes do Brasil, que dila pelo xador Du e congre as associa tuguemas do distin credos po merece, so, inteiro ral dos feiros. A portu no nosso paiz desfruta de um prestigio que não decorre apenas do numero dos seus membros espalhados em todo o territorio nacional, nem do facto fortuito de ter sido o Brasil colonizado por Portugal. Os portuguezes conquistaram a nossa affeição pe'o seu trabalho honesto, pe'os seus testemunhos de amizade do nosso paiz e pe'o seu edificante patriotismo.

Embaixador
Duarte
Leite.

DR. CARLOS SAMPAIO

Falleceu em Paris, no dia 18 do corrente, o Dr. Carlos de Oliveira Sampaio, ex-prefeito do Districto Federal e figura das de maior projecção na engenharia nacional. Nasceu nesta capital a 13 de Setembro de 1861, finou-se aos sessen annos com forma a Escola Po nica da e a the exercen tero por nos. Como nheiro muito lhe de Janeiro, feito da

Dr. Carlos
Sampaio.

dência Epitacio Pessoa que alterou, em linhas geraes, o plano de remodelação da cidade, traçado pelo prefeito Passos. Valeu-lhe isto, a principio, forte opposição. O tempo e a confirmação do seu plano pelo urbanista francez Agache provaram, depois, que razão estava com Carlos Sampaio, cujo emprehendimento marcante, em sua administração, foi o desmonte do morro do Castello.

SENADOR CORRÊA DE BRITTO

Falleceu em Pernambuco, Estado de que era representante no Senado Federal, o Dr. Luiz Corrêa de Brito. Homem de idéas bem orientadas e esclarecidas, jornalista, parlamentar e politico, o senador Corrêa de Brito viveu uma existencia que, em qualquer daquellas modalidades, justifica as homenagens que lhe presta am as duas casas do Congresso Nacional. Nasceu o illustre morto na Bahia, em 1859, e se formou pela Escola Polytechnica do Rio em 1880. Exerceu, como engenheiro, as mais importantes commissões, nesta capital e nos Estados. Desde a proclamação da Republica passou a residir em Pernambuco, onde fez carreira politica, chegando a fallecer, agora, senador por aquelle Estado nortista, que desde 1918 já o incluira na sua representação federal na Camara dos Deputados. Foi eleito senador em 1926.

Senador
Corrêa de
Britto.

PROF. BRANDÃO FILHO

Os melhoramentos executados na 23ª enfermaria da Santa Casa e a cargo do eminente operador patricio professor Brandão Filho, foram inaugurados com a presença do presidente Washington Luis, do ministro Vianna do Castello, do director da Faculdade, Prof. Abreu Filho e outras altas autoridades do ensino medico. A clinica do professor Brandão Filho desfruta de um renome justamente adquirido, não só nos meios medicos, como na sociedade em geral. A inauguração dos melhoramentos na enfermaria a seu cargo, na Santa Casa, ensejaram que o proprio presidente da Republica dissesse isto com a sinceridade e a gratidão de quem não ha muito teve a vida salva pelo grande medico patricio. A solemnidade da re-inauguração da sua clinica merece, por isso mesmo, o registro que aqui fazemos.

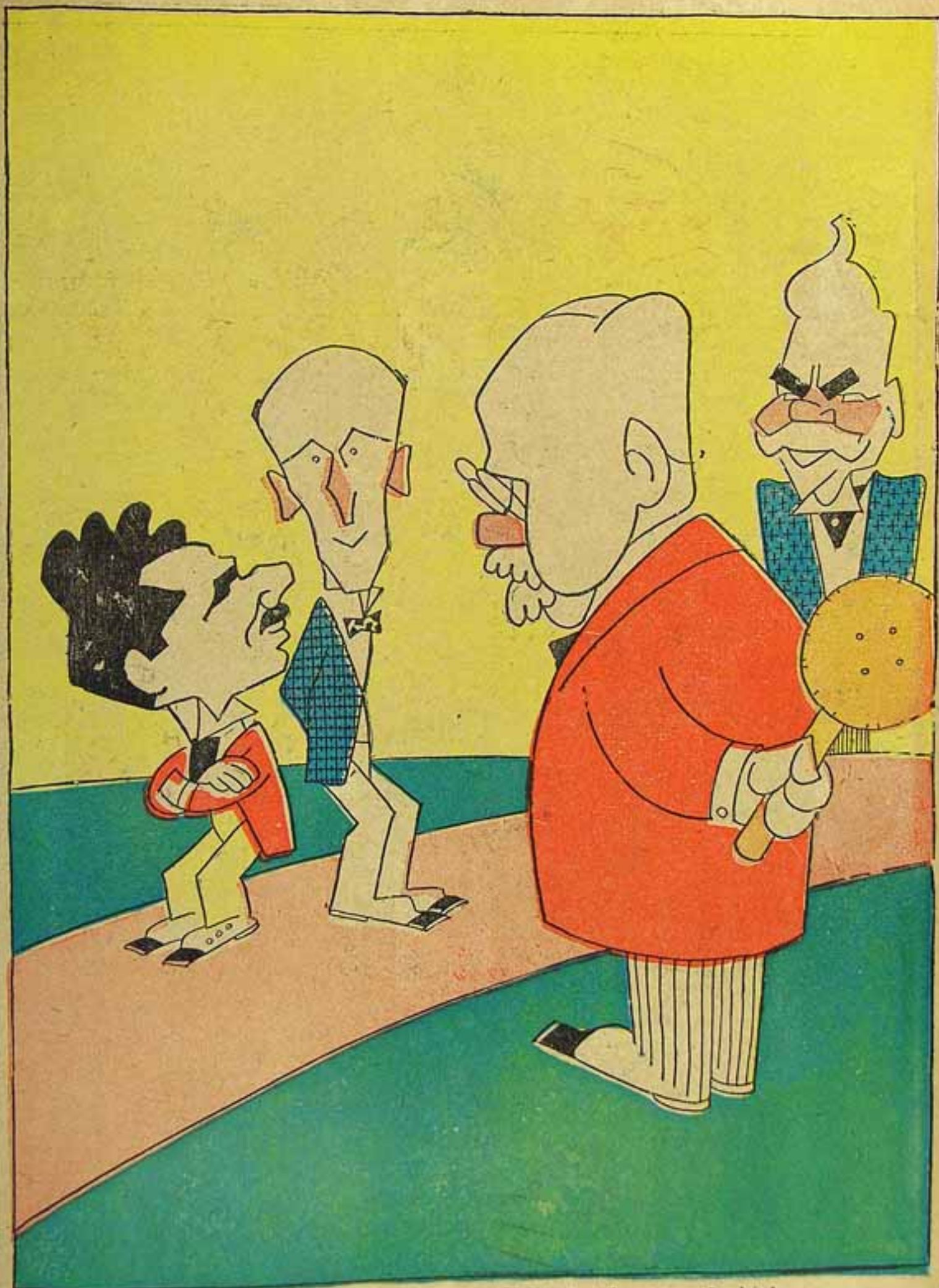
Prof. Dr.
Brandão
Filho.

Para todos...

é a mais completa
: : revista carioca : :

O PESADELO DOS JOVENS TURCOS MINEIROS

(O Sr. Olegario chamou às falas os oficiais da Polícia Militar que se diziam revoltosos.)



MARIO BRANT: — Atenção, "seu" Pinheiro Chagas! Os barbados, agora, são dois!

FIA-TE "NELLA" E NÃO CORRAS!

(O deputado Oswaldo Aranha fez um discurso, ultimamente, declarando que nunca foi revolucionário...)



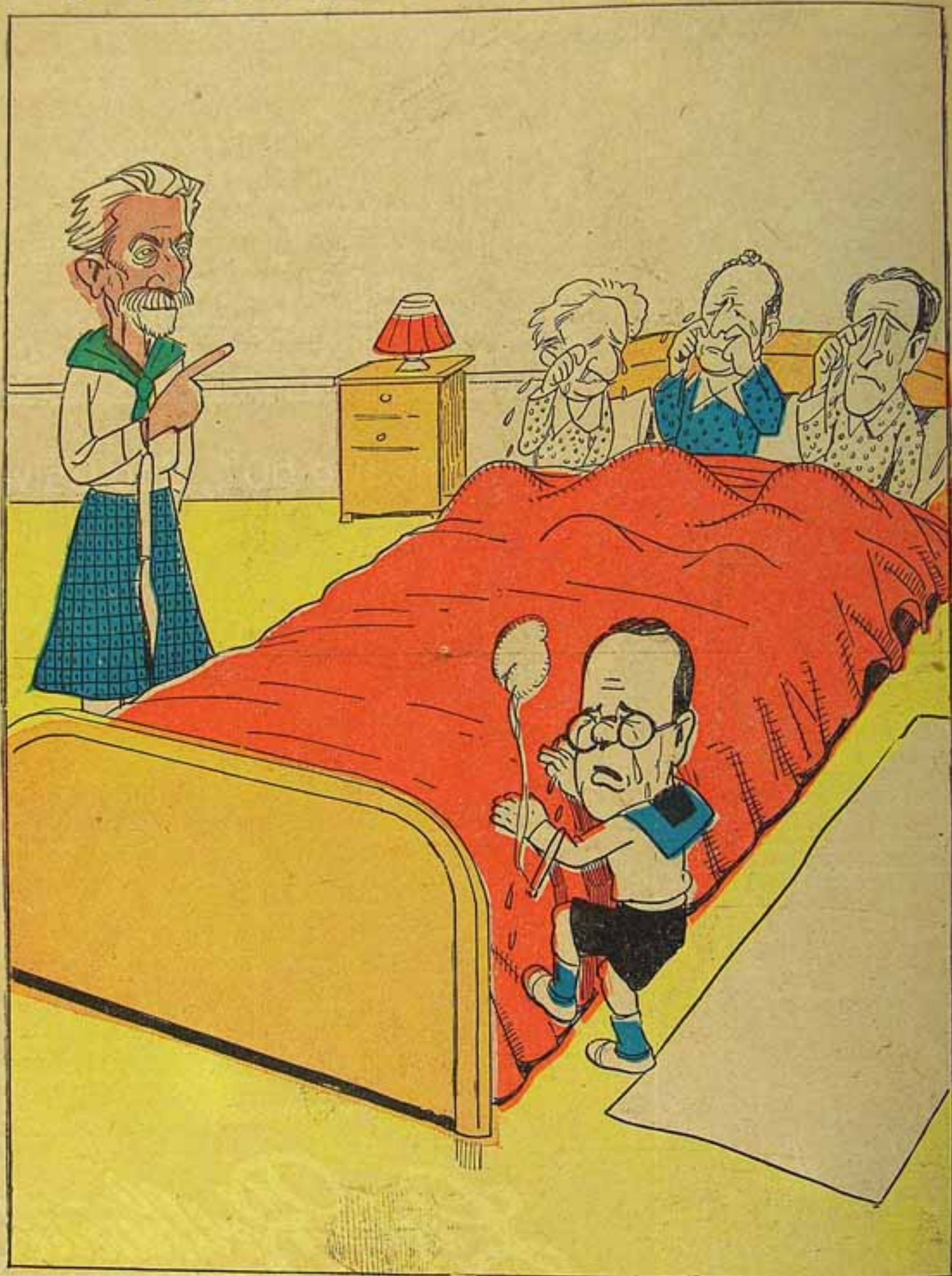
JECA: — Esse ar de virgem fica-te bem, o que te estraga é o rabo!...



BERNARDES: — Precisamos novamente collocar o barco n'agua!
 OLEGARIO: — Temos muito que trava'har. Você não vê que o fallecido Antonio Carlos nos deixou uma
 cunha furada?!

o Malho

O FRACASSO DO COLLOR



PAPAE BORGES: — Muito bem, menino! Você também vai chorar na cama, que é lugar quente...



Srs. Mariano Hldefonso e Paulo Plinio Prestes, nossos assíduos leitores de Sorocaba — Estado de São Paulo.

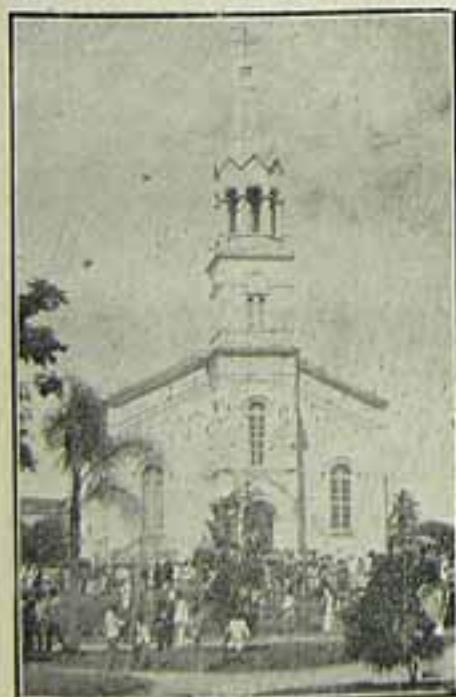
OLHOS

Teu meigo e suave olhar de santa...
Fosse no meu olhar um dia,
Na quadra que fascina e encanta...
Nelle encontraste a nostalgia,
— O mal de quem vive a sonhar!

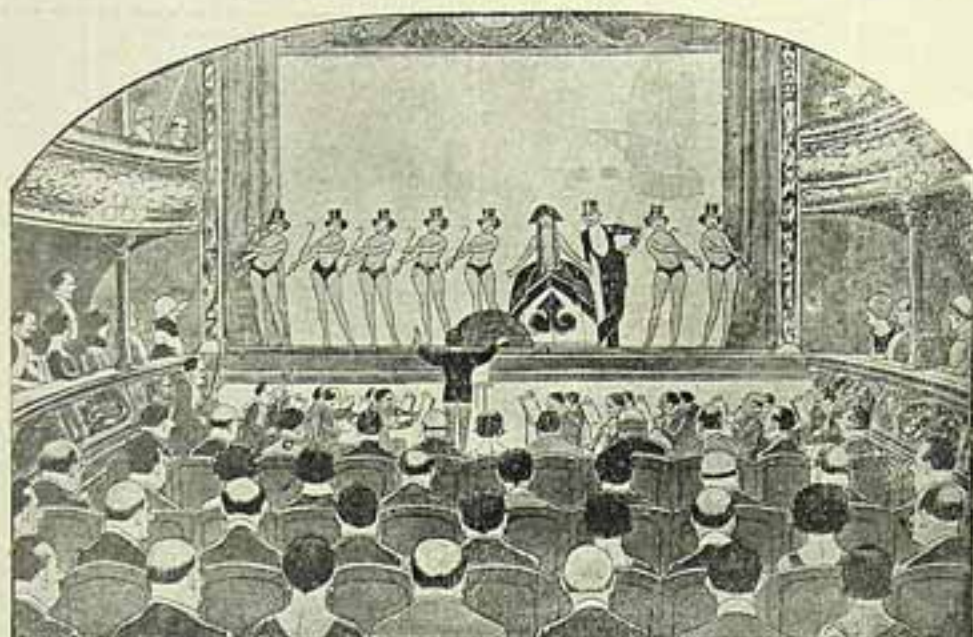
E eu vi nos teus, menina, a dança
Do Bem, do Mal, tela divina...
Póvir de flores, de esperança...
— O amor que embriaga, que assassina.
Teu o céu também nos pôde dar!

Rio, 1930

Joakim Cruz



Fartura, São Paulo — Igreja Matriz



N'um Theatro 60% São Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos.

A calvície em geral, provém do mau trato dos cabelos.

Os cabelos são atacados constantemente por inúmeras molestias parasitárias que devem ser combatidas.

A simples caspa que V. S. vê hoje no seu cabelo, será com certeza a causa de sua futura calvície.

TEME V. S. FICAR CALVO?

Se V. S. teme ficar calvo, se seu cabelo está seco, quebradiço, cheio de caspa, caindo ou se já está calvo, prove hoje mesmo a famosa Loção Brilhante que vence todas as enfermidades capilares, restaurando o vigor dos cabelos e alimentando as raízes debilitadas.

Livre-se do desgosto que pôde causar-lhe a calvície.

AFECÇÕES DO CABELLO

Altas personalidades científicas e varias Instituições Sanitárias, recommendam a Loção Brilhante, devido á comprovada efficacia de seus elementos medicamentosos, para combater eczemas, seborrhéa (tinha) e outras enfermidades do couro cabeludo.

A Loção Brilhante elimina esses males e tonifica a raiz capillar, fazendo com que o cabelo volte a crescer exuberante, lindo e sedoso.

E' do dominio publico que a Loção Brilhante produz esta maravilhosa transformação em menos de um mez. Muitas pessoas que sabem dar valor a sua formosa cabelleira, conservam-na regularmente com Loção Brilhante.

PARA OS CABELLOS BRANCOS OU GRISALHOS

A Loção Brilhante, devolve a cor natural aos cabelos brancos ou grisalhos. Não tinge o couro cabeludo, nem queima os cabelos, como succede com certos remédios que contêm colorantes causticos. E' absolutamente inoffensiva, podendo ser usada diariamente e por tempo indeterminado.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODEM TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil e Republicas Sul Americanas. Não encontrando em seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio, um frasco desse afamado específico capillar.

Coupon Srs. Alvim & Freitas

(Malho) Caixa 1373 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis \$1000 afin de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

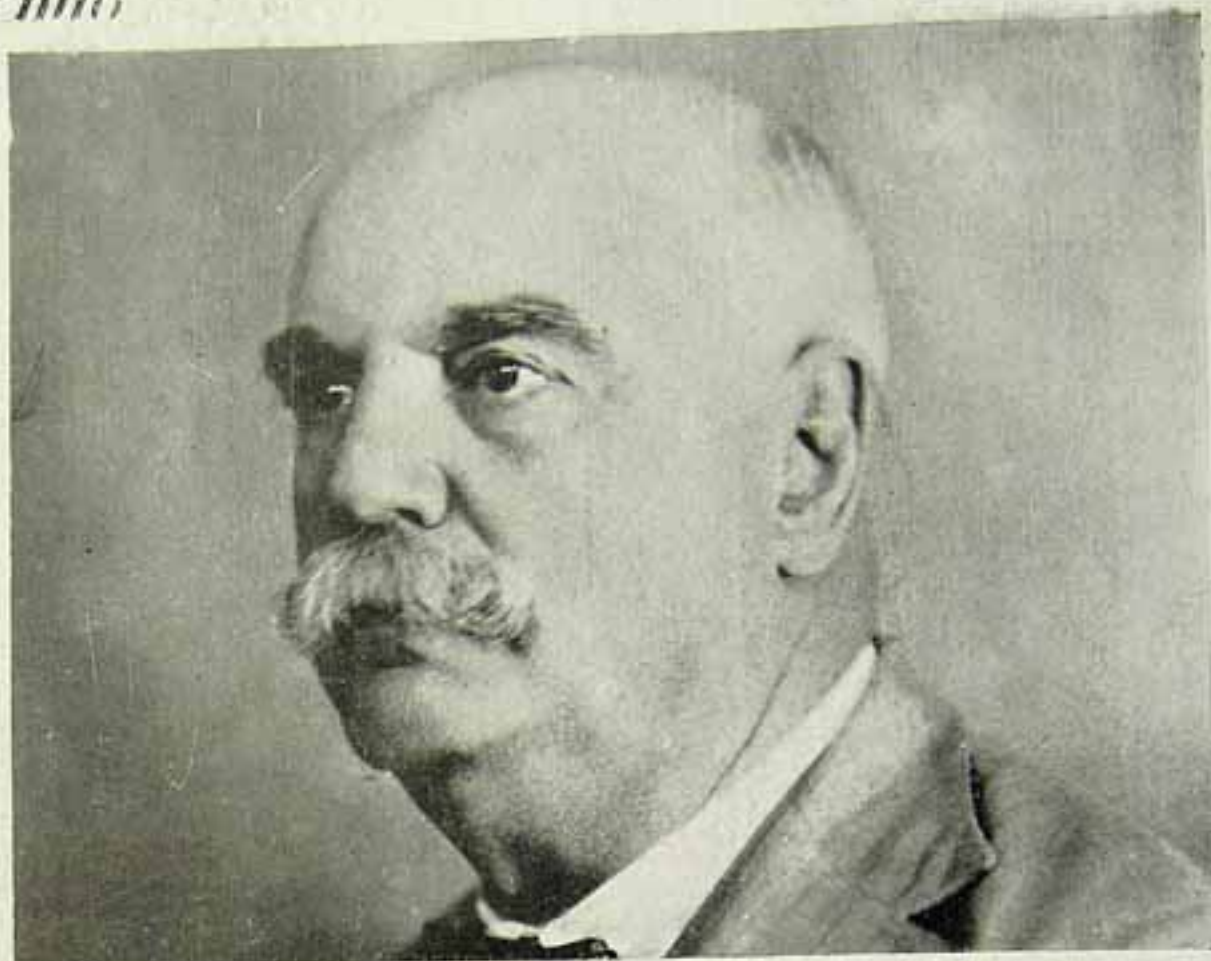
EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botânico Dr. Groun) cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

o Malho

O
M
A
L
H
C
E
M



C
A
M
P
I
N
A
S

O Exmo. Sr. Orazinho Maia, muito digno prefeito de Campinas



Entrada e "foyer" do novo Theatro Municipal de Campinas



Aspecto do interior do Theatro Municipal de Campinas e conjunto externo

"O MALHO" EM FRANÇA



"Guardas civis" municipais de França — E. de S. Paulo.
(J. Aguiar, Photo)

Ao Snr. Macarino Garcia de Freitas

Em Itaperuna -- E. do Rio

Convidamos o Sr. Macarino Garcia de Freitas, residente em Itaperuna, no Estado do Rio, a comparecer á Gerencia do *O Malho* para o fim de satisfazer o seu debito de 1:000\$000 (um conto de réis) pela publicação de uma pagina nesta revista, de accordo com a sua autorização por escripto, e em nosso poder, datada de 12 de setembro de 1929.



DE LA ROCHEFOUCAULD

Os homens fazem gala de suas paixões, ainda mesmo daquellas, que estão parties mias com o crime; mas não assim da inveja, por ser esta um sentimento baixo que todos procuram occultar.

— Têm os homens em geral a mesma porção de soberbia: a unica differença que a este respeito se observa provém do diverso modo e teor por que a manifestam.

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NAO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É facil obter-se a prova em vossa proprio rua, em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de beleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional do Productos de Toilette.

RUGOL opera em vossa rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engorinha a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatizada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui mais medilhas de ouro guasas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus alisados de cara não são espontaneos e artificiaes.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou admiravelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeizavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comencei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapprigão não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Brás, 22-solo. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Junto remetto-lhe um vale postal da quantia de cinco réis de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (MALHO)



Os membros da Associação Brasileira de Imprensa em visita ao Conselho Municipal.



O GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'O TICO-TICO

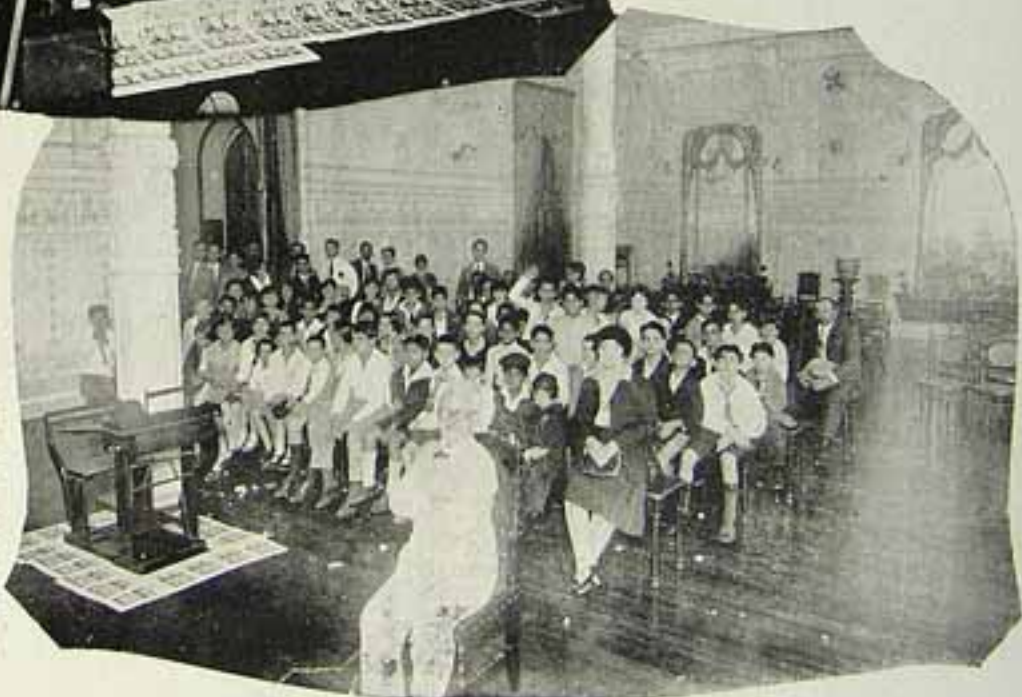
Aspectos do sorteio

Conforme foi previamente anunciado nos jornais da noite de 4 e da manhã de 5 deste mês, realizou-se sexta-feira, 5 do corrente, às 12 horas, no salão da Associação dos Empregados no Comércio, à Avenida Rio Branco n. 118, o sorteio dos 56 riquíssimos prêmios do

GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'O TICO-TICO

O acto do sorteio, que foi público e realizado em máquinas Fiebet, tocadas por seis meninas do Asylo de Menores, teve a assistência grande numero de crianças.

O salão da Associação dos Empregados no Comércio apresentava por ocasião do sorteio lindos aspectos, por isso que todos os brinquedos e prêmios não só do "Grande Concurso de São João" como do "Grande Concurso de Natal" ali estavam em exposição.



A nossa succursal em São Paulo, promove visitas de famílias, às fabricas nossas clientes

UNHAS ARISTOCRATICAS



Senhoras e senhoritas da sociedade paulistana que, a convite da nossa succursal de São Paulo, visitaram a Perfumaria Miami.

Procurando estabelecer uma relação de conhecimento mais íntima do que aquella que o annuncio por si só não pôde dar, por isso que, visa de preferencia, a produção industrial em vez das installações fabris, a nossa succursal de São Paulo acaba de iniciar, com a visita á Perfumaria Miami, visitas de famílias ás fabricas nossas clientes.

Tal processo, além de constituir verdadeira novidade no nosso meio, só poderá trazer vantagens, porquanto, além de revelar aos nossos leitores alguns aspectos interessantes da industria nacional de que São Paulo é o grande centro, contribuirá também, para que a acção da publicidade, se torne ainda mais eficiente e persuasiva.

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O ESMALTE SATAN é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Instituto de Be'leza, de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do ESMALTE SATAN:

- 1ª — Secca instantaneamente.
- 2ª — Não mancha nem racha as unhas.
- 3ª — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4ª — Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5ª — E' absolutamente inofensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.

6ª — Dá um brilho e colorido inegualeis, que duram por 20 dias.

Peçam ESMALTE SATAN, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo.



"O MALHO" EM FARTURA, SÃO PAULO — Festa realizada na Fazenda do Sr. Be'grave Teixeira de Carvalho.



Fez annos no dia 22 de Setembro o Sr. Octaviano Provenzano, presidente da Sociedade Auxiliari della Stampa.

PARA TODOS... — O semanario da elegancia, das artes e das boas letras mais apreciado na sociedade brasileira.

Maschio

CHÁ DANSANTE NA "ABEL"



Numa mesa de chá, vendo-se, de claro, o presidente da ABEL.



Outro aspecto da tarde festiva de domingo passado na Associação Beneficente dos Empregados da Light.



Comissão organizadora do chá dansante na ABEL.



Chá dansante na ABEL, promovido pelos amadores de tennis e de esgrima do club da rua Figueira de Mello.

Os amadores de tennis e de esgrima da ABEL (Associação Beneficente dos Empregados da Light), promoveram domingo passado uma linda festa de dansas, de alegria e de musica.

Das 16 às 22 horas a sympathica sociedade da rua Figueira de Mello esteve repleta de convidados sendo de alguns aspectos desse animado chá dansante as photographias que reproduzimos.



**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby



REALART

**Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.**

A F I R M A F A L S I F I C A D A

— Dr. dá-me licença?
— Pois não, minha senhora, pôde entrar.

— Depois da senhora entrar o Dr. Luiz Rabello, especialista em molestias do fígado, perguntou-lhe:

— Que deseja, excellentíssima?
Dr. eu estou há dias sentindo dores no fígado e resolvi receitar-me hoje. O Dr. Luiz examinou detidamente o órgão affectado e depois prescreveu um medicamento qualquer. A senhora agradeceu e retirou-se.

Dias depois estava o Dr. Luiz Rabello, como de costume, no seu consultório, quando appareceu um homem alto e magro, desejando consultal-o. Introduzido pela porteira no gabinete do medico o homem foi dizendo.

— Dr. o Sr. é um grande canalha!
— Como então! O Sr. ousa desaccusar-me no meu proprio consultorio?

— Quando eu me julgo offendido, principalmente em minha honra, Dr. — disse o homem — não enxergo lugar para castigar os patifes!

— Mas que fiz eu, homem? Acalme-se, diga que lhe fiz eu se nem ao menos o conheço.

— Que me fez o Sr.? O Sr. de commun accordo com minha mulher, quer roubar-me...

— ...!...
— ... e eu estou disposto a processal-o...

— ...!...
— ... patife! Então o Dr. pensava mesmo que eu iria pagar uma conta? — Dez contos de réis por consultas medicas imaginarias?

— Mas eu não entendo nada, senhor, disse o medico.

— Não entende nada? E' interessante!

O homem metten a mão no bolso e tirou uma conta de dez contos de réis, devidamente estampilhada e assignada, referente a serviços clinicos do Dr. Luiz Rabello. E para o Dr. cada vez mais atpallado:

— Póde o senhor negar a authenticidade deste documento? Foi ou não o senhor que, de commun accordo com minha mulher, tirou esta conta por serviços clinicos que jamais prestou? Pensavam uma coisa e o anno lhes saiu bisexto, hein? Vou protestar em juizo, ouviu? E sabe que mais? Minha mulher já confessou tudo e eu estou com a sua confissão escripta e assignada aqui. O desconhecido, sem dar tempo a qualquer observação, tirou do bolso outro papel, e o mostrou. Rezava a confissão que a mulher do intruso se mancomunára com o Dr. Luiz Rabello, que era seu amante, com o fim de o facultativo tirar uma conta medica por serviços imaginarios prestados á sua pessoa. Que, logo que o medico embolsasse a quantia, ambos desapareceriam da cidade. Ora, a pessoa que a saldou, que foi o desconhecido por intermedio do seu procurador, tinha o justo direito de protestar. Ainda mais tratando-se de um caso de honra.

Logo, era illegal tal documento. O esculapio examinou demoradamente a conta e disse:

— Senhor, eu reconheço que esta assignatura é, facto, exactissima com a

minha... Mas ha uma circumstancia ahi.

— Qual é?

— Eu nunca tirei esta conta nem recebi esta quantia. Tudo não passa, pois, de uma falsificação de firma. Um logro. Acabamos tudo em paz: inutilizemos a conta e... prompto!

— Qua-qua-qua-qual... ahi... Nesta é que eu não caio! E os meus dez contos? Sabe que mais? Estou tratando, já, de me divorciar de minha mulher, e este é uma caso que justifica plenamente o desquite. Além disso, eu ainda possuo cartas assignadas por si e dirigidas á minha mulher. Quer vel-as?



O Melhor dia da semana é a quarta-feira, dia em que posso ler o Tico-Tico

Preços de assignaturas:

um anno	25\$000
6 mezes	13\$000

Pedidos á S. A. O MALHO
Travessa do Ouvidor, 21 — Rio

Enquanto o Dr., espantado, contemplava o homem, este puxou de uma carteira um maço de cartas anorosas endereçadas a uma tal "Ruth" cujas cartas, como a conta, estavam effectivamente assignadas pelo Dr. Luiz Rabello.

— Tudo não passa de um logro! protestou o medico.

— E' a sua desculpa, respondeu o homem, já calmo, guardando os documentos promettedores no bolso. Depois pegou o chapéo e dispunha-se a partir.

— Irei a juizo — disse, contemplando com ares de mofa o Dr. Luiz Rabello que, livido, não podia explicar-se, de ante da inflexibilidade do homem. — irei a juizo e vocês me pagarão bem caro a deshonra!

Quando o Dr. viu que a resolução do homem era inabalavel, convidou-o a um accordo.

Dar-lhe-ei a importancia desta conta contanto que o Sr. inutilize todos estes documentos. Porque isto vae manchar-me a honra.

— Vae manchar a sua honra? Então a sua honra tem mais valor do que a minha?

— Não é isto que eu quero dizer, comprehenda. E' que eu, infelizmente, fui victima de uma falsificação de firma.

— Falsificação de firma? Qual nada!

— Pois bem, eu o reembolsarei da importancia; está direito?

— Quer subornar-me, hein? Outro crime!

— Não quero subornal-o, senhor. Quero tão sómente resolver amigavelmente esta questão. Dou-lhe dez contos, accenta?

— Vou resolver.

E após uns momentos de reflexão:

— Aceito!

O Dr. Luiz Rabello encheu um cheque exigiu que o desconhecido queimasse todos os documentos compromettedores. A isto o homem se oppoz.

— Não; quando o Dr. passar-me ás mãos o cheque eu lhe entregarei os documentos.

— Feita a permuta o homem, risinho, retirou-se do consultorio enquanto o Dr. Luiz Rabello dava um suspiro de allivio e queimava os malditos documentos compromettedores.

— Patifes! rugiu o medico.

Dias mais tarde o Dr. Luiz Rabello lia num jornal a noticia da prisão de uma quadrilha de ladrões. E na primeira pagina do jornal estavam as photographias de um homem e de uma mulher. Então o medico ponde reconhecer facilmente o seu supposto "credor" e a mulher não era outra senão a que o foi consultar sobre incommodos do fígado. Perguntará o leitor: — "que necessidade teve a mulher de, primeiro, consultar o medico?"

— Simplesmente esta: conseguir, como era natural, o original da assignatura do esculapio sobre a receita precripta para que desse modo pudesse ser feita a falsificação da firma.

E o Dr. Luiz Rabello foi quem perdeu os seus ricos dez contos.

Torres — Recife, 8-8-30

Nelson Nogueira Pinto.



O homem mal humorado é um flagello social! Delestando pelos companheiros de trabalho odiado pelos seus empregados e subordinados, evitado pelos parentes, não tem amigos e muitas vezes chega a ser indesejável na própria lar. A prisão de ventre é muitas vezes a causa de mau humor, visto como a alegria é o reflexo de um organismo bem equilibrado e a consequência natural do perfeito funcionamento de todos órgãos essenciais à vida. Um vidrinho de pastilhas

MINORATIVAS

está ao alcance de todos e pode transformar muita gente ranzinza em pessoas perfeitamente estímulas e alegres!

A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar as Refeições o **ELIXIR DAS DAMAS**

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que alivia ao seu sabor agradável, propriedades notáveis no combate a:

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o **ELIXIR DAS DAMAS**

é verdadeiro específico de todas as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MARTINS LIBERATO & COMP

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

AMARGURA

Que adianta que no peito — o meu tristonho peito,
eu traga um coração tão joven, tão modesto,
e a minh'alma de artista inda não venda preito
ao esplendor da vida — esse esplendor funesto,

si, entregue ao desespero, á atroz descrença affeito,
merencoreo e febril, desilludido e mesto,
vivo, assim, a chorar — espirito imperfeito,
peregrinando, exul, pelo universo infesto?...

Que adianta?... E para que me serve a nivea idade
da alegria e do riso, a flôrea mocidade,
— archanjo ideal, talvez, talvez prófuga ré, —

si esta ansia mysteriosa, incerta, indefinida,
que se agita em meu ser, vibrante, dolorida,
é que me rouba a calma e me assassina a fé?

BRÊTTAS DA SILVA

(Rio Grande, R. G. do Sul).

♦ ♦ ♦

LINGUA PORTUGUEZA

Quiz-IA assi: "bella e inculta"; a humana contingencia
sóe fazer rebentar de hum charco a Lyz-da-Gloria,
— o Tempo nol-o prova. E, foy da ascua illusoria
dos Seculos, que a Flôr-do-Lacio a luz da Sciencia

vio. Reputam-n'A má, os imbecys da Historia.
Que o fação! Dar-lhes-hey, per piadade e clemencia,
meo Supremo Perdão, meo riso de indulgencia, —
perquanto os maus nem sempre o são per causa ingloria...

Saibão Elles, porém, — os nescios maldizentes,
detractores puerys, de crêdos decadentes,
podres frutos de archaica e horripilante Eschola, —

que, hey-de glorificar, no soberbo, divino,
immortal esplendor do Verso Alexandrino
a LINGUA em que Camões morreo pedindo esmola!...

JAYME DE SANT'AGO

(Do livro inedito — "Terra de Ninguem").

A melhor pasta para dentes

S Y N O R O L

formula do Dr. Eyer, receitada pelos mais
notaveis dentistas.

O melhor remedio contra a dor e contra a grippe

C E S S A T Y L

não faz mal ao estômago nem ataca o coração.

PRODUCTOS DO INSTITUTO FREUDER —
R. CIRNE MAIA, 62 — (Ed. proprio).
RIO DE JANEIRO.

P a t r i a

Patria! Nome formoso e de ecos retumbantes!
Nome que faz pulsar o coração da gente!
Patria! Nome febril, de brados flamejantes,
Que parecem florões dum pelear crescente!

Patria! Nome de amor de sensações arfantes;
Nome que accende em nós um júbilo fremente!
Patria! Nome soberbo e de clarões vibrante,s
Que parecem clarões dum dynamismo ardente!

Patria! Linda e viril e immensa Patria amada,
Berço meu de esplendor, de sonho e de ambição,
Meu gosto é vêr-te forte e sempre respeitada!

Que nenhuma nação jamais te vença e domet...
É no fragor da guerra em gritos de afflicção,
Patria, tu me verás honrar esse teu nome!

Tristão do Rio

?

Melhor, em sonhos, me conformo ao vel-a,
Que da existencia na cruel jornada!
Fito-a, no céu, em scintillante estrella,
Longe das trevas da infeliz noitada!

E assim parece no seu triste olhar
Haver dos astros o celeste encanto,
Luz milagrosa que me faz scismar
No grande affecto deste amor que é santo!

E' este amor um talisman que prende
Toda minh'alma num sonhar tão lindo,
Qual docemente ao coração se estende!

E' quasi um Deus, e que eu adoro em prece,
Feliz e terno, que me faz sorrindo
Beijal-o, em sonhos quando a noite desce!

Pires Junior

B. Horizonte, 16 — 7 — 30.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias,
calos, maçames, metal, etc., etc. Material para
estradas de ferro e officinas.

Armazem e Escriptorio:

Rua 1^a de Março, 112

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. tel. "CALDERON"

Rio de Janeiro

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONALES E ESTRANGEIROS.

CASA INDIANA

A MAIS SORTIDA EM ARTIGOS PARA FOOT-BALL

PREÇOS PARA RECLAME

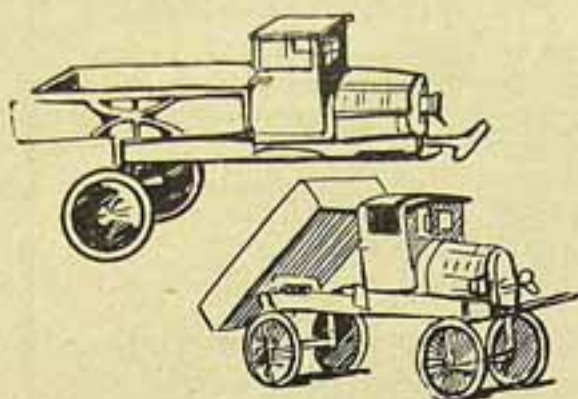
11 camisas artigo superior	60\$000
11 camisas de tricot extra	75\$000
11 camisas de tricot de primeira	100\$000
Shooteiras Paulistas artigo solido, par	23\$000
Shooteiras Reclame " " " "	19\$000
Calções de brim trançado	3\$500
Joelheiras allemães marca — R — par	14\$000
Tornezeleiras allemães marca — R — par	13\$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA LARGA 102 — PHONE: 4-0490

O Malho

Alguns dos riquíssimos premios do Grande Concurso de Natal d'"O Tico Tico"



CAMINHÃO

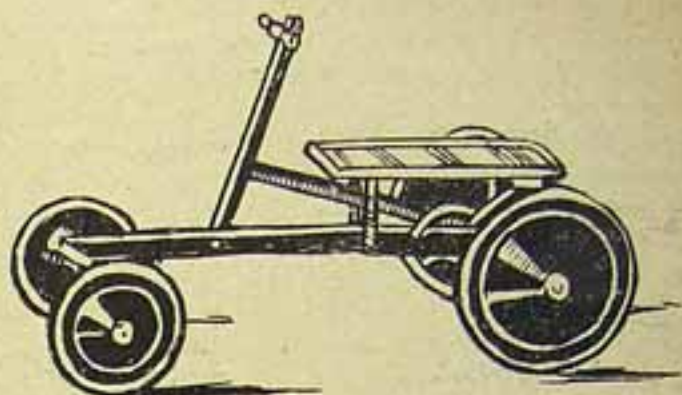
DIMENSÕES: — Comprimento 0,53; altura 0,20.

ARMAÇÃO: — Chassis de madeira, arqueação de ferro; radiador de folha branca com pharôes imitação, para-choque de ferro, capota fechada, em folha branca, com volante.

CARROSSERIE: — De ferro, movel, com fecho.

ACABAMENTO: — Pintura em diversas cores.

RODAS: — Blindadas com borracha massiça de 7/16 de poll.



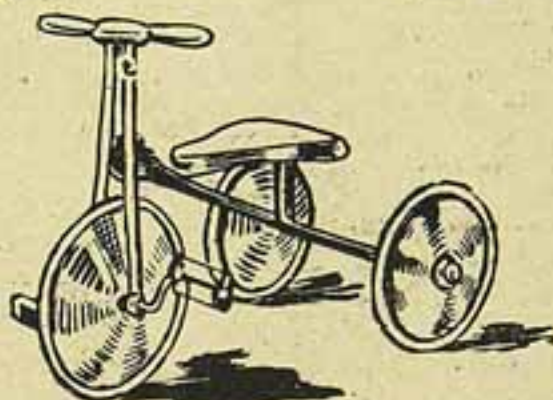
CARRO REMO DE ENGRENAGEM

ASSENTO: — Em madeira de lei com pintura a esmalte e desenhos, variando em cores.

ARMAÇÃO: — Em ferro batido e cravado com rebites boleados, com pintura em esmalte vermelho.

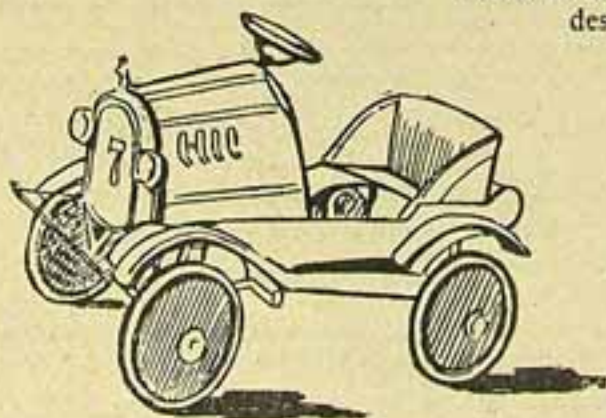
ENGRENAGEM: — Composta de duas circumferencias dentadas em ferro batido com eixo de aço.

RODAS: — Blindadas em ferro batido, cravação em rebites de aço, borracha massiça balão.



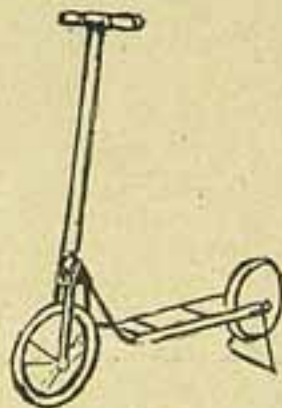
TOT-BICK

Armação: — Em ferro batido, com garfo e castanha do mesmo metal, pintados a verniz preto. **Rodas:** — Blindadas e cravadas, com pintura em esmalte. **Assento:** — Em madeira de lei, pintada a esmalte com desenhos e frisos.



AUTOMOVEL

Ferragem: — Como a da ref. A-001. **Carrosserie:** — Idem, idem. **Chassis:** — Idem, idem. **Radiador:** — Idem, idem. **Acabamento:** — Em tinta esmalte com frisos variados, para-choque dianteiro pintado a esmalte e volante de madeira envernizada. **Equipamento:** — Caixa para gasolina, volante de madeira e lanternas de vidro.



PATINETTE

Armação: — Em ferro batido, com chapa blindada e cravada. **Descanço:** — Em vergalhão de ferro. **Rodas:** — Blindadas em ferro, com pintura em esmalte azul e com borracha massiça. **Acabamento:** — Em pintura a esmalte vermelho, cabo de madeira, envernizada e com rebites boleados.



CADEIRINHA PARA CRIANÇAS "GIGOLETTE"

Dimensões: — Comprimento 0,58; largura 0,34. **Armação:** — Em ferro batido, assento de madeira, encostos lateraes de ferro, com estribo de madeira forrado a lona e guardado com folha-espelho. **Rodas:** — Blindadas e cravadas sobre um jogo de ferro batido. **Acabamento:** — Varal em ferro com cabo de madeira envernizada em preto. **Pintura:** — Em rosa com frisos azues variando segundo o numero de ordem, sempre obedecendo a nuances admiravelmente harmonizadas.

Todos os premios desta pagina são de confecção da Fabrica Nacional de Brinquedos, de A. Vasco Girão. — Rua Riachuelo nº. 216. — Rio.

A "LAGOA DA MOÇA"

"Thomaz Perigoso" era o verdadeiro typo do vaqueiro. Destemido ao extremo, era para elle uma volupia correr atraz do gado e laçar o boi escolhido pelo patrão. O rapaz não conhecia obstaculos quando nos momentos perigosos do laçamento. A fazenda "Esperança" pertencia ao "João Pintado", sertanejo alto e musculoso, que tinha o rosto salpicado de sardas encarnadas, um leve bigode sobre o labio superior e um ralo "cavagnac" que, de puxado, se tornara um rabicho...

E era com entusiasmo indescriptivel que o "Pintado" apreciava, de sua cadeira de vime, sob o alpendre da "Casa Grande", as manobras que o Thomaz executava para trazer depois, laçado, aos pés do patrão, o boi vencido.

A fazenda distava cerca de tres legoas do povoado. Por isso, quando alguém de lá se dispunha a fazer feira ou comprar qualquer coisa no commercio, havia de andar a cavallo cerca de duas horas. A alguns milhares de metros antes de chegar ao povoado, existia uma lagoa, cuja agua, coberta de limo, não servia nem para lavagens. E corria acerca dessa lagoa a lenda de que em tempos idos uma bella moça, por ter sido contrariada em seus amores por seus paes, ali se suicidara; e mais ainda que, todos os dias, á meia noite, quem quer que por lá passasse, seria attrahido pela belleza da moça e, super-apaixanado, se atiraria á lagôa, certo de que iria, nos braços da beldade, desfrutar o mais sublime dos amores. Era um imán que possuia a visão.

Uns, acreditavam na lenda: outros, não.

O certo, porém, era que ninguém das redondezas jamais se atrevera a passar pela tal lagôa ao soar as doze badaladas da meia noite. Uns, por medo; outros, por cautela.

"Thomaz Perigoso" era um homem que não acreditava nessas coisas. Sempre dizia que haveria de ser attrahido pela belleza da moça e veria se, de facto, a sua formosura o faria um apaixonado.

Dizia isso ridicularizando as pes-

soas que lhe contavam a lenda. Entretanto nunca "Thomaz Perigoso" se dispuzera a se certificar se era ou não verdade o que dizia o povo. Também muitas vezes elle tivera vontade de desvendar o mysterio que cercava a "Lagôa da Moça". Mas a isso se oppunha sua mulher, a Constancia, que sempre lhe dizia que, verdadeira ou não, a historia em torno da lagôa, o marido nada tinha a ver com isto. E mesmo porque ella não tinha marido para vel-o ás voltas com mulheres... nem mesmo do outro mundo...

Thomaz tentava se conformar com o que lhe dizia a mulher, porém, "homem de coração na ventá", tinha sempre em mente acabar com o mal-assombrado da "Lagôa da Moça".

Essa ideia o obstinava. Muitas vezes, á noite, já deitado, o homem pensava tanto na "Lagôa da Moça" que até sonhava com ella e se via enlaçado pelos braços alvos da visão, trocando beijos no fundo da agua... Mas tudo eram sonhos.

* * *

Naquelle anno o inverno se iniciara rigoroso. Contrastando com os annos anteriores, em que as estíadas foram prolongadissimas, secando as plantações e diminuindo as aguas dos rios, prejudicando todos que labutavam nos campos, as chuvas eram quasi ininterruptas. Ribombavam os trovões e os relampagos cortavam incessantemente o espaço.

As estradas, intransitaveis, se tornavam um verdadeiro supplicio para os que, por necessidade, procuravam atravessal-as depois de finda a tarde. Assim, logo que a noite ia baixando sobre a terra, já o gado estava encurralado e ninguém se atrevia a sahir de casa. Paralyzara a já insipida vida sertaneja.

E, quando a lua tentava apparecer, não era mais do que uma luz embaciada, differente dos luars do verão, em que a terra tomava um banho de prata e os trovadores cantavam ás portas de suas amadas.

O "João Pintado" possuia uma filhinha de oito annos que era o seu enlevo. Inteligente, palradora, a pequena era a alegria do lar do serto-

nejo. E toda as tardes, quando o pae regressava do campo, cansado do trabalho do dia, era ella, a Cremilda, que o ia esperar ao terreiro, de braços abertos, que logo depois se entrelaçavam no pescoço paterno. Em represalia, o pae a cobria de beijos.

Tendo comido uma fruta não madura ainda, a pequena adoecera subita e gravemente.

A febre, alta, lhe escaldava o corpinho mimoso e a fazia delirar. Os paes andavam inquietos. De nada serviam as "mesinhas" e as rezas dos entendidos. Cada vez mais definhava a creança e suas faces, tão coradas e frescas antes, empallideciam a olhos vistos. Uma noite, em que a pequena delirava e os paes, á cabeceira, já desanimados, esperavam o desenlace, "João Pintado" correu á casa do "Thomaz Perigoso", que ficava perto da sua, do outro lado do cercado, e lhe disse, pondo-lhe as mãos sobre os hombros

— Thomaz, és pae e comprehendes a minha dor. Podes, pois, fazer-me um pedido?

— Vocemece, seu João, não pede — ordena!

— Obrigado, Thomaz; e por isso, sabendo que valho alguma coisa para ti, e ainda mais, confiando muito em tua pessoa, pois que és disposto e a nada temes, é que te peço, não como patrão, mas como amigo, que vás ao povoado buscar o mestre curandeiro.

— Vou já, seu João, mas lhe peço que se acontecer qualquer coisa commigo, não desampare minha familia!

— Juro-te, Thomaz, disse "João Pintado" apertando-lhe a mão, que tua familia nada soffrerá, caso aconteça qualquer desgraça contigo, se assim quizer o destino!

Dahi ao partir foi um nada. O vaqueiro armou-se de um rife e de um punhal, despediu-se da mulher, que em vão tentara persuadi-lo da desistencia da viagem, e dos filhos, e, rapido, desapareceu na semi-escuridão da noite.

* * *

Quem quizesse ir á casa do curandeiro do povoado havia de "cor-

o mello

tar uma volta" pela "Lagôa da Moça". Por isso o charlatão não tinha medo de que o fossem incommodar durante a noite. Mesmo se cahisse alguma pessoa doente, depois do fim da tarde, tinham que esperar pelo amanhecer, porque ninguém se atreveria a passar pela fatídica lagôa. Ao partir para a jornada da vida ou da morte, um só pensamento assaltava o rapaz: trazer o homem e este salvar, si permittisse Deus, a vida de Cremilda. Entreque a esse pensamento, Thomaz galopava o quanto permittia o seu "mellado". O cavallo, vez por outra, escorregava no barro molle, mas, bom, não perdia o prumo. A noite não estava muito escura, não; um arremedo de lua clareava, se bem que pouco, os logares desertos. E já proximo á lagôa foi que o Thomaz despertou e viu a realidade. Ella lá estava, lugubre, deserta, triste, rodeada de arvores copadas! faltava a "tal moça".

Thomaz pegou do rifle, viu se tinha bala na agulha, desembainhou o punhal, segurou-o com força, fez uma prece á Virgem Santissima e esporeou o cavallo. O seu olhar fixara-se na estrada. Assim atravessou o logar terrivel e nada vira.

— Eu bem não acreditava nessa historia, pensou elle, de si para consigo. Sem novidade, felizmente, chegou elle á casa do mestre. Bateu á porta e este a abriu, depois de muito custo. O homem, porém, ao ouvir da bocca do rapaz o seu pedido, deu um pullo da cadeira.

— Passar pela "Lagôa da Moça"?! — Deus me livre!

— Mas, creatura, a filha do "João Pintado" está ás portas da morte! é preciso que o senhor a salve!

— Meu amigo, eu gosto muito do "João Pintado", mas isso não farei! Sahir agora e passar pela lagôa? Não...

— Olhe: o senhor vae no seu cavallo e eu vou no meu. Juro-lhe que, se a visão apparecer, eu o deixarei galopar e me entenderei com ella.

— Olhe...

— Palavra de honra!

— Bem; assim irei.

— Tenha confiança!

E partiram. O curandeiro, por precaução, ia á frente. "Thomaz

Perigoso" atraz. Ao procurarem fazer a curva da lagôa, eis que de longe se divulga um vulto branco de mulher caminhando em direcção á estrada. Ambos param. O charlatão, tremulo, sem poder falar, puxa o lenço e enxuga a fronte inundada por um suor frio. Thomaz sacca do rifle e faz fogo. A bala se perde entre as folhagens das arvores e uma risada argentina resoa no silencio. O outro dá de esporas no cavallo e, antes que se complicassem os acontecimentos, desaparece na primeira volta do caminho. "Thomaz Perigoso" estava satisfeito.

Sabia que o homem dahi a instantes chegaria á casa do "João Pintado". Enquanto isto a visão vinha andando, até que ficou a dois passos de distancia do rapaz. Este, contemplando-a, achou-a realmente bella. Mas não havia tempo a perder. Apontou-lhe o rifle e fez fogo. Novamente a risada argentina resoara no silencio e a bala se perdera entre a folhagem das arvores. Thomaz atirou mais algumas vezes até esgotar a munição do rifle. E cada tiro fôra seguido da risada terrivel!

Depois elle se desmontou, saccou do punhal e, quando o cravou na visão, encontrou o vacuo e teve de cahir ao solo. Incolume, a visão o desafiava ainda, muda como um

rochedo, porém risonha como uma criança. Thomaz, louco, com os cabellos em desordem e febril, precipitava-se á visão mas não a podia alcançar. Esta ia, aos poucos, o conduzindo á lagôa. E elle a seguiu até que as aguas cobertas de limo o absorveram.

* * *

E' de avaliar-se o que aconteceu na fazenda com a chegada do curandeiro, apavorado e só.

Mal chegara, sentara-se a uma cadeira e após muito tempo conseguira falar. Contou o occorrido e depois examinou a doente, dando esperança de salvamento. O "João Pintado" ficara quasi louco. A filha, como dissera o homem, salvar-se-ia. Mas Thomaz? Esse estaria com vida, ou teria sido tragado pelas aguas traiçoeiras da "Lagôa da Moça"?

Como o dia já ia quasi clareando, o "João Pintado" reuniu uma porção de homens e partiu em direcção á lagôa.

E lá os homens encontraram, contristados, o cadaver de "Thomaz Perigoso", com o punhal na mão e os olhos abertos, como que querendo ainda ver qualquer coisa que a fatalidade occultara!

(Torre, Recife — 17 — 6 — 30).

Nelson Nogueira Pinto

Um tonico efficaz e SEGURO



Tome
XAROPE
de **FELLOWS**

Este tonico é o Xarope de Fellows. Seu emprego é benefico para as pessoas debilitadas e nervosas, as que se cansam facilmente, as que carecem de energia necessaria para gosar a vida como deve ser. Pode dar-se com absoluta confiança aos meninos, e aos convalescentes.

O Xarope de Fellows é um preparado scientifico que muitos medicos eminentes recomendam e receitam. Tome-o e recobre suas forças e todas as suas energias.

O PRIMEIRO HOMEM QUE VIU AS ESTRELLAS DE PERTO

Todos nós conhecemos os nomes dos grandes homens, mas nunca sabemos ao certo o alcance e as proporções da sua contribuição para o progresso da humanidade. Com o concorrer dos annos, as suas figuras, á medida que se agigantam, perdem os detalhes, como as montanhas vistas á distancia. E muitas vezes, só recordamos delles um rasgo que não é essencial, uma contribuição que não é a mais valiosa. Galileu, por exemplo, só é lembrado pela sua phrase — "E pur si muove". Admiravel phrase que revela a tenacidade indomável da sciencia perseguida pelo fanatismo. Mas para chegar a expressal-a, elle teve de consagrar toda a sua

zar para a regulação dos relógios a deu origem ao pendulo que, ainda hoje, utilizamos.

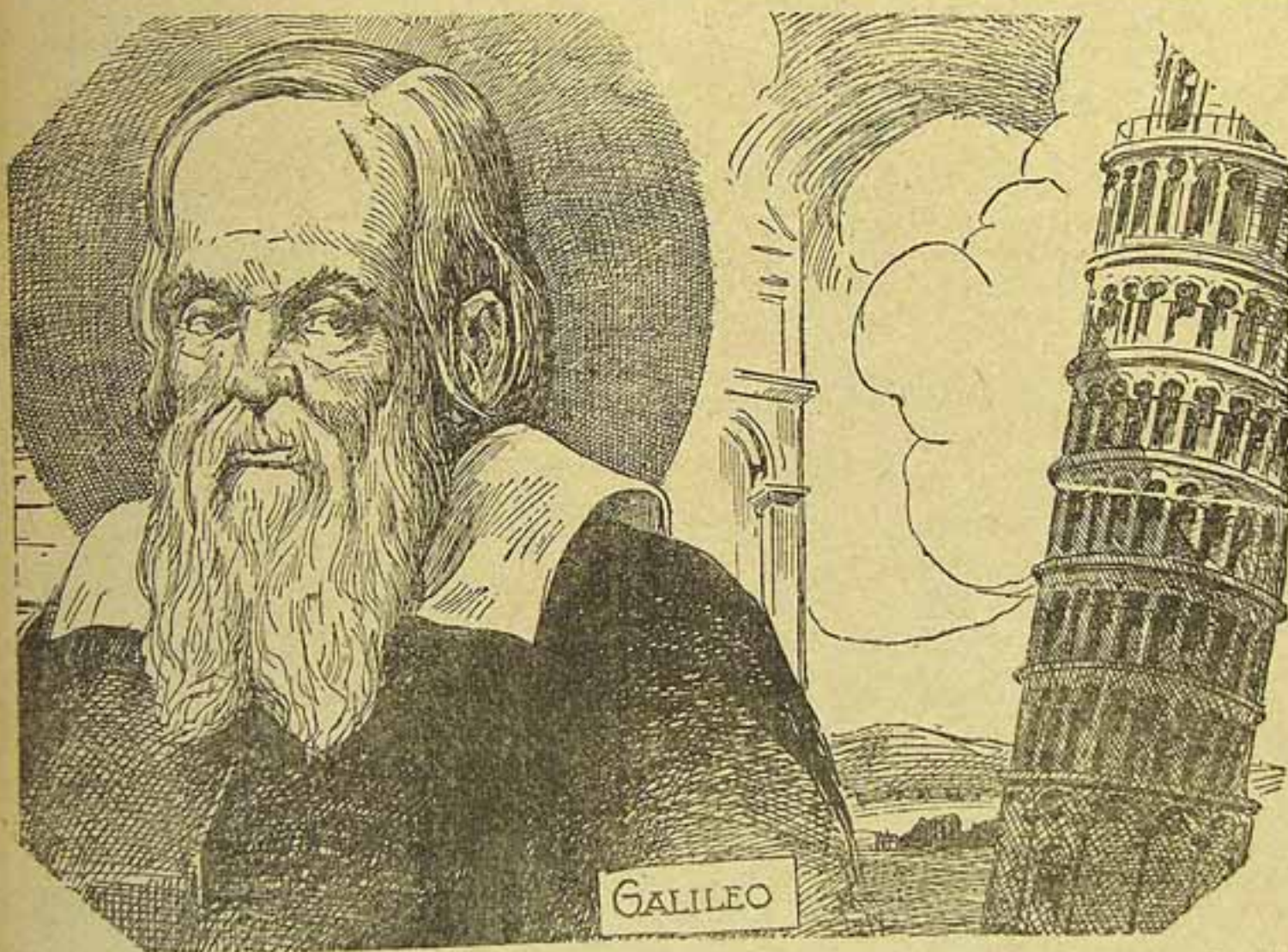
...

Educou-se em Veneza e passou, logo, a occupar uma cathedra de philosophia em Padua, de onde foi chamado á sua patria por Cosme I, Grão-duque de Toscana, que lhe deu o titulo de principal philosopho e primeiro mathematico.

Emquanto estava em Veneza, fez grandes descobertas: inventou o thermometro e a balança hydrostatica, occupou-se das leis da gravidade, estabeleceu os principios da mecanica mo-

vel acercar-se, visualmente, das estrellas distantes.

Este primeiro telescópio se perdeu. Devia ser um instrumento muito imperfeito, visto que, com elle, do campanario de S. Marcos de Veneza, o objecto mais distante que se podia ver, era a Torre da Igreja de Santa Justina, em Padua, que não dista, sequer, quarenta kilometros, em linha recta. Depois, entretanto, construiu outro, algo mais complicado, com um augmento de 400 diametros, que lhe permittiu ver a lua — conforme as suas proprias expressões, em carta a seu irmão — "vinte vezes mais perto e quatrocentas vezes maior



vida á causa da Civilização, e fez-o de forma fecunda e brilhante.

Galileo Galilei, conhecido, simplesmente, por Galileu, nasceu em Pisa ou Florença, porque ambas as cidades se disputam a gloria de ter-lhe sido o berço — no anno de 1564. Um dia, enquanto assistia aos officios religiosos, na cathedra de Pisa, os seus olhos se fixaram em uma lampada que oscillava suavemente e observou que as oscillações, se bem se fizessem cada vez menos amplas, conservavam, sempre, a mesma duração. Este simples detalhe que, para outros, tinha passado inadvertido, até então, levou-o a julgar que se achava deante de uma nova lei de physica. E, com effeito, descobriu a lei do isochronismo das oscillações pequenas, que, depois elle pensou em utili-

zar e em 1609 construiu o oculo telescópico, precursor dos gigantescos equatoriales de hoje e approximou-se pela primeira vez, na humanidade, ao espaço, infinito.

Pouco tempo depois de Descartes, occupou-se da lei da queda dos corpos, acerca de que realizou curiosas experiencias na famosa torre inclinada de Pisa. E em seus Dialogos, publicados em 1632, calcula esta lei, pelo processo escolastico da divisão em partes muy pequenas das distancias, em intervallos de tempo também muy pequenos.

E' conhecida a maneira como chegou elle á descoberta do telescópio, observando um brinquedo inventado pelo filho de um optico hollandez.

Dahí, emprehendeu elle a construção de um apparelho com que fosse possí-

vel do que quando ella é observada a olho nu.

...

Com este instrumento, teve a gloria de ser o primeiro homem que observou as manchas do Sol, as crateras da Lua, as phases de Venus, os quatro satelites de Jupiter, chamados por elle os Astros de Mediceis, os primeiros indicios dos aneis de Saturno e uma grande quantidade de estrellas invisiveis á primeira vista, especialmente na zona da Via Láctea, que, ante o seu telescópio, apparecia como um conglomerado prodigioso de estrellas. Consagrado, inteiramente, á astronomia, pela qual abandonou a physica, salvou a construção do telescópio, abraçou as theorias de Copernico o illustre sabio allemão Co-

O Malho

perneco havia renovado as theorias pythagoricas e debols de abeberar-se nas obras de Aristoteles e Plutareho, havia chegado á conclusão, revolucionaria na sua época, de que a Terra e os demais planetas gyravam em torno do Sol. Das obras de Copérnico, "De motu octavae Sphaerae" e "De orblum celestium revolutionibus", extrahiu Galileu o que elle chamou Systema de Copernico, e se tornou o seu mais ardente propagador e defensor. Mas os seus inimigos, que não possuíam a sua força de convicção, nem de argumentação, tinham, em troca, outro poder: a inveja. E foi assim que, impotentes para discutir com elle, o accusavam ante o Tribunal da Inquisição Romana, de sustentar idéas heréticas, contrarias aos ensinamentos das Sagradas Escripuras, e o Cardeal Balermio, o intimou a que abandonasse essas idéas, e desistisse de defender uma doutrina que, em 1616, esse mesmo tribunal havia condemnado como absurda.

No entanto, Galileu continuou a defender o Systema de Copérnico e, em 1632, de volta a Florença, reuniu em um livro todas as provas da verdade da sua doutrina. E para collocar-se ao abrigo das perseguições, apresentou o livro em forma de dialogo entre dois individuos — precisamente, intitulou-o "Dialogos". — que sustentava as idéas de Copérnico e outro, um peripathetico, que as combatia. Assim, a obra teve um exito extraordinario, o que assanhou, novamente, a inveja dos escolasticos da Roma, que o levavam, outra vez, perante o Tribunal da Santa Inquisição.

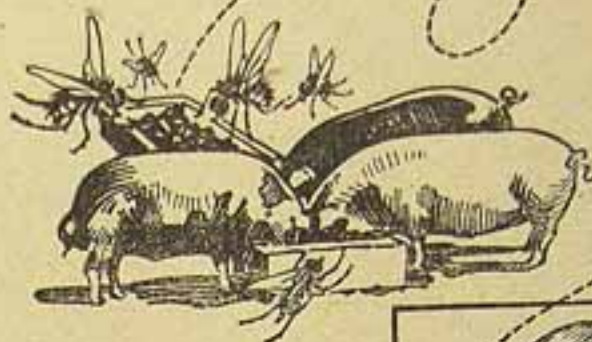
...

Tinha Galileu 70 annos, quando foi levado a esse Tribunal, em 1634. Apri-sionado e coberto de cadeias, insistiu, mossa retractação que, como toda a obra defusa das suas convicções.

Mas ameaçado de duros castigos, viu-se na necessidade de firmar a famosa retractação que, como toda a obra da violencia, se voltou, com o correr dos tempos, contra os seus próprios autores. Essa retractação, ordenada pelo Supremo Pontífice Catholico, como representante de Deus na Terra, e revestido do seu poder de infallibilidade, diz assim: "Eu, Galileu, aos 70 annos de idade, constituído, pessoalmente, em Justiça, estando de joelhos e tendo á vista os Santos Evangelhos, que eu toco com as minhas próprias mãos, de todo o coração e com uma fé sincera, abjuro, maldigo e detesto o erro, a heresia do movimento da Terra em torno do Sol, etc."

Ao levantar-se, depois de haver prestado o falso juramento, o espirito scientifico triumphou nelle e em um rasgo de revolta digno da sua gloria exclamou: — "E pur si muove!" (E no entanto, ella se move!)

Foi condemnado á prisão perpetua e a rezar, semanalmente, os sete psalmos penitenciaes durante tres annos. Mas o Grão-duque de Florença, mais christão do que o Papa, conseguiu, depois de um anno, que o puzessem em liberdade sob sua fiança. O sabio anciao retirou-se para o povoado de Arcetli, onde morreu aos 78 annos de idade, em 1642. As torturas e perseguições a que foi submettido pela Igreja Catholica, em sua velhice, fizeram que o homem que foi o primeiro



A mosca é um insecto immundo!

REFLECTA sobre os habitos da mosca que passeia esfomeada sobre o alimento que V.S. consome. De onde veio ella? Quicá de um monturo ou de algum outro lugar pestilento.

A saude, a propria vida dos seus filhos, pode depender da entrada de uma insignificante mosca no seu lar. Por que arriscar-se? Extermine todas as moscas! Pulverize Flit.

Flit, o mais efficaz de todos os insecticidas, mata todos os insectos caseiros—rapida e infallivelmente. Para que nenhum escape, bastar-lhe-ha seguir as instrucções. Inoffensivo para as pessoas. Não mancha.

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas



Faça a substituição na "lata amarela" com o "Flit" verde

O INSECTO AO HOMEM

(Adap. dum epigramma francez, anonymo)

Em procurando a ventura,
Cada um por seu caminho.
A uns muito é preciso, a outros quasi nada:
Para ti, louca creatura,
O mundo será mesquinho
E eu, sou feliz, aqui — nesta rosa crua-
[mada]

Fevereiro de 1930

Leiam O Tico-Tico — revista exclusivamente das crianças,

O apparecimento do "Diario Fluminense"

Conta a imprensa do Rio, com mais um órgão de publicidade. E' o "Diario Fluminense". Dirige o novo confrade o Dr. Fabio Sodré, jornalista já de nome firmado em nosso meio, pelos titulos de idoneidade que apresenta. O seu jornal não veio, assim, ao acaso. Obedece a um programma e corresponde a uma necessidade. O seu objectivo é a defesa das populações que, desta banda e da outra da Guanabara, se espraiam pela baixada commum ao Districto Federal e ao Estado do Rio. Alliando-as para lhes recompor a unidade social perdida com a criação do municipio neutro dentro das terras da antiga fundação de Estacio de Sá, revelam aquelles confrades uma preocupação sem duvida louvavel, por isso que as reintegram na consciencia de um destino que lhes pertence evidentemente por igual. Com isto se lhes presta, de certo, o melhor dos serviços. Uma e outra só têm a lucrar dessa nova approximação, no seu commercio, na sua industria, na sua lavoura, além dos intercambios de or-

dem moral. Para o jornalista, por sua vez, esta é de facto uma empresa tentadora, menos pelos lucros que offereça, do que pelo seu alcance patriótico. Visando esse desiderato, o "Diario Fluminense" afastou inicialmente de seu caminho o tropeço da politica, que como se faz entre nós com effeito só desassocia os nossos meios, separando os individuos. Andou bem. Com esse criterio attingirá com certeza o seu fim, tanto mais quanto não lhe faltam os recursos profissionais de que carece, como se vê da sua apresentação, perfeitamente á altura da missão que se propoz de bem servir aos interesses dos dois publicos alludidos.

Estes, pelo menos, são os desejos que deixamos aqui expressos aos noveis collegas.

Mal sem cura

Perquiro e não encontro a causa
ingente
Do mal que me calcina e me tor-
tura,

Desde o verdor dos annos, na can-
dura
Do saudoso solar de adolescente.

Longos annos sem calma e sem
ventura
Na peregrinação mendaz, frequente,
De um sorriso não ter pra ser con-
tente
E moderar a Dôr desta amargura.

Na vida não encontro a causa justa
Do mal que me escraviza ha tantos
annos,
Mas espero na morte a calma au-
gusta.

Alfim, um grande Amôr me faz
tremar...
Accrescentando acerbos desenganos
A' saudade de uns olhos de mu-
lher...

Kito Fraga

S. Paulo — Agosto — 930.

Novidades

FIGURINOS

Moda e Bordado — O melhor figurino e o maior gula do lar, que se edita no Brasil. Artisticamente impresso em cores, com 120 modelos parisienses, lindos riscos para bordados á mão e á machina, além de contos, receitas da arte culinaria, conselhos sobre belleza esthetica e elegancia, etc. Preço 2\$500. Pelo correio 3\$000.

Paris Elegante — Um dos melhores ornates de modas, com lindos contos e paginas coloridas.

La Femme Chic — Trazendo as ultimas creações, com varias paginas a cores.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. Innumeras paginas com modelos coloridos.

La Mode Parisienne — Figurino de grande formato, trazendo uma folha de riscos para cortar moldes.

Modas y Pasatiempos — Bom figurino, apesar do seu baixo preço. Traz folha de riscos para cortar moldes, riscos para bordados, arranjos de casa, etc.

Record — Lindo figurino, de pequeno formato, colorido, com folha de riscos para cortar 4 moldes para senhoras e 1 para creança.

Revue des Modes — Figurino de pequeno formato, com varias paginas a cores, trazendo folha de riscos para moldes.

Weldon's L. Journal — Com moldes cortados dos modelos da capa, trazendo a descripção dos modelos em varios idiomas, inclusive o portuguez.

Paris Mode — Edition Gaston Drouet, de Paris — com varias paginas coloridas, trazendo um molde cortado.

ALBUNS DE GRANDE FORMATO PARA VERÃO — 1930

Salson Parisienne — Revue Parisienne — Grande Revue des Modes — Toute La Mode, création Gaston Drouet, com lindos modelos — **Album Pratique de La Mode** — La Mode de l'Été — La Parisienne — Les Patrons Favoris — Juno Astra — Juno Splendide — Fashion Quartely — Butterick Quartely — Weldon's Catalogo Fashion — L'Élégance Féminine, lindo album todo colorido.

FIGURINOS PARA CREENÇAS

Weldon's Children's, com moldes cortados — **Paris Enfant** — Les enfants de la Femme Chic — Enfant Juno — Jeunesse Parisienne — La Mode Infantile — Enfants des Jardins des Modes — Star Enfant, com lindos modelos para a estação.

FIGURINOS PARA ROUPAS BRANCAS

Lingerie des Jardins des Modes — Lingerie Elegante — Lingerie de Juno — Lingerie de La Femme Chic, etc.

Nossos amaveis freguezes poderão honrar-nos com o prazer de sua visita, pois, além destes, possuímos innumeros outros jornaes de modas, sendo impossivel enumerar os todos. Grandes sortimentos de jornaes para bordados. Albuma para fillet, tricot, crochet, Modelos des Ouvrages, etc. Apesar do grande augmento soffrido em quasi todas as publicações estrangeiras, continuamos a vender o nosso artigo pelos preços antigos.

ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA

FRANCEZA — Maurice Barrès, *Un jardin sur l'Oront*; Ernesto Perochon, *Les Creux des maisons*; Georges Sim, *La Femme qui Tue*; Maurice Barrès, *Mes cahiers*; Alexandre David, *Noel* — *Mystiques et Magiciens du Tibet*; Octave Houbert, *L'Ecole des colonies*; etc. *Collection La Liscense*, temos todas as obras publicadas.

HESPAHOLA — V. Stefaansson, *Un año entre esquimaes*; Antonio Espina, *Luiz Candelas, el bandido de Madrid*; Pierre Loti, *Pekin*; Juan Zorilla, *Los principes de la literatura, La mode Siglos XIX-XX*; Martins Gusman, *La sombra del castillo*; Gerhard Rothke, *Através del Sahara*; etc., etc.

PORTUGUEZA — Orlando Rego, *Manual do Charadista*; Britto Pereira, *Contabilidade de conta corrente*; Alice Leonardos S. Lima, *Ouvindo Estrellas*; Malba Tahan, *Lendas do Deserto*; Ardel, *Coração de Sceptico*; Claudio de Souza, *De Paris ao Oriente*; Peregrino Junior, *Pussanga*; G. Acremento, *Serracena*; Jugurtha C. Branco, *O Brasil em Caeças*; Cervantes, *D. Quixote de la Mancha*, obra de grande vulto, com illustrações de Doré. Publicados 1º e 2º fasciculos. *Historia da Literatura Portuguesa*, publicada sob a direcção de Albino Forjaz Sampato. Publicado o 1º volume.

A correspondencia do interior deve vir acompanhada do sello para a resposta e dirigida directamente á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 75
Telephone 2-1018 Rio de Janeiro

o malho

LA VOZ DEL AMOR

Esa canción melodiosa que tu preferiste
esta mañana, querida;
es la voz de mi alma que está triste,
es la voz que entristece esta mi vida.

Y es tan fácil apagar esa tristeza,
solo decir a este cantor,
con toda tu belleza
si le tienes mucho amor.

! Entonces has de oír de tu cantor,
la canción del alma llena de alegría,
y la voz del amor
que no has oído todavía!

A. ORTEGA

(S. Paulo, 1930).

Cabotinismo

Beduíno que rolou das montanhas do Riff
da Ambição para o fundo e atroz mar de vinagre
da Tortura, eis-me, aqui, ao longo do arrecife
do Sofrimento, a crer, que, escapei, por milagre,

das garras do Terror, — o canalha, o patife
que, enchendo de traições todo o bojo do sagre
da Crueldade, deixou-me o corpo feito um bife,
semelhante à molleira atacada de ozagre.

Ah! qual foi o ladrão, o grande senvergonha
que gargalhou de mim, da caixa de peçonha
miserável que eu sou, nesta vida tristíssima,

esquecendo-se que, — filho da vil ralé
humana, — elle será, eternamente, o que é:
uma organização desorganizadíssima?!...

JAYME DE SANT'AGO

(Do livro inédito *Terra de Ninguém*)

Beatriz

Não! Não é a de Dante. É a velha meretriz
de olhos rubros de dôr, de face descorada,
e cabelleira branca, e bocca desdentada,
que não sabe o que quer e não sabe o que diz.

Teve a sua epiderme a mesma cor do giz,
antes de Ella partir-se á lubrica jornada.
E foi-lhe a vida, outr'ora, a doida gargalhada
que se escuta do bico estreito de um conchiz.

Hoje, o que Ella será?... — O germen que atrophia
a soberba feudal de uma genealogia
antiga, cuja sombra errou, em convulsões,

realizando, ao expiar suas vis injustiças
que a voz dos funeraes e o berro das carniças
revivem no estertor das Grandes Gerações!

JAYME DE SANT'AGO

(Do livro inédito *Terra de Ninguém*)

Molestias de Crianças XAROPE DE RABÃO IODADO de GRIMAULT e C^o de PARIS



Mais activo que o xarope antis-
corbuto, excita o appetite, re-
solva o engorgitamento das
glandulas, combate a pallidez,
torna firmes as carnes, cura os
maes humores e as crostas do
leite das creanças. e as diversas
erupções da pelle. Esta combi-
nação vegetal, essencialmente depu-
rativa, é melhor tolerada que os
ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e C^o
fazem desaparecer
**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**
Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATACADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial
Destroa os microbios ou germens
das molestias do peito e constitue um
medicamento infallivel contra as
Tosses, Catarrhos, Bronchites,
Grippe, Rouquidao et Influenza.
Deposito: 8, R. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE
DUSART é receita-
do a todas as maes
de leite durante a
criação, ás crianças
para fortalecê-las e
desenvolvê-las, as-
sim como O VINHO
DE DUSART é ré-
ceitado para a Ane-
mia, cores pallidas
das donzellas, e ás
maes durante a gra-
videz.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias



calcio e uma das
principaes colum-
nas do organismo.

HORMOCALCIO

GRANADO

PODEROSO
RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO

CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC

FORÇA
ENERGIA
SAUDE

T. TARQUINO



Dobrada gloria

Crescei, desejo meu, pois que a ventura
Já vos tem nos seus braços levantado;
Que a bella causa de que sois gerado
O mais ditoso fim vos assegura.

Se aspiraes por ousado a tanta altura,
Não vos espante haver ao sol chegado;
Porque é de aguiá real vosso cuidado,
Que quanto mais soffre, mais se apura.

Animo, coração; que o pensamento
Te pode infla fazer mais glorioso,
Sem que respeite a teu merecimento.

Que cresças inda mais é já forçoso;
Porque se foi de ousado o teu intento,
Agora de atrevido é venturoso.

Alfredo Lessa..

(Sorocaba — Rst. de S. Paulo)

Saudade

Saudade — uma impressão de pranto ungida
Que enleia e incita a gente a recordar
Uma éra mais do que a actual, querida
E que ninguém se enfada de lembrar.

Saudade — uma promessa indefinida
Que se tem de ainda um dia retornar;
Essa quadra em que fôra um sonho a vida...
Saudade — isso que fere a acariciar...

Ah! saudade é um sentir cruel e humano,
Um mixto de esperança e desengano
Que faz bem e faz mal ao coração.

Saudade — uma tristeza conformada,
Voz indistincta que magôa e agrada
Perdida no areial de uma illusão!!

João Norberto.

Patos (Parahyba).

o Malho

CASA SPANDER

ARTIGOS PAHA

Bolas de football com
pletas

Hallex n.º 1	103000
" " 2	121000
" " 3	104000
" " 4	211000
" " 5	254000
Training " 5	253000
Spandio " 5	201000
Spaldio " 5	204000
Spander " 5	253000



TODOS OS SPORTS

Camaras de ar

n.º 1, 315; n.º 2,	45000
n.º 3, 315; n.º 4,	65000
n.º 5,	75000
Meias de algodoão: 25, 65 e	85000
Meias de pura lã,	155000
Camisas de 75, 125 e	145000
Calções de 25, 125 e	155000
Shootelras de 221 n.º	265000

Bombas — Apitos — Relojes, etc., etc.
As bolas pelo corteio pegam mais 15000 — PEÇAM CATALOGOS ILUSTRADOS — A. M. HASTON & Cia.
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Tietê

Formoso rio meu, quão diferente
Te vejo e vi, me vês agora e viste
Turvo te vejo a ti, tu a mim triste,
Claro te vi eu já, tu a mim contente:

A ti foi-te trocando a grossa enchente
A quem teu largo campo não resiste,
A mim trocou-me a idade em que consiste
O meu viver contente ou descontente;

Já que somos no mal participantes
Sejamol-o no bem, ha! quem me dera
Que fossemos em tudo semelhantes!

Quando voltar a linda primavera,
Tu tornarás a ser quem eras dantes,
Eu não sei se serei quem dantes era.

Alfredo Lessa.

Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 15 horas.
TRATAR 3.ªs 5.ªs e sábados, das 15 às 18 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras professoras, no verdadeiro exercicio do magisterio pela ESCOLA ACTIVA.

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um exemplar do melhor livro que já se publicou sobre ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.

TEDIUM

O' macabro tyranno, ó despota perverso,
filho de Satanaz, diabolica obra prima...
Funambulo cruel, que, na loucura immerso,
viveis a macular tudo o que a arte sublima...

Reprobo fantasmal, principe do universo,
cuja negra heriondez nada existe que exprima...
Monstro, que me destrae o pedestal do verso
em que batalho, em vão, para erigir a rima...

Duende horroso e ultriz, que a minh'alma crucias,
como longos punhaes de atras lâminas frias
a revolver sem pena uma chaga dorida;

Tédio, medonho, Tédio, inda assim te bendigo,
porque é quando no teu vil tugurio me abrigo
que comprehendendo melhor a estolidez da vida...

BRÉTAS DA SILVA

(Rio Grande, R. G. do Sul).

"EVOLUÇÃO DA ESCRIPTA
MERCANTIL"

Livro de absoluta necessidade para todos os Srs. Contadores. Ensina os novos processos de escripturação, já adoptados por grandes Bancos e Empresas do Paiz, inclusive pelo BANCO DO BRASIL.

Preço: 15\$000

Para o interior, mais o porte de 1\$000
A' venda em Pimenta de Mello & Cia., na Casa Pratt,
Ouvidor, 125, e na Livraria Alves.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

PADRE NOSSO

(Dante. — Purg. — Cant. XI)

"O' Padre Nosso, que nos céos estaes,
 "Não só tão grande, mas por mór valor
 "Que ás cousas todas do Universo daes,

"Louvados sejam vossos nome e amor
 "Por todos os mortaes, tão dignamente,
 "Quão digno sois da graça, ó Redemptor!

"Venha do vosso reino a paz clemente,
 "Que vão de havel-a o empenho nos seria,
 "Se não nol-a mandaes piedosamente.

"Como dos almos anjos se humilia
 "Toda a vontade a vós, cantando hoanna,
 "Façam na vida os homens cada dia!

"Dae-nos hoje a substancia quotidiana,
 "Que sem ella por este val de dores,
 "Perdida encontrareis a crença humana.

"E, assim, como dos entes peccadores
 "Perdoamos a movida e injusta guerra,
 "Perdoae-nos e fazei-nos mais credores.

"E a nossa triste fé, que aos tombos erra,
 "Não n'a proveis, Senhor, que não merece!
 "Mas livrae-a dos males que ha na terra.

"Esta contricta e derradeira prece,
 "Que a vós entoamós pelo humano bem,
 "Já não se diz por nós, que não carace: —
 "É pela salvação do mundo. Amen!"

LAURO MONTANARI

OLHOS NEGROS

Negros como os véos da noite,
 são os teus olhos...
 Mas, ha nelles mais fulgurações,
 ha, nos teus olhos negros, mais
 encanto e refulgencia
 que as noites illuminadas
 pelos candelabros astraes!

Teus olhos negros,
 são dois mysteriosos symbolismos;
 quem os fitar
 ficará nelles preso, eternamente,
 como o nauta, sem méta, entre os abrolhos
 pois, ha, tambem, nesses teus negros olhos
 duas magas sereias a cantar!...

Teus olhos negros — minha doce Amada!
 são um livro de versos,
 de poemetos ardentes,
 em cujas estrophes sonoras
 ha symphonias mysticas de poentes
 e destumbramentos de auroras.

(Rio).

J. J. MACHADO

— 61 —



ESCUTAE!

Quando vos sentirdes doente e a vossa mãe quizer dar-vos um purgante, exige a Magnesia S. Pellegrino que é agradável e de effeitos suaves.

Observae que sobre o frasco esteja a minha marca.

O Santo atravessado da firma Prodel

Fabricado em Milão, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Moderno.



MAGNESIA S. PELLEGRINO

Peçam amostras á Caixa Postal, 3575 — São Paulo

1 4 0 3

2 7

SETEMBRO

1 9 3 0



SECCÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECCÃO DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL— TRAVESSA DO OUVIDOR. 21

5º

TORNEIO

SETEMBRO

E

OUTUBRO

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRÍCHO DA FORMA, NÃO É CHARADA

4º TORNEIO DE 1930 JULHO E AGOSTO CAÇADORAS BRASILEIRAS RESULTADO DO N. 1452 DECIFRADORES

Totalistas

25 pontos

A Garota, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Themis, Yara (todas do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTRAS DECIFRADORAS

Thalia (B. C. G. — Rio Grande do Sul), Violeta (Recife), 24 cada uma; M. Lia (Recife), 22; Nerelde (D. C. — São Luiz Maranhão), 20; Dyla, 15; Rhêa Sylvia (T. E. — São Luiz Maranhão), 10.

DECIFRAÇÕES

25 — Presentaneamente; 27 — Encravada; 28 — Encravado; 29 — Encravado; 30 — Porragendo; 31 — Predicado; 32 — Apercibida; 33 — Escosado; 34 — Mexerico; 35 — Nota; 36 — Fimbrado; 37 — Chifanga; 38 — Confiada; 39 — Rociada; 40 — Corollário; 41 — Aposto; 42 — Passa-passa; 43 — Finca; 44 — Aureola; 45 — Paraviso; 46 — Enervado; 47 — Trilhada; 48 — Zambraio; 49 — Lavraco; 50 — Debaixo de ruim capa se esconde bom bebedor.

5º TORNEIO DE 1930 SETEMBRO E OUTUBRO

Premios: para 1º, 2º e 3º lugares 1 para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 3º lugar; e 1 para quem fizer mais da metade até dois terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.: Fons. e Roqu. (2 volumes); A. M. Souza (2 volumes); S. da Fons.; Can. Fig. (Red.); Synon. de Band.; S. Bstos; J. de Seguer; J. Can. delaria; Rifon. Port.

NOVISSIMAS

76

2-2—O "burgo" conserva até hoje os pedaços das escripturas egypcias.

Roxane (A. B. C. — Bahia)

2-1—Quem faz perder a alguém o credito, com tristez, ver-se-á enganado.

Rubra (Bloco dos Fidalgos, Santos)

78

4-1—Congloba tudo e depois dá a "nota" ao "Rocha".

Scott Mallory (U. C. P. — Belém, Pará)

79

3-1—Move muito a cabeça para ex-cutar a "nota", o unico reconhecido.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

80

2-2—Nem toda "planta" dá "fructo"; mas toda fructo é da "planta".

Valete de Espadas (Minas)

81

3-1—Apastase a mãe e bate no filho sem, compazido, só porque todas as noites gritado muito.

Visconde Adnim (B. dos F., Santos)

82

(dos campeões do Pará)

1-2—Vi um numero indeterminado de soldados em marcha rapida, sob as ordens de um parvo!

Zelira (Bloco dos Fidalgos, Santos)

83

2-1—Comprei uma planta leguminosa do Brasil, e, ao pagar, quiz gratificar o cal-xeiro. Esse me disse: aqui não se aceita "gorgeta".

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)

84

3-2—Tive medo dos "animacs" ferozea, e, a nado, atravessei o rio de Portugal.

Anjoro (S. João d'El-Rey, Minas)

85

3-1—Atormentei o Alfredo por "causa" da mulher afflicta.

Ave da Sorte (Bahia)

86

3-2—E' uma "tragedia" não viver na abundancia e pobre trabalhador.

Barãozinho (S. Paulo)

ENIGMAS

87

Queres saber se aprecio
Um banquete, uma festança?
Oh! se aprecio! Eu adoro
Qualquer que seja a folgança!
A coisa é a occasião,
Pois não regetto pítanga.

Convidado ha dias fui
Para festa semelhante;
Um casamento de truz
Do meu caro commandante.
Havia lá iguarias
Regadas a bom Chianti.

Lá no meio do banquete
(Há é que está o mysterio!)
Tive que sair as pressas!
Meu amigo Desiderio

— 62 —

Bebera a poção que estava
Se portando sem criterio.

88

Marechal

Sorte do primas sempre tem
O garoto, quando dorme
A' sombra desta final,
P'ra descuido tão enorme.

Todavia não tem gozo
Esse pequeno mortal,
Se, por mera coincidência,
Grande volume é total.

Arihano (S. Paulo, Reducto Paulista)

89

O meu vizinho Telemaco
Vendeu-me um burro atazão,
Que na corrida era um "taco",
Ganhando até do tufão.

Mas, o burro era tão "besta",
Que cahiu num atoleiro
Que lhe dava até na testa
E cobria o corpo inteiro.

Eu fiquei todo nervoso
Ante tamanho castigo,
Vendo o macho tão fogoso
Dentro daquelle perigo.

O fim que o burro levou,
Em versos não sei contar,
Simplesmente porque sou
Incapaz de poctar

Aramis (B. do Pirahy)

90

Diziam naquella alízia
Que da igreja no fundo,
Iam fazer penitencia
As almas lá do outro mundo.

Um vaqueiro acreditado,
Que jámais peto dissêra,
Jurou que vira os phantasmas...
E ás pernas, com medo, dera!

O que é certo, meus senhores,
Certo animal vi atrás
Dum estabelecimento
Da firma Ferreira & Paes.

Não ligaria importancia,
Se não visse — olhando o facto —
De repente transformados
N'um "apparelio" barato.

Von Protozoario (A. B. C. — Bahia)

91

(Uma "encomenda" para o Mr. Tris-
quase)

De tudo eu sou a primeira
E não tercia invertida,
Ajuste a segunda á quarta
Unida...

Encomenda sem dinheiro
Fica, ás vezes, no "tinteiro".

Pan (da T. E., S. Luiz do Maranhão)

92

Morava um chinês na casa
Que era uma "esponja" — nada.
Pois, p'ra beber (não — nada).
Ganhava o Zé Sabe Nada.

Um dia lhe deu na "telha",
— O dia foi todo o seu mal, —
De deixar sua roça velha,
Pra morrer na Capital.

E da "Capital" no seio,
Nesse chim não quiz parar
De beber, o que lhe veio,
Mais tarde pesar lhe dar.

E qm o nosso herde um dia,
Tomou tão forte "pifão",
E fez tamanha arrelia,
Que foi parar na prisão.

E desde então deste abuso,
Resolveu mudar de vida,
Deixando de fazer uso,
De toda e qualquer "bebida".

Pseudo (B. do Pirahy)

CHARADAS

91

Por causa de certo "instrumento"—2
Que na embarcação de remos tem—2
Houve bom grande bate barba,
E muito intrincado sairema.

Basilva (Recife)

94

Deixa sabura na bocca.—2
E não muito pouca,
Uma "bebida" exquisita.—1
Bem israelita,
Que, recebida de Gaza,
Tem, dentro de casa,
O toureiro da Batilha
Em cupa de palha.

Marechal

95

Tua declaração de amor—2
Me causa nójo, indolente—1
Para mim ella não passa
De uma palavra indecente.

Olivares (Pomba, Minas)

96

Crece sempre, cresce muito—3
Esta nossa humanidade;

O pezar cresce tambem.—1
Com elle a necessidade.

E cresce e se prolifera
Tudo que este céu encobre,
Com desmedido vigor!
Só não cresce para o pobre,
Nem aos poucos, nem aos muitos,
A caridade do "sobr".

97

"Pena" o ponto é decifrado.—2
Pois não é muito custoso.
Homem, és um ilustrado.—1
E, além d'isto, habilidoso.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth)

98

O defeito desta porta
O José disfarça bem.—2
Fazendo um "esconderijo"—1
Como o que o Cardoso tem.

Todavia ha uma coisa
Por o delle ser mais curvo,
José deve, em "conchado",
Tornar-o bem mais recurvo

Marechal

LOGOGYPHOS

99

Mal rompe do dia o albor,
"Pequena" cara" levando—13—8—14—7—
—12—15
Vae a "tapada", trilhando,—11—5—3—7
—1—9

O modesto lavrador.

E assim na insana labuta
Molesta os pés de, verdade,—5—13—6—4
—7—5

Enquanto o filho destructa
Vida "farta", na cidade.—10—1—3—4—9

A' tarde a "mulher", depois,—3—10
Diligente, o esposo espera.
E pelo esforço dos dois
A fazendinha prospera.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

FIGURADO

100



PRAZOS

Terminar-se-á a 10, 21, 27, 29 e 31 de Outubro proximo, e 5 e 10 de Novembro seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos deciframentos desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferroviarias ou via maritima; e segunda, aos dos outros pontos

Beneza (Illoco dos Vidalgos, Santos)

mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Rio de Janeiro; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Illo Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba, até ao Piahy; e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o sétimo, aos de Portugal, valendo para todos

— 63 —

O cartimbo postal do ultimo dia do prazo. As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

FALLECIMENTO DE UM CHARADISTA

Por carta recebida do seu digno filho e Snr. Dr. Djezzar Leite, estimado clinico, residente em Porto Real, Estado de Minas Geraes, tivemos a infusta noticia do fallecimento, em Bello Horizonte, capital de Minas Geraes, a 1 do corrente, do nosso distincto confrade Valette de Espadas, cultor ardente do charadismo, e, ha muitos annos, collaborador do nosso Album do Gêdipo.

Hildebrando Gonçalves Leite (este era o seu nome de familia) foi sempre fanatico pelas charadas e, emquanto lhe permittiu a saude, collaborou com uma assiduidade admiravel aqui e em diversas publicações do nosso genero; ultimamente, porém, a molestia empolgou-o de tal maneira que só de quando em quando apparecia, mas ainda assim para attestar o seu valor precioso, os seus conhecimentos solidos dos mysterios da arte de decifrar.

Os annos do charadismo brasileiro e mesmo estrangeiro estão cheios de tra-



Valette de Espadas (Hildebrando Gonçalves Leite), fallecido a 1 do corrente em Bello Horizonte, Minas.

balhos que attestam a erudição do querido extincto.

Era tal o seu amor pela sublime Arte de Gêdipo e a sua admiração pelo nosso Album, que, mesmo nas horas pre-agonicas, fazia questão de ter os dicionarios sobre o leito, pois affirmava que aquillo lhe alliviava os soffrimentos; e quando fechou os olhos para sempre, o O Malho, de 20 de Agosto, o ultimo que ponde ver, já estava á cabeceira, assistindo como uma testemunha muda os ultimos momentos do grande charadista.

Foi um exemplar chefe de familia, esposo estremeado e pai amigo de seus filhos.

A' sua distincta familia e, particularmente o seu digno filho, Dr. Djezzar Leite, as nossas condolencias.

Valette de Espadas deixou, em preparo, um Dicionario Mythologico, que seu digno filho pretende concluir.

UM NOVO DISPOSITIVO

Quando n'O Malho, 1457, de 16 do mes findo, sob o titulo — Nota a coaserer — estabelecemos o modo por que deveriam ser usados os terminos, que nos dicionarios apparecem separados por um V., ou por Vide, ou por — o mesmo que — não tivemos em vista difficultrar o suprego do vocabulo; miligramas (lo samente evitar a synonymia de synonymia) muito possivel em tais circumstancias.

O que é facto, porém, e isto estamos reconhecendo, é que tal dispositivo restringe bastante a acção do charadista.

o Mito

É não é esse o fim que queremos atingir.

Assim, pois, podem ser aproveitados os synonymos da palavra que fica depois do V. ou das expressões acima citadas, mas tão somente as contidas no mesmo dicionário.

Publicando, novamente, esse dispositivo, mas desta vez redigido de accordo com o concedido, conservar-lhe-emos o mesmo título.

RH-O:

NOTA A CONSERVAR

Quando os colaboradores desta secção tiverem de empregar, ou como decifração, ou como conceitos parciais e totais, nas diversas espécies charadísticas por nós adoptadas, termos antiquados ou desusados, ou outros quaisquer, que nos dicionários appareçam separados por um V., ou pela palavra *Vide*, ou ainda pela expressão — o mesmo que — ou outra equivalente, poderão se servir dos synonymos da palavra que substitue a do título, mas somente os contidos no mesmo dicionário.

Exceptuam-se deste dispositivo regularizar os prefixos, sufixos e infixos, e os synonymos das palavras auxiliares, como das de plantas, animaes, mineraes, ou geographicas, etc., etc.

Um exemplo facilitará melhor a comprehensão.

Abram o Fonseca e Itoquette, 1.^o volume, e procurem a palavra — *Emendicar*, —. Verão ali escripto o seguinte:

— *Emendicar*, V. *Menigar*.

Pois bem, *Menigar* e seus synonymos, e estes tão só os que estiverem contidos no mesmo dicionário, deverão ser os empregados, convido, entretanto, por todos os meios, evitar-se o caso da synonymia de synonymia, hoje prohibida pelas novas regras charadísticas estabelecidas.

CORRESPONDENCIA

Mapeguine (S. Luiz, Maranhão) — Recebidos os trabalhos.

Moraguanho (Grupo dos XX — Piracicaba) — Recebida sua carta do 6 do corrente. Aguardaremos os retratos do resto do Grupo dos XX, para os devidos fins.

Um assigante (Murilachê, Minas) — Quanto à nova edição do *Dicionário de Synonymos*, de Silva Bandeira, nada podemos informar, porque não possuímos um so exemplar. Sabemos que essa segunda edição está saindo, sob a responsabilidade do seu proprio autor, em fascículos; o 6.^o só. Quanto às condições para ser incluído no nosso quadro de charadistas, basta que o confrade mande sua ficha respectiva, onde devem estar contidos nome, pseudonymo (se quiser usar), numero da casa e nome da rua, lugar de residência. Estado a que pertence esse lugar, e data do pedido de inscripção, tudo acompanhado de um retrato, que convém vir solto e não colado à ficha, para no caso de publicação, não termos de arrancá-lo inutilizando, em parte, essa ficha. No verso do retrato, e escripto a lapis ou a tinta que não offenda a imagem, o charadista deve escrever o nome e pseudonymo. Ficará dispensado do retrato, se o mesmo já tiver sido publicado em alguns dos órgãos charadísticos, do Brasil ou de Portugal; e nesse caso declarará, onde se acha essa publicação. Fazemos tal concessão; mas, se o charadista, poder remetter-nos outra photographia, será melhor e muito lhe agradeceremos. Não ha necessidade de ser uma photographia dessas de custo caro, tirada por profissional; basta um desses retratos pequenos, que se vê figurando em carteiros de identidade, ou mesmo algum

tirado por amador. No verso da ficha, que deverá ser toda escripta pelo proprio punho do candidato, e não a machina, convém constar uma declaração de que pôde, ou não, ser publicado o retrato.

Dutrie (A. B. C. — Bahia) — Recebidos os 8 trabalhos devolvidos para explicações e concertos, pertencentes à Taça. Um delles ainda não satisfaz, o que tem por conceito — *encomendado* — O termo — *isso* — que o confrade adoptou às centras é verificavel nos dicionarios admitidos para a mencionada competição.

ERRATA

Do n.^o 1.462:

Decifrações do n.^o 1.450: 121 — Conforme — e não o que sahiu. *Novissima*, 52: — 2 — é o primeiro algarismo. *Novissima* 56: — "sê" não deve ser gryphado. *Enigma*, 62: — um — e não — num. — *Logogrypho* 74: no setimo, verso, o algarismo que se segue ao 5 e 6. *Taça Maria-Flôr* — 2.^a série — *Desempeite*: — victoriosos — e não — victorioso. — *Errata* n.^o 1.461: — um — e não uma — (linha 6).

Marechal

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 28500, pelo correio 38000 — Rio de Janeiro.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

Rheumatismos - Dores de
Cabeça - Nevralgias Gotta
Dores de toda a especie

OMAGIL

XAROPÉ E PILULAS

ANTI-REUMATISMAL

E

ANTI-GOTTOSO

Casa FRÈRE

19, rue Jacob

PARIS (França)



Omagil, App. D. N. S. P. em 7-5 de
1906 sob o n.^o 917. 918

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2.^a ANDAR.



GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Novo! Quaker Oats de cozimento Rápido

PEÇA ao seu merceiro
o novo Quaker Oats
"de Cozimento Rápido."

1. Prepara-se no quinto do
tempo necessario antes.

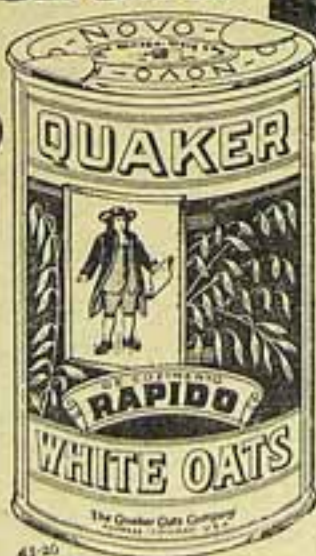
2. A qualidade é sempre a
mesma.

3. É ainda mais brando e de-
licioso do que nunca.

Este novo Quaker Oats poupa
tempo, trabalho e combustível.
Convem servil-o mais frequen-
temente do que até agora.

O Novo Quaker Oats

O Quaker Oats
conhecido até
agora na sua
forma original
continua a ser
vendido em to-
das as mercea-
rias.



OS QUATRO ACTOS DE MINHA COMEDIA...

Corvos da minha Fé, entoaes o trêdo "laus
perenne" da tortura immensa dos reclusos:
Vivendo a hora infeliz dos destinos abstruzos,
soffro o martyrio atroz que se ministra aos maus.

Sinos da minha Dôr, bradae, em sons confusos,
o "memento" fatal das perecidas naus:
Navegando, sem rumo, em tenebroso chaus,
curvei-me á injuria vil de humilhantes abusos.

Coveiros do meu Tedio, ornae de escarneo, a porta
por onde entram os ruins á Cosmopolis morta
do Nada: á poeira dei meus olhos immoraes.

Vermes do meu Terror, cantae a Missa negra
da Igualdade: o meu corpo, emfim, se desintegra
á decomposição tremenda dos mortaes!

(Do meu livro inédito — "Terra de Ninguém").

JAYME DE SANT'IAGO

Regresso

Como a andorinha apoz um triste inverno
Volta cantando ao prado verdejante,
Reconstruindo o ninho — abrigo terno
Ruflando as azas — bella, palpitante...

Eu, qual esta ave que viveu distante
E regressa ao sentir o beijo eterno,
Da primavera, alegre e farfalhante,
Nos braços delicados de Galerno,

Volto feliz, trazendo inda no peito
Aquelle mesmo ardor que hoje, desfeito,
Julgas poderoso e inda mais vivo,

Pullula agora na minha alma forte,
— Que tem teu riso como um incentivo!
— Quem tem teus olhos como um claro norte!...

De Augusto Mendes de Menezes

PULMOSERUM

PODEROSO REPARADOR

dos orgãos da respiração

Constipações desprezadas, Bronchites chronicas,
Catarrhos, Pleurizes, Asthma, Grippa,
Laryngites, Pharyngites,

A venda em as Principaes Pharmacias
Litteratura, a um simples pedido.

Laboratorios A. BAILLY
15. 17. Rue de Rome. PARIS (8^e)

Pedidos de amostras aos Srs. Alvaro Ijuatamante & Cia.
Rio de Janeiro — Caixa Postal. 476
São Paulo — Caixa Postal. 3273.

A VINGANÇA DE JOÃO CANDIDO

A tarde morria docemente. Solidão. Um trinado esparso de um passaro retardatário, muito longe, vez por outra, quebrava a monotonia. Além, muito além, o sussurrar do regato que corria. Sob a fronde de uma gamelleira uma cruz singela. Ajoelhado, junto, um homem soluçava. As lágrimas em torrente caíam dos seus olhos e elle não podia deter a sua respiração oppressa.

Era João Candido.

Levantou-se, vagarosamente, sahiu pela estrada em fóra. Já a noite estendia o seu negro véo sobre a terra. A lua, pallida, surgiu no firmamento. Nem o trinar de um passaro. Sómente, o rio, tocando a sua aria.

João Candido o mais valente caboclo de Surubim. Casara-se. Sua mulher, a Arlinda, uma morena bonita como os amores, de corpo esculptural, afogava dentro do peito, com os beijos sequiosos do amante, sua extraordinaria sensualidade. Olhos negros, de uma belleza exquisita, brilhavam tanto e amorteciam logo, quando traduziam as anormalidades que iam dentro do peito da cabocla. João Candido conheceu-a num samba pelo S. João.

Quando a musica tirava um coco a cabocla pulou para o meio da sala e, rodopiando sobre as pontas dos pés nervosos, requebrava-se doidamente, rebolando os quadris bem feitos. Os seus cabellos de ebano saltaram-se da fita escalarte que os prendia e descanzavam sobre os hombros redondos da mulher. O vestido de chita, excessivamente decotado, com o movimento do corpo, devassava os seios roliços da cabocla e ella tão presa estava que não ligou importancia a isso. João Candido pulou tambem para o meio da sala e aggarrou-a dansando. Tão cançada estava a morena que nem se defendeu. Depois elle correu ao terreiro, passou a perna no cavallo e desapareceu nas trevas. O idyllio foi rapido. Em pouco tempo os dois se casaram para desespero do vaqueiro Zé Cyranda que desejava Arlinda para si. João Candido vivia feliz. Arlinda o adorava e elle a idolatrava. Nunca ti-

veram um filho. Um dia, quando o João Candido se transportara ao povoado para lá comprar algumas cabeças de gado, na sua ausencia o atrevido Zé Cyranda foi á sua casa seduzir Arlinda. Ella reagiu á sedução e o despejou para o meio da rua a chilataadas. Zé Cyranda, sentindo-se humilhado, desmoralizado, mesmo, desfechou-lhe um tiro e prostara-a morta ao chão. Para cumulo, ainda escreveu um bilhete desafiorado a João Candido e o deitou sobre o peito da cabocla. Depois sahiu. Quando João Candido voltou e procurou entrar em casa recebeu horrorizado. Arlinda lá esta-

olhos. Machinalmente, o homem apertava o cabo do punhal pendido á cinta.

— Quem fala lá fóra?

— É' João Candido, Zé Cyranda, levanta para morrer, bandido!

— Zé Cyranda não tem medo de caretas, João Candido!

— Então vem dizer cá fóra, miseravel!

— Vou já mostrar-te como se dá num homem, João Candido

Rapido, Zé Cyranda precipitou-se pela porta do fundo da casa e em breve estava no terreiro em frente, entreolharam alguns momentos e, ligeiros, sacaram dos punhaes. O duelo foi terrivel. A cada golpe de João Candido Zé Cyranda defendia um gato e investia furioso para o inimigo. João Candido desviava o corpo e como uma fera, avançava para Zé Cyranda. Brigaram meia hora. De subito o punhal de Zé Cyranda cae ao solo e João Candido o agarra pela guela.

— Zé Cyranda, miseravel, apanha teu punhal!

E rangindo os dentes:

— Eu quero te matar armado, Zé Cyranda!

Zé Cyranda apanhou o punhal e reiniciou o duelo. Os contendores exhaustos, não podiam mais. Nem vencido nem vencedor. Repentinamente João Candido lembrou-se da mulher e como que recobrou as forças perdidas. Investiu furioso contra Zé Cyranda e o prostou ao chão com uma punhalada no coração. Depois, enquanto o homem agonizava, apunhalou-o mais quinze vezes!

Findo isto correu á casa. O dia amanhecia. Elle pegou o corpo enregelado da mulher, deitou-o de bruços sobre o cavallo e já ia alto o sol, quando se dispoz a enterrar-a. Beijou-a pela ultima vez, na testa e desapareceu após sepultal-a.

Eis a historia dolorosa do homem que vimos soluçando ajoelhado ao pé da cruz singela de madeira. Faz um anno que isso aconteceu.

Mais uma vez a mulher — causa de uma desgraça. Mais uma vez vez uma cruz na estrada conta uma historia de amor e odio.

Nelson Nogueira Pinto



150 RICOS
PREMIOS
SERÃO
DISTRIBUIDOS
NO

GRANDE CONCURSO
DE
NATAL
DO
O TICO-TICO



Vejam as condições do concurso
nº "O Tico-Tico" de 27 de Agosto.

va, morta, semi-despida, deixando apparecer aos olhos estarrecidos do marido as suas formas immaculadas. Uma victima de sua dignidade. João Candido entrou, alheado e deparou com o bilhete desafiador. Leu-o. Não teve tempo de chorar. O odio abafou o pranto. Pulou sobre o cavallo e ao anoitecer saltava no terreiro da casa de Zé Cyranda, bateu á porta.

— Zé Cyranda, bandido, canalha, patife, com homem não se brinca. Levanta-te para morrer, covarde!

As palavras saíam inconscientemente dos seus labios tremulos enquanto chispas saltavam dos seus

USEM LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACA DE HOLLANDA PREPARADO PELO DR. EDUARDO FRANÇA OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO PREÇO 4.000	DIGA COMNOSCO LU GO LI NA DR. Eduardo França O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC. LABORATORIO E FABRICA AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827	DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSA ARAUJO FREITAS & C. R. DOS OURIVES 88 E 90 RIO DE JANEIRO
--	--	---

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)
A SALSA, CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e goza de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais efficaç
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
escrophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS.."

O maior e o mais importante certamente organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no país

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do país. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueríamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencantal-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quér sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

GENEROS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

CONDIÇÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

1. — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaesquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2. — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estilo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no país.

3. — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4. — O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos.

5. — Exclusivamente escriptores brasileiros podem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6. — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calçados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7. — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o título do trabalho e o pseudonymo.

8. — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos diferentes.

9. — Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10. — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

PREMIOS

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

encerrado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o país, desde o mais recondito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 12 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

JULGAMENTO

Afós o encerramento deste certamen, será nomeada uma commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciamos antecipadamente.

IMPORTANTE

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

" O MALHO " NOS ESTADOS



*Aristoteles Antunes de Carvalho —
Divino do Carangola — Minas.*



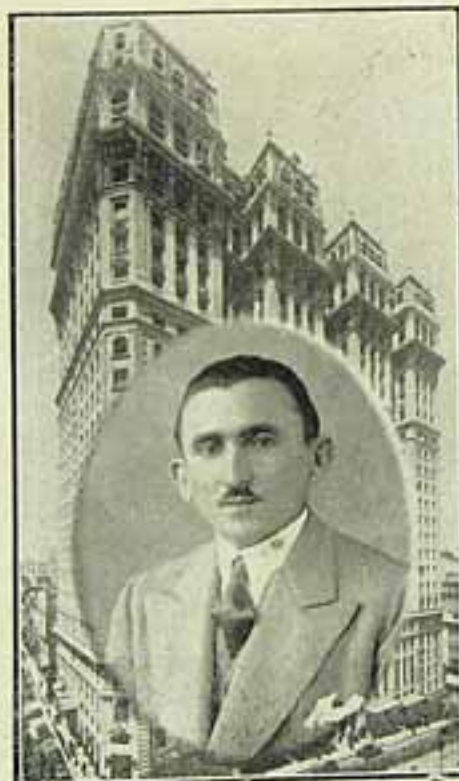
*João Leite de Aguiar e Alberto Silveira —
Rio Preto — S. Paulo*



*Coronel Henrique Antunes — Estado
de Minas.*



*José Villarino, do Commercio de Ta-
peorá — Parahyba do Norte.*



*Arthur Reis Britto — Rio Grande do
Norte.*



*Meton Soares Cunha, estudante —
Therézina.*



Os nossos leitores José de Almeida Maia, Clara Nunes e Guilmar Nunes — Estado do Rio.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE